ANO IV
N.º 726
SEXTA-FEIRA
9 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

• A Verdade Sôbre O Pôrto Do Rio De Janeiro

CONTRA O SISTEMA DE MONOPOLIO NOS ARMAZENS DO CAIS

Pôrto Que Afugenta Os Navios ▪ Não É Um Cais E, Sim, Uma Companhia De Armazéns ▪ Taxas Escorchantes E Falta De Espaço ▪ A Burocracia Contra A Vida Econômica ——— (1.ª de uma série de reportagens)

NÃO existe, na realidade, um pôrto do Rio de Janeiro; nós temos uma companhia de armazenagem — denunciou o Centro de Navegação Transatlântica ao ministro Horácio Láfer.

Aquele órgão técnico e consultivo do Poder Público salienta que a situação do cais só será melhorada no dia em que se corrigir o abuso da permanência prolongada de mercadorias nos armazens.

Os recebedores de carga utilizam-se dos armazens do cais para seus depósitos permanentes, e só retiram suas mercadorias quando bem lhes convém e serve aos seus interêsses.

Assim, não há no pôrto do Rio um congestionamento, mas uma obstrução permanente das artérias, como consequência do depósito indefinido de mercadorias ao longo do cais.

Caso êsse sistema continue vigorante, não adianta a construção de extensões de cais, pois quanto mais êste seja alargado, maior será a área de armazenamento.

ASFIXIADO

O cais do pôrto apresenta um aspecto desolador. Em vez de servir para o movimento de importação e exportação, como pulmões de respiração de nossa vida

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



O Rio de Janeiro possui um dos portos mais congestionados do mundo: mais parece uma vasta companhia de armazenagem

CONQUISTA NOTURNA DO PÃO DE AÇÚCAR



Iolanda, Beatriz e Irene foram as primeiras a chegar, para a conquista do Pão de Açúcar. Iolanda subiu com o auxílio do cabo, e Beatriz puxou seu companheiro e guia Hamilcar [illegible]



CONFRATERNIZAÇÃO — Walter Pedro Martins (presidente do Centro Excursionista Pico do Itatiáia) foi desejar boa sorte a Secunto Costa Neto (presidente do Centro dos Excursionistas)

VITÓRIA — A expressão desta montanhista mostra a satisfação em chegar ao fim do paredão denominado do "Nariz"

Escalado o paredão que dá frente para a Praia Vermelha - Subindo e descendo durante nove horas

Texto de NEWTON CARLOS
Fotos de ERNESTO SANTOS

"ESTOU afundando!" — disse afobado o rapaz (um louro atlético de nome Samuel Herbert), escorregando pela encosta do Pão de Açúcar, depois de pisar em falso num vácuo camuflado com folhagens. Era o início

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 3

ESTILLAC INFRINGIU O CÓDIGO PENAL MILITAR

Aceita A Representação De Etchegoyen Contra O Ex-Ministro Da Guerra

O GENERAL Estillac Leal infringiu o artigo 148 do Código Penal Militar, ao criticar publicamente, em entrevista, a proposta do sr. Getúlio Vargas ao Congresso, mandando criar a "Petrobrás". Como presidente da República, o sr. Vargas é comandante em chefe das Forças Armadas, de modo que os generais, seus subordinados hierárquicos, não podem criticá-lo, muito embora essa crítica seja permitida a qualquer civil.

ACOLHIDA A REPRESENTAÇÃO

A representação do general Etchegoyen contra o general Estillac Leal foi aceita pelo ministro da Guerra. Este fato, importante e decisivo, bem revela a [illegible] da situação do ex-ministro da Guerra.

A "nota reservada" do ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso não foi inspirada, apenas, pelas conclusões do inquérito instaurado na 1.ª Região Militar pelo general Zenóbio da Costa.

O elemento básico que levou o ministro da Guerra a denunciar a existência de comunistas infiltrados nas fôrças armadas e a assegurar que, em breve, êles serão entregues à Justiça, foi precisamente a representação do general Etchegoyen.

Os fatos denunciados pelo comandante da Divisão Blindada

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

E' POSSIVEL DESCER ONDE CAIU O "PRESIDENTE"

Não Há Sinal De Vida, Afirmam Os Técnicos Da Expedição Que Sobrevoaram O Local ▪ Novos Reconhecimentos Para O Salto Dos Pára-quedistas

PORTO NACIONAL, 8 (Tito Silveira, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA).

O PRIMEIRO levantamento do local do desastre foi feito na manhã de hoje pelos pára-quedistas e técnicos de São Paulo. Os destroços do "Presidente", vistos do alto, eram duas manchas esbranquiçadas no lençol verde da mata virgem.

Mais de perto, com a observação dificultada pela velocidade do D.C.-3 da Aerovias, o gigantesco avião era um amontoado de alumínio retorcido, semi-escondido nas bordas pelas árvores altíssimas. Nenhum sinal de vida, nem um acenar de bandeiras improvisadas, nem a mais leve fumaça que pudesse indicar qual-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6



O chefe da caravana, deputado Lino de Matos, acompanhado de jornalistas e de um tripulante do avião que os levou às proximidades do local em que caiu o "Presidente"

Diretores do IAPETC estranhos à classe

O presidente do IAPETC, sr. José Cecílio Pereira Marques, já escolheu dois diretores para os serviços do Instituto. São êles, o bacharel Hélio Walcacer, para procurador geral, e o engenheiro Mário Melo, antigo secretário das Finanças da Prefeitura, para diretor do Departamento de Aplicação das Reservas.

Com a escolha de um engenheiro para diretor de um serviço, o presidente do IAPETC está infringindo, logo nos primeiros dias de sua gestão, a nova orientação do sr. Getúlio Vargas, que quer pôr à frente dos Institutos somente pessoas retiradas das classes a que os mesmos beneficiam.

Os lavradores do algodão, na Alta Sorocabana, continuam a defender seus interesses, na praça pública

O drama do algodão paulista

Termina amanhã o prazo que foi concedido às usinas

Sob regime de intervenção caso não queiram pagar o preço mínimo fixado

TERMINA amanhã o prazo concedido às usinas de beneficiamento de algodão, para que resolvam pagar aos lavradores o preço mínimo de Cr$ 85,00 por arroba, fixado pelo govêrno. Persistindo na recusa, passarão ao contrôle da COFAP, sob regime de intervenção.

Para ver a situação de perto e dar a última palavra sôbre o assunto, seguiu ontem para São Paulo o sr. Garibaldi Dantas, presidente da Comissão de Financiamento da Produção.

SEMANA DE GRAÇA

A semana que amanhã termina é conhecida, nos meios oficiais, com relação à crise do algodão, como "semana de graça". Significa 7 dias de espera, sem nenhuma providência drástica, até que a posição das usinas fique perfeitamente definida.

O govêrno está preocupado com o estado de inquietação na zona algodoeira. No seu último despacho com o presidente da República, o ministro da Fazenda levou as reportagens feitas na Alta Sorocabana pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que descrevem a revolta do lavrador ante a exploração das usinas e o descaso das autoridades.

SURPRESA

Alta Sorocabana, 8 (De Newton Carlos, enviado especial) — Para surprêsa dos lavradores, as

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

LICIO HAUER AFASTADO DA COMISSAO DE AUMENTO

Aumento para todos, promete Simões Lopes

JA' foi designada a nova Comissão Governamental que estudará o aumento de vencimentos dos funcionários públicos e autárquicos.

A nova comissão ficou assim constituída: Luiz Simões Lopes, Alberto de Brito Pereira, Jorge Oscar de Mello Flores, Heitor Marçal e Joaquim Reis.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL:

Dá o Govêrno o maior exemplo para a elevação do custo da vida

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

PROMETEM MELHORAR O SERVIÇO TELEFONICO

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

Prezado leitor

Hoje, haverá mais uma "Noite Comercial em Copacabana". As boas casas da zona sul ficam abertas até as 22 horas. Muitas pessoas que moram na zona norte já adotaram o costume de, tôdas as sextas-feiras, visitar Copacabana à noite, unindo o útil ao agradável.

O REDATOR DE PLANTÃO

BERLIM, 9 (U.P.)

Quer Stalin a guerra civil na Alemanha após a assinatura do contrato de paz

Prontos para o combate os comunistas germânicos

OS líderes comunistas da Alemanha Oriental prometeram hoje a Stalin ficar prontos para "combater" advertindo que a conclusão do contrato da paz entre a Alemanha Ocidental e os aliados ocidentais poderia significar a "guerra civil" em tôda a Alemanha:

Fontes bem informadas, entretanto, disseram que o govêrno da zona soviética de ocupação projeta contar com seis divisões em armas até 1.º de janeiro próximo, com um total de 60 mil homens. Ademais, seriam constituidas seis divisões de reserva.

EXERCITO COMUNISTA ALEMÃO

Os dirigentes da zona soviética de ocupação, em ardentes declarações feitas por motivo do aniversário da terminação da segunda guerra mundial na Europa, afirmaram que formarão um exército comunista para se protegerem contra o ocidente e, ao mesmo tempo, assinalaram que não poderiam permanecer impassiveis ante a integração da Alemanha Ocidental no sistema de defesa anticomunista, organizado pelo mundo ocidental. Aparentemente, as declarações nas quais se acusa ao oeste de ameaçar a segurança da Alemanha Oriental, as democracias populares e a União Soviética parecem destinadas a preparar os habitantes da zona russa para a conscrição mediante a qual se formaria um exército. Segundo fontes autorizadas, seria estabelecido um periodo de recrutamento por dois anos para todos os jovens de 19 anos de idade.

O NUMERO DE DIVISÕES

A mensagem do presidente da Alemanha Oriental, sr. Wilhelm Pieck, ao Parlamento, seria enviada antes de fins de junho, preconizando a organização do citado exército comunista alemão.

As mesmas fontes, entretanto, declararam que não se estabeleceu definitivamente o total de homens com que contaria o exército vermelho alemão.

Diz-se que os comunistas alemães desejam que a Rússia concorde com 22 divisões, ao passo que os soviéticos aprovaram até agora apenas 15 divisões.

Os quadros básicos do novo exército comunista alemão seriam formados com homens escolhidos de unidades de vigilância da policia popular, organização para-militar já existente.

PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA

Em mensagem dirigida à nação, hoje, o primeiro ministro Otto Grotewohl declarou que seu govêrno não permanecerá impassivel ante a possivel incorporação da República Federal de Bonn ao sistema de defesa ocidental.

Acrescentou que a zona oriental lutará contra isso e adotará tôdas as medidas necessárias para se proteger contra "o imperialismo norte-americano-germânico" e que "nos organizaremos para combater e ficaremos em condições de lutar".

Afirmou ainda o sr. Grotewohl que a conclusão do contrato de paz entre o oeste e a Alemanha Ocidental criaria na Alemanha as mesmas condições que prevalecem na Coréia e provocaria o perigo da guerra civil e até de uma guerra mundial.

O chanceler Georg Dertinger, num discurso no Teatro da Ópera, em Berlim, disse que a inclusão da Alemanha Ocidental no Pacto do Atlântico "ameaçará a segurança da República Democrata da Alemanha, da Polônia e Tchecoslováquia e da União Soviética. A resistência contra êste perigo é um dever nacional do povo alemão e de absoluta necessidade por parte de tôdas as Nações ameaçadas".

BERLIM, 9 (UP)

Telegrama do chefe

O marechal Stalin insiste na conclusão do tratado de paz alemão, na unificação do país e na retirada das tropas de ocupação da Alemanha. Em telegrama dirigido ao primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, por ocasião do aniversário da terminação da segunda guerra mundial, disse Stalin:

"Desejo ao povo alemão e ao govêrno da República Democrática Alemã êxito em sua luta por uma Alemanha unificada, independente, democrática e amante da paz e desejo a imediata conclusão de um tratado de paz e retirada das tropas de ocupação, no interêsse da Alemanha e da paz de todo o mundo".

BUENOS AIRES, 9 (AFP)

Manifesto radical contra a ditadura peronista

Em manifesto, publicado ontem, o Partido Democrata (Conservador) afirma que é o Partido tradicional popular da Argentina e faz apêlo ao povo argentino no sentido de que o ajude para a volta do país à legalidade constitucional.

Frisa o manifesto que a liberdade na Argentina foi eliminada e que o povo abatido se sente dominado pela insegurança.

PUBLICIDADE

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

Dadas as criticas feitas da Tribuna da Assembléia Legislativa Fluminense à Deliberação n. 225, de 30 de abril de 1952, que autorizou o lançamento do empréstimo interno de Cr$ 250.000.000,00, considera esta Prefeitura necessário prestar o seguinte esclarecimento:

1.º — O empréstimo, dadas as garantias oferecidas pela Prefeitura é regulado pelo § 3.º do Art. 160, da Lei Orgânica das Municipalidades que estatui:

"As operações de crédito que tiverem por garantia taxas em contribuições poderão ser contraidas independente do limite fixado neste artigo desde que o serviço de juros e amortização das mesmas não exceda da renda dos referidos tributos".

Os Deputados que criticaram a medida o fizeram, por certo, na ignorância do referido texto legal. Melhor informados, reconhecerão o equivoco em que laboraram.

2.º — Todos os serviços e obras projetados, exceção feita no edificio próprio da Prefeitura, do Hospital e das escolas, são auto financiáveis, como é facil se verificar.

3.º — Todas as obras e serviços serão adjudicados por concorrência pública.

4.º — Os saldos porventura verificados na arrecadação dos tributos dados em garantia ao empréstimo, após o pagamento dos juros e amortização, serão depositados no Banco do Brasil S. A., vencendo juros a favor da Prefeitura e serão aplicados no resgate antecipado dos titulos.

5.º — A Prefeitura ficou autorizada a contratar com uma sociedade técnica o planejamento geral das obras e sua fiscalização.

Na expressão fiscalização, subentende-se, que a Municipalidade admite seja a obra fiscalizada por entidade técnica de confiança dos financiadores, para julgar do emprego de verbas destinadas às diversas empreitadas, sem prejuizo, entretanto, da autonomia do órgão técnico da municipalidade, quer na abertura e julgamento das concorrências, quer no pagamento das contas.

6.º — Após entendimentos com esta Prefeitura foi solicitado à emprêsa proponente do empréstimo que preparasse uma minuta do projeto de Deliberação para facilitar o estudo do assunto. A referida minuta, posteriormente modificada pela Câmara Municipal, foi preparada após repetidos entendimentos dos proponentes com o Prefeito Municipal.

7.º — Um suplente de deputado, ora em exercicio, apresentou à Assembléia Legislativa Fluminense um requerimento, em cujo bojo afirma que a Deliberação n. 225, de 30 de abril de 1952, fere "incisos" da Lei Orgânica das Municipalidades.

O referido suplente queria certamente referir-se a artigos, pois, não há na Lei em tela incisos 141, 144, 166, 167 e 169.

A mais ligeira das leituras dos artigos citados mostra que o suplente em causa não se deu ao trabalho de folhear a Lei Orgânica das Municipalidades.

Cita S.sa., por exemplo, o "inciso" (leia-se artigo) 144 § 1.º como tendo sido ferido pela Deliberação n. 225, do 30 de abril de 1952.

O que determina o referido texto legal?

1.º — que os créditos especiais não sejam abertos antes de 1.º de abril.

2.º — que os créditos especiais sejam atendidos com recursos disponiveis, entre os quais a lei enumerar: 4) o produto de operações de crédito

A referida deliberação, datada de 30 de abril de 1952, autoriza no seu Art. 1.º que a Prefeitura fica autorizada a realizar operações de crédito para atender a abertura de créditos especiais, inclusive o referido no art. 5.º.



Eisenhower despede-se de Adanauer

GENERAL Dwight Eisenhower, que está para deixar o comando unificado das fôrças dos países do Pacto do Atlântico, conferenciou longamente com o chanceler alemão, Konrad Adenauer.

Foram discutidas a questão da ajuda mútua e a da contribuição militar alemã à defesa ocidental.

A conferência foi realizada no dia 2 dêste mês. Foi a primeira de uma série que Eisenhower realiza, com estadistas de diversos países, antes de ser substituido no pôsto pelo general Matthew Ridgway. (Foto Keystone, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

da subida e a pronta ajuda dos companheiros consertou a situação.

Passado o susto, o grupo do Centro dos Excursionistas Brasileiros, com 31 pessoas, entre rapazes e moças, prosseguiu a escalada noturna, que começou às 20.30 de ontem e terminou às 5 horas de hoje.

NO PAREDÃO

Esse grupo seguia pelo chamado "Caminho Velho", outra vez transitado à noite depois de doze anos.

Paralelamente, três outros associados do Centro faziam a escalada do paredão Cepi — uma laje sem nenhuma vegetação, em ângulo reto com o solo e com 215 metros, que dá frente para a Praia Vermelha. Foi a sua conquista noturna, completando a conquista feita recentemente pelo Centro Excursionista Pico do Itetiaia, durante o dia.

Os autores da façanha: Alfredo Maciel, Francisco Vasco dos Santos e Tuedi Mota Campos.

INICIO

Dificilmente um montanhista sabe responder por que gosta de subir montanhas. Foi o que perguntamos ao guia Hamilcar Reigas, que nos respondeu:

— "Para admirar a paisagem".

E beijou o braço, indicando que a escalada se ia iniciar, chamando todos à sua retaguarda. Subiu-se pelas alamedas que saem da Praia Vermelha e contornou-se o morro até a entrada da barra, por entre lama, pedras e troncos pôdres.

Na frente, os três guias: Hamilcar Reigas, João Horta e Tuedi Malta.

A LAJE

O primeiro obstáculo, de vencida mais difícil, foi uma laje, inclinada e com pouca vegetação, meia-hora depois da subida propriamente dita. Até lá, um caminho sinuoso e acidentado castigou a todos, encoberto pela noite. Mas a lua cada vez mais próxima, era cheia e bonita e quase todo o grupo cantava.

Finalmente, a laje foi transposta com o auxilio de cordas e sem novidades, embora lentamente.

O PAREDÃO

Surgiu, então o paredão denominado "Nariz", ingreme e com cinco metros. Os guias iam recomendando: corpo em ângulo reto com a pedra, posição descansada, monte na corda e deixe que ela toque às calças.

No paredão foram utilizadas duas cordas, uma fixa e outra de segurança. Os guias subiam na frente, prendiam a corda e puxaram quem subia, tudo muito lento, meticuloso, estudado — o menor êrro seria o precipicio.

Quem se revelou foi a professora Hilma Machado, pulando de pedra em pedra, evitando troncos e falando alegremente, de lanterna na mão.

CHEGADA

No paredão houve muito "cuidado", "olha, mete o pé nessa pedra à direita", "não se preocupe que a corda segura", "mamãe pensa que estou no cinema" e outras advertências e brincadeiras, mas nada de anormal.

Pouco depois era iniciada a subida para o topo do Pão de Açucar, inclinada e com bastante vegetação. O grupo seguia em fila indiana, cantando e olhando a paisagem, que já se descortinava pontilhada de luzes. Apareceram os primeiros banquinhos e os primeiros casais puseram-se a conversar.

Estava concluida a escalada noturna do Pão de Açucar.

DESCENDO

Depois da subida, veio a descida, porque não houve jeito de conseguir-se um dos bondinhos. Mais lenta, mais calculada, com as cordas sendo utilizadas mais vêzes.

Anormalidade: já no fim, próximo à alameda da Praia Vermelha, o guia Hamilcar Reigas perdeu-se por uns momentos, encontrando o caminho depois de comunicar-se por gritos com o guia que conduzia outro grupo.

Eram 5 horas da madrugada quando chegamos de volta à Praia Vermelha. Mesmo assim, alguém ainda sugeriu que procurássemos outro morro para ver o pôr do sol...

E o sr. Secundo Costa Neto, presidente do Centro dos Excursionistas:

— "Isto foi mesmo uma escalada maluca".

OS PARTICIPANTES

Além dos citados, participaram da escalada:

Beatriz Costa Neto, Maria Helena Paredes, Neithe Martins, Edice Dias Horta, Jersony Martins, Frederico Glucksey, Eduardo Jonet, Samuel Herbert, Ricart Neto, Sebastião Castro, Roberval Pereira de Vuono, Antonio Carlos Penteado, Willy Trost, Kurt Alexander, Iolanda Schneider, Beatriz Martins, Indalecio de Oliveira, Helena Machado, Hilma Machado e Fernando Machado, o repórter e o fotógrafo de TRIBUNA DA IMPRENSA.

LONDRES, 9 (AFP)

Capitais ingleses para o petróleo brasileiro

Em Londres a missão da Federação das Indústrias

SONDAGENS para a colocação de capitais britânicos no Brasil estão sendo feitas nesta capital, por uma missão econômica brasileira, que efetua, há algumas semanas, uma viagem pela Europa, — ao que se soube.

Essa missão, patrocinada pelo govêrno do Brasil, é financiada pela Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, que é a principal interessada nas suas atividades. Aqui, na Inglaterra, a missão se esforça sobretudo em animar certas sociedades industriais britânicas a abrirem sucursais no Estado de S. Paulo, contribuindo assim para a industrialização mais rápida do Brasil. No momento, seu papel se limita a convencer às autoridades econômicas oficiais britânicas da utilidade que haverá para as emprêsas britânicas com essa colocação de capitais, e isto provàvelmente à luz da nova legislação brasileira, publicada há pouco mais de um mês, sôbre as condições dos investimentos de capitais estrangeiro no país.

INSUCESSO

Todavia, segundo informações que colhemos em fontes competentes, a missão não está tendo por enquanto muitas probabilidades de êxito. Não porque os capitais britânicos não se interessem com o Brasil, mas porque os poderes públicos ingleses se mostram desde algum tempo muito reticentes sôbre esses investimentos. Um técnico no assunto explicou o problema da maneira seguinte à France Presse: de um modo geral, a Grã Bretanha possui poucos capitais excedentes para poderem ser aplicados no estrangeiro; quando se trata da colocação do gênero de que se interessa a missão brasileira de que falamos, preferem os capitalistas britânicos favorecer os países da Comunidade Britânica, onde as perspectivas econômicas são tão boas como nos demais países do mundo. Além do mais, os países do Império oferecem, do ponto de vista politico, vantagens, notadamente de segurança, que as sociedades britânicas não podem obter em outros países.

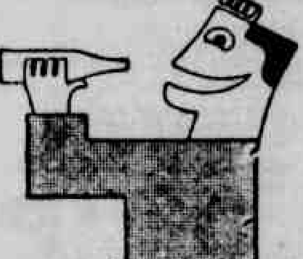
E' todavia razoável que no que concerne ao Brasil a Tesouraria Britânica venha a examinar esse caso segundo seus méritos.

PROMESSAS DE VARGAS

O dominio no qual a Inglaterra estaria provàvelmente disposta a fazer esforços e o de investimentos na indústria petrolifera. E' certo que, nesse aspecto, muita coisa haverá que fazer no Brasil.

Lamenta-se todavia nesta capital que, em oposição a certas esperanças levantadas quando de sua eleição em 1950, o Presidente atual do Brasil, sr. Getúlio Vargas, pouca cousa, relativamente, tenha feito até agora para atrair os capitais estrangeiros, notadamente no tocante aos recursos petroliferos do Brasil que se acredita serem importantissimos.

é uma uva!



GRAPETTE

- produzido com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul



LIVRE SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

MUDANÇAS PARA QUALQUER LUGAR
ENGRADAMENTOS - ENCAIXOTAMENTOS
GUARDA-MOVEIS CARIOCA
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DE MAPPIN STORES
RUA GENERAL POLIDORO, 30 TELS. 46-3096 E 26-3520

DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

Apontados os responsáveis pelo "quebra-quebra" de Uberaba

BELO HORIZONTE, 9 — (Asapress) — Já foi encaminhado à chefia de Policia o inquérito em torno do "quebra-quebra" de Uberaba. Contém o documento minuciosa exposição sôbre os acontecimentos, sendo apontados os principais responsáveis pelas depredações ocorridas naquela cidade.

No seu informe, o Delegado da Ordem Pública, sr. José Henriques, após historiar a origem da greve dos motoristas em Itumbiara, Estado de Goiás, e em Uberlândia, disse que no dia 23 do último mês, o presidente da Associação dos Motoristas e Condutores de Uberaba, sr. José Alberto de Oliveira, procurou o Serviço de Alto Falante local, mandando irradiar uma ordem de fechamento para todo o comércio da cidade.

Aos poucos, formou-se uma aglomeração na Praça Principal, e, pouco depois, começou a agitação popular. Foram então destruidas a Primeira Coletoria Estadual, a Segunda Coletoria, a Delegacia Seccional do Impôsto de Rendas, a Delegacia Fiscal do Estado, as agências do IAPI e do IAPETC, sofrendo danos, ainda, as instalações do jornal "O Triângulo".

O inquérito aponta os seguintes elementos como principais responsáveis: Julio de Oliveira, Joaquim Ramos de Andrade, Abel dos Santos Anjos, Cristovão José Damaso, Feliciano Bernardo, Jesus Vitalino da Silva, Vitor Martins, Roosevelt Gomes, Marcio Bernardes Pinto, João Miranda e Jaime Mansalto.

Após a conclusão do inquérito, o Delegado da Ordem Pública requereu a prisão preventiva de Joaquim Ramos de Andrade, Julio de Oliveira e Abel dos Santos Anjos, sendo a medida decretada pelo juiz. Posteriormente, foram também presos, preventivamente Rosenval Gomes, Vitor Martins, Feliciano Bernardo, Cristovão José Damaso, Marcio Bernardo Pinto e Jesus Vitalino da Silva.

Aumento para o funcionalismo

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Foi entregue ao governador o estudo referente à reestruturação dos quadros do funcionalismo público estadual, informando o chefe do govêrno paulista que está estudando êsse trabalho e pretende enviar, até o fim do mês, a respectiva mensagem à Assembléia Legislativa. Adiantou que os pequenos funcionários serão os maiores beneficiados com a reestruturação.

Na mesma ocasião o governador informou que já lhe foi entregue também o estudo definitivo do projeto de decreto referente aos concursos para preenchimento de cargos públicos. De acôrdo com a lei já existente, todos os funcionários nomeados interinamente terão de fazer concurso para o provimento efetivo dos cargos que ocupam.

Hospitalizadas as vítimas da paralisia

S. PAULO, 9 (Asapress) — Viajando em avião da VASP, em companhia de enfermeiras especializadas, em colaboração com o Departamento de Saúde, chegaram a esta capital as primeiras crianças vitimas do surto de paralisia infantil, irrompido na região de Bilac e circunvizinhanças.

Vieram 11 menores e uma jovem de 17 anos, encontrando-se todos em periodo de convalescença, não oferecendo perigo de contágio.

As crianças que oferecem perigo de contaminação continuam recebendo os tratamentos necessários na Escola Profissional de Araçatuba.

Industriais paulistas visitam a Bahia

S. PAULO, 8 (Asapress) — Regressaram a esta capital os industriais paulistas que, a convite do Conselho Nacional do Petróleo, estiveram em visita às instalações da Refinaria de Mataripe na Bahia. Fizeram amplos estudos sôbre a fabricação pela indústria nacional de peças destinadas a ampliar o nosso parque petrolifero.

Os industriais declararam-se bastante satisfeitos com o que viram nos campos baianos. A Refinaria está sendo aparelhada para dobrar sua produção diária, dentro de poucos meses.

Solucionado o caso dos motoristas

TERESINA, 9 (Asapress) — O dissidio entre os motoristas e a Comissão Organizadora dos festejos do centenário de Teresina, em virtude do local do estacionamento de carros de aluguel na Feira de Amostras, acaba de ser resolvido satisfatòriamente, entre as partes.

Construção de casas populares

VITORIA, 9 (Asapress) — Foi assinado entre o Instituto do Bem-Estar Social, representado pelo seu presidente, sr. Henrique Cerqueira Lima, e a Emprêsa de Construções Populares Ltda., contrato para a construção de 200 casas populares, no vizinho municipio de Espirito Santo, no local denominado Aribiri.

Distúrbios populares em Colatina

VITORIA, 9 (ASAPRESS) — Verificaram-se, na cidade de Colatina, alguns distúrbios populares, imediatamente sufocados pela policia.

O caso prende-se ao fato de estar a Companhia Telefônica do Espirito Santo, subsidiária da Companhia Telefônica Brasileira, utilizando, para a colocação de sua rêde telefônica naquela cidade, postes de madeira, plantados no meio da rua e que a população julga não corresponderem à beleza da cidade, alegando mesmo que não possuem nenhuma estética.

A população resolveu "fazer justiça pelas próprias mãos" e iniciou a derrubada dos referidos postes, em meio a discursos de protestos e percorrendo as ruas da cidade com cartazes alusivos.

O prefeito local pediu socôrro policial a esta cidade, tendo seguido imediatamente um carro da Rádio-Patrulha com elementos da policia especial.

Inversão em Minas de capitais paulistas

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Chegou, ontem, a esta cidade um grupo de financistas e homens de negócios de São Paulo, que vem conhecer as possibilidades da inversão de capital no parque industrial mineiro. A comitiva é chefiada pelo sr. Paulo Ayres, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.

Infiltração comunista

BELEM, 9 (Asapress) — Cresce dia a dia a infiltração comunista no Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, neste Estado. Informa-se que a direção do Centro pretende fazer um expurgo, afastando da instituição os maus elementos.

Novo comandante da Fôrça Pública

VITORIA, 9 (Asapress) — Pediu exoneração do cargo de comandante geral interino da Fôrça Pública do Estado o tenente-coronel Pedro Maia de Carvalho. Para substituí-lo, foi nomeado, por ato do Govêrno, o capitão da arma de infantaria do exército, Mauricio Leal da Silva.

O novo comandante da Policia Militar é genro do governador do Estado.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo assistente do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Uruguaiana (Esq. 20-A 5.º andar — Tel. 43-0000

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-0000

LEIA AMANHÃ E TODOS OS SÁBADOS

MERCADO DE AUTOMÓVEIS DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O PULSO DO MUNDO

Moscou

A rádio de Moscou diz que uma expedição cientifica soviética, chegada recentemente ao Tashkent, na Ásia Central soviética, "observou claramente pontos verdes no hemisfério sul de Marte, próximo ao equador daquele planeta, onde agora reina a primavera".

A dita expedição, chefiada por Nikolai Ivanovich Cherov, foi organizada pela Academia de Ciências Kazakh "para estudar a flora de Marte e estabelecer a interdependência entre o clima do planeta e a côr de suas plantas". (UP).

Copenhague

Eisenhower não está satisfeito. Antes de deixar esta capital, falando aos jornalistas, declarou o general que os progressos realizados no dominio da defesa atlântica, no curso do ano passado foram apenas "aparentes".

Mostrou-se decepcionado no que concerne à realização de um "programa de produção de defesa, e quanto à chegada de equipamentos militares".

Nova York

William Fox, fundador dos antigos estúdios de cinema "Fox" e das atualidades "Fox Movietone", morreu ontem em um hospital, após longa enfermidade. Tinha 74 anos de idade. Depois de ter sido um dos magnatas do cinema americano e um dos homens mais ricos dos Estados Unidos, William Fox perdera tôda a sua fortuna no "crack" da Bolsa: em 1929, e faliu. (AFP)

Toulouse

O cardeal Jules Geraud Saliege, arcebispo de Toulouse, disse que "uma crise de imoralidade está varrendo a França, atingindo particularmente a infância".

As meninas são geralmente mais imorais que os meninos, diz o prelado católico em artigo publicado no semanário "Semaine Religieuse". Adianta que "as grandes cidades estão mais corrompidas que as zonas rurais". "Os pais são muito ingênuos — acrescenta êle —. Tôda uma organização de intermediários prepara encontros fora das escolas, mas as crianças guardam sigilo".

Segundo o cardeal, os pais e professores nada sabem sôbre o que se está passando. A primeira causa dessa denunciada queda de moralidade é a escola mista. Mas diz que há outras influências.

"As crianças de hoje não dormem bastante. Tomam café e até álcool. Os esportes e os exercicios escolares contribuem para a fadiga. Sofrem de instabilidade nervosa. Isso é verdade para as meninas mais que para os meninos. Deixadas sem vigilância aos domingos, as crianças presenciam — porque procuram ver sem serem vistas — atos imorais cometidos pelos adultos. Sua curiosidade é ao mesmo tempo precoce e doentia". (UP).

Turim

Há dez anos, Francesco Belloni foi condenado a 7 anos de prisão, por ter pôsto em seu cão o nome de "Benito". Em consequência disso não se pôde casar. Seu futuro sôgro, então ferveroso fascista, desmanchou o casamento da filha e denunciou o futuro genro às autoridades, por ter insultado o agora defunto ditador Benito Mussolini, dando seu nome a um cão.

Pôsto em liberdade em 1945, Francesco não se pôde casar, por que o pai de sua noiva disse que não consentiria que sua filha casasse com um homem com antecedentes criminosos. Belloni apelou então contra a sentença, em parte cumprida, e o Tribunal de Apelação de Turim, ontem, declarou nula a mesma.

Francesco se casará domingo próximo. (UP).

Cannes

A Espanha apresentou à tarde de ontem o único grande filme em côres do Festival: — "Maria Morena", interpretado pela bela atriz Paquita Rico, que assistiu à projeção.

Uma curta metragem italiano, "As asas de Ariel", mostrou algumas belas imagens em tecnicolor, de borboletas engrandecidas na dimensão da tela.

A noite, os Estados Unidos apresentaram "Viva Zapata", de Elia Kazan, "cenário" de John Steinbeck. Esse filme retrata a existência tormentosa do herói mexicano Emiliano Zapata, amigo de Pancho Villa.

E' uma obra ardente, cheia de vida e de côr, que comporta algumas cenas de grande cinema. O papel de Zapata está notàvelmente interpretado por Marlon Brando, que se identifica muito bem à sua personagem. Esse filme é um dos mais interessantes até agora apresentados no Festival. — (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AS SOMBRAS GERAM SUSPEITAS

O DISCURSO de José Bonifácio sôbre o Banco do Brasil foi de acusação e suspeitas. Gravíssimo foi o discurso porque fundado em fatos pelo próprio Banco do Brasil fornecidos.

Fato gravíssimo, que permite tôdas as suspeitas, é a resposta de Jafet sôbre o segrêdo, sôbre as sombras em que se mantém o inquérito. E as sombras geram suspeitas.

Por que não se publica o inquérito? — perguntaram os deputados. E obtiveram resposta de mais. Os respondentes seguem, talvez, o preceito de que o que é de mais não prejudica. Mas, o diabo é que José Bonifácio, filho de outra escola, pensa que nada prova o que prova de mais.

Jafet respondeu que o inquérito estava no Banco do Brasil. Novas sindicâncias estavam sendo feitas pelos órgãos técnicos do Banco, para evitar injustiças.

Getúlio respondeu, sob a assinatura de Lourival, que o inquérito estava com o Consultor Geral da República, para estudos e parecer.

Lafer respondeu uma coisa diferente dessas duas.

Duríssimo como é, na sua adjetivação, José Bonifácio disse que, diante das três mentiras, foi procurar a verdade. E encontrou o inquérito com o Consultor, que promete devolvê-lo a Getúlio em dez dias, com parecer. O orador, aí, retificou uma parte de suas afirmativas sôbre as três mentiras. Eram duas: Getúlio informara a verdade, ainda que sob a assinatura de Lourival.

Por que, então, Jafet diz que o inquérito está no Banco, sofrendo novas investigações, para serem evitadas injustiças?

A conclusão que esta errada informação de Jafet oferece a José Bonifácio é uma conclusão de doer, crua, dura, cortante, mas lógica como uma conclusão natural:

— Para que se arrume um jeito, com as novas sindicâncias, de excluir "os parceiros da negociata" pela porta escancarada das "injustiças a evitar".

E' duro dizer que esta é a conclusão lógica do caso. Por que motivo, porém, iria Jafet, sabendo que o inquérito estava com o Consultor, informar os acionistas do Banco de que os papéis estavam no próprio Banco, sendo completados?

Por que, sabendo que o inquérito fôra concluído, tanto assim que está com o Consultor, esperando parecer, disse êle que o estava concluindo, êle próprio, no Banco do Brasil?

O diabo é quem compreende isto, fora da dura, mas lógica, conclusão de José Bonifácio.

O fato é que as sombras geram suspeitas. Se tivessem publicado o danado dêste inquérito logo que êle foi terminado, nada disto estaria acontecendo, nem se poderia citar, a respeito do presidente do Banco do Brasil, a mulher de César, como já Baleeiro citou.

Nada como a claridade, o sol a pino. As sombras geram suspeitas.

TRABALHO
NÃO DA' MEDALHA

No dia 2 de maio faltaram à Comissão de Educação: Mario Palmério, vice-presidente, André Araujo, Antônio Peixoto, Ferreira Martins, Firman Neto, Nelson Omegna, Paulo Maranhão, Pinheiro Chagas. Vale a pena dizer, a êsses faltosos, o que de importante se discutiu e assentou nesse dia? Não, não vale. Se êles quisessem saber, teriam comparecido.

PETROBRÁS

Capanema requer, hoje, urgência para o projeto da Petrobrás. Isto ia criando caso com o PTB. Vieira Lins, que é contra o projeto governamental, insurgia-se contra a urgência, porque queria dar tempo a si mesmo e aos demais deputados para organizarem emendas ao projeto. Foi a Capanema, ver se adiava o requerimento de urgência. Capanema recusou. Vieira Lins disse, então, que o combateria. Assentaram, depois, que o requerimento seria apresentado, para que Capanema cumprisse a sua palavra, apresentando o pedido no dia que anunciara, mas o será com pedido à Mêsa de que não o ponha em votação, a não ser segunda-feira.

Evitou-se, com isso, briga preliminar entre PSD e PTB. Vieira Lins, entretanto, continua firme contra o projeto. Informa que só o votará se a maioria permitir emendas suas, ajustando-o à tese estatal. Do contrário, tomará rumo diverso, indo para o "Petrorocha", como designou o projeto Euzébio Rocha a charge de "O Jornal" ou, até mesmo, para o projeto da UDN.

Vieira Lins ainda não sabe se o PTB vai considerar questão fechada a questão do petróleo.

Novo Debate, Na Câmara, Sôbre O Banco Do Brasil

Estabelecimentos Que Sacaram Mais Do Que O Dôbro Do Limite Legal — Denúncia Do Deputado José Bonifácio

GRAVES irregularidades nos redescontos do Banco do Brasil foram denunciadas ontem, na Câmara, pelo deputado José Bonifácio.

Foi citado o caso concreto do Banco Cruzeiro do Sul, do qual é presidente o sr. Ricardo Jafet. Tem êle um capital de Cr$ 110 milhões e, de acôrdo com o seu próprio balancete, redescontou no ano passado Cr$ 195 milhões, isto é, muito mais do que o limite legal, disse o orador.

UMA EXPLICAÇÃO

O sr. Emilio Carlos procurou explicar o assunto, repetindo as palavras do sr. Ricardo Jafet na última assembléia do Banco, quando foi dito que o Banco Cruzeiro do Sul estava com o seu redesconto a zero na Carteira respectiva do Banco do Brasil.

"Se esta sua explicação é verdadeira, então temos que o balancete publicado é falso" — respondeu o sr. José Bonifácio.

A POSIÇÃO DE JAFET

Também saiu em defesa do presidente do Banco do Brasil o deputado Moura Andrade, para dizer que se êle havia saldado os seus compromissos quando se investiu nas funções — compromissos êsses que, segundo o sr. José Bonifácio, iam a mais de Cr$ 400 milhões — não haveria nada de mais que se sacassem em nome apenas Cr$ 195 milhões.

A CONTRADIÇÃO

Depois, o sr. José Bonifácio passou a analisar a contradição da conduta do Banco em face do sigilo bancário.

Respondendo a um requerimento do deputado Dilermando Cruz sôbre as transações do sr. Newton Santos, a Carteira Industrial informara que não constava êste nome no seu cadastro. Prestara, portanto, uma informação, negativa embora, mas, de qualquer modo, uma informação.

Respondendo a um requerimento do deputado Tenório Cavalcanti sôbre as transações do sr. Samuel Wainer, o presidente do Banco do Brasil se recusou a prestar qualquer esclarecimento, sob a alegação do "sigilo bancário".

E o sr. José Bonifácio conclui: "E' que no primeiro caso não havia realmente qualquer negócio. E no segundo havia, tanto que o presidente do Banco não pôde informar negativamente. Se o pudesse, teria feito".

TENTATIVA FRUSTRADA

Analisou o fracasso da tentativa dos deputados que participaram da última assembléia do Banco. Escondido atrás do sigilo bancário, o presidente do Banco só prestara as informações que lhe eram favoráveis.

Quanto às outras, prometeu marcar um encontro no seu gabinete, para que os deputados pudessem analisar "em sigilo" as outras contas e até agora não o fizera.

SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA

"Êste é o mal das sociedades de economia mista e já agora devo advertir à Nação de que não se deve constituir uma emprêsa desse tipo para explorar o petróleo. Se tal acontecer, teremos mais uma fonte inesgotável de negociatas e escândalos, protegidos pelo "sigilo bancário".

OS TERRENOS DE CUMBICA

Fêz uma revelação sob reservas, mas que depois foi confirmada pelo sr. Emilio Carlos: o Banco Cruzeiro do Sul dera em garantia, para suas transações vultosas no Banco do Brasil, terrenos em Cumbica por preço muito inferior. Apenas o sr. Emilio Carlos assegura que os preços são superiores. Além disto, o Banco possuía um imóvel de valor calculado em Cr$ 200 milhões, quantia suficiente para garantir suas operações bancárias.

PROSSEGUIRÁ HOJE

O sr. José Bonifácio continuará, hoje, pelo terceiro dia seguido, suas críticas ao Banco do Brasil.

VOZES da cidade

MAS eleições do Jockey Club o sr. Danton Coelho participará da chapa Mário Ribeiro-Paula Machado, oposta à chapa João Borges-Osvaldo Aranha. E para contrabalançar a inclusão do ministro Cândido Lôbo, do Tribunal Federal de Recursos, na chapa Borges-Aranha, os oposicionistas incluiram na sua o ministro Luis Gallotti, tambem candidato a presidente do Fluminense.

■

A PAN AMERICAN está considerando, entre as causas possíveis do desastre do "President", a condução, por um dos passageiros, de material ou objeto de fácil explosão. E já tem conhecimento de que uma grande parte do avião não se queimou, destruindo-se a hipótese de que tudo tivesse sido reduzido a cinzas.

■

O SR. Jorge Amado, que deve chegar ao Rio segunda-feira, realizou na Europa curiosa operação cambial. Trocou 170 mil cruzeiros em rublos opr francos, converteu êstes francos em dólares e, em seguida, converteu os dólares em cruzeiros. O Banco do Brasil pensa impugnar essa operação.

O sr. Jorge Amado ganhou mais de dois milhões de cruzeiros na Europa. A maior parte, na Rússia, onde recebia os seus direitos autorais do próprio govêrno soviético.

JOSE' DO RIO

Aprovado o projeto sobre o Banco de Desenvolvimento

"Perigo para a própria segurança do país", adverte Baleeiro

A CAMARA aprovou ontem, por 196 contra 45 votos, o projeto oriundo de mensagem governamental que cria o Banco de Desenvolvimento Nacional, dispõe sôbre a restituição dos adicionais do impôsto de renda, fixa a respectiva bonificação e autoriza a emissão de obrigações da Dívida Pública Federal.

PERIGO

A aprovação foi antecedida de violento combate do sr. Aliomar Baleeiro, que advertiu a Câmara quanto ao perigo enorme que se continha naquele projeto.

Disse êle que qualquer pessoa poderia fazer empréstimos no estrangeiro, com a garantia do Tesouro Nacional. Se o negócio fôsse rendoso, quem lucrava era o particular. Mas, se desse prejuízo, quem teria de pagá-lo era o Tesouro Nacional

UM DOIDO

"Isto é uma monstruosidade. Ou eu estou doido, vendo uma monstruosidade onde ela não existe. Ou quem está doido é o presidente da República, que envia esta mensagem ao Congresso".

OS CONTRARIOS

Também se manifestaram contra, os srs. Lúcio Bittencourt, Lício Borralho, Oswaldo Fonseca, Severino Mariz e Antonio Balbino, que enviaram um voto escrito à Mesa.

PORTO FERREIRINHA

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

URGÊNCIA PARA O PETRÓLEO

HOJE, será pedida urgência para a votação do projeto do petróleo, pelo líder da maioria, que já a adiara de segunda-feira e não pode protelá-la, apesar dos pedidos formulados pelo sr. Vieira Lins.

Comprometeu-se, entretanto, o líder a só exigir a votação na próxima segunda-feira, possibilitando, assim, ao PTB uma definição sôbre o problema. A maioria da bancada é favorável ao monopólio estatal.

O SUBSTITUTIVO UDENISTA

O substitutivo udenista não pôde ficar pronto ontem, apesar dos trabalhos intensos que a Comissão do partido realizou.

A POSIÇÃO DO PSP

O sr. Ademar de Barros deverá chegar amanhã ao Rio, a fim de presidir uma reunião da bancada do PSP, destinada a fixar a posição do partido.

Alencastro vai contestar Lafer

O sr. Alencastro Guimarães deverá ocupar hoje a tribuna do Senado, para analisar a exposição do ministro da Fazenda feita na Câmara dos Deputados.

Há dois dias, o representante carioca vem coligindo dados, a fim de contestar ponto por ponto a política financeira do sr. Lafer, especialmente no que se refere ao plano de deflação e compressão de despesas.

Inconstitucional o aforamento

O sr. Alvaro Dias, secretário da Câmara dos Vereadores, afirmou que o projeto que pretende dar ao Ministério da Educação um terreno da Prefeitura para a construção de um laboratório de pesquisas é inconstitucional.

"Não pode" — disse o sr. Alvaro Dias — "a Câmara votar tal lei, porque exorbita de suas atribuições e fere frontalmente a Constituição da República".

Apoiando o orador, falou também o sr. Leite de Castro, que, entre outros argumentos, disse que "o precedente entregaria o patrimônio do município a um retalhamento sem contrôle".

Eleição capciosa

O vereador Mario Martins censurou o sr. Frederico Trotta, na Câmara dos Vereadores, pelos meios escusos que usou para cabalar sua eleição para a Comissão de Administração.

Disse o representante da UDN que "o sr. Trotta, faltando ao prometido ao seu colega Leite de Castro, procedeu contra a ética parlamentar".

A discussão entre os dois vereadores tornou-se áspera, tendo a sessão sido interrompida por duas vêzes, sob contínuas intervenções da Mesa.

Mais professôres primários

O vereador Frederico Trota apresentou na Câmara dos Vereadores, um projeto que visa aumentar o número de professores primários no Distrito Federal.

Para êsse fim, seria criado um quadro suplementar de professores-substitutos, em número correspondente a um terço das classes das escolas primárias existentes ou que vierem a existir nesta capital.

O preenchimento dos novos cargos ficará dependendo de uma interinidade de dois anos, classificação em provas de títulos e, ainda, ter revelado o candidato qualidades de mestre na regência da turma.

A incumbência dos professores primários substitutos será tomar o lugar dos professores licenciados, ou que se retirem antes do término do ano letivo, bem como reger classe, quando necessário.

Conferência

No Salão da Sociedade de Amigos de Alberto Torres, edifício do "Jornal do Comércio", será realizada hoje, às 16,30 horas, uma conferência da poetisa Mercedes Silveira, sob o tema: "A inspiração da poesia na pintura".

Processo popular contra o Prefeito

O vereador João Luiz de Carvalho, denunciando ter o Prefeito aplicado irregularmente certas verbas, motivou a constituição de uma Comissão Especial composta de 5 vereadores. Tendo sido arquivado seu requerimento, declarou, na sala das sessões, que prosseguirá no seu propósito de provar o crime de responsabilidade em que teria incorrido o sr. João Carlos Vital.

"Para demonstrar que o Prefeito feriu a lei Orgânica e violou o Código de Contabilidade" — declarou o representante do PTB, — "moverei um processo popular, contra o sr. João Carlos Vital, conforme o prescreve a Constituição para casos semelhantes".

Preço mínimo para o financiamento da juta

Exposição Do Ministro João Cleofas

JOÃO CLEOFAS

O ministro da Agricultura levou ao presidente da República uma exposição de motivos, propondo a inclusão da juta e fibras similares de produção nacional, entre os produtos amparados pela lei 1.506, que estabeleceu preços mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros.

Informou o sr. João Cleophas que o ano de 1952 deverá assinalar a emancipação do Brasil das importações de fibra para sacaria, pois as estimativas indicam que a produção do extremo-norte, da ordem de 40 a 50 mil toneladas, será suficiente para atender as necessidades das nossas indústrias.

"Supérfluo é salientar o que representa esta conquista não apenas para o país como, sobretudo, para o desenvolvimento duma região pobre. A juta, na Amazônia, constitui, ao lado do arroz, uma providencial solução para o problema do aproveitamento das terras inundáveis das margens do grande rio".

Novos rumos à política exterior do Brasil

O deputado Osvaldo Orico acaba de publicar em volume discursos proferidos na Câmara sôbre a política externa do país. Neles são abordados vários assuntos, entre os quais o da remessa de tropas para a Coréia, o rompimento com a Rússia e a situação da borracha no mercado mundial.

NÃO SE PODE IMPEDIR O FUNCIONAMENTO DOS PEQUENOS PARTIDOS

Qualquer restrição neste sentido significa a rejeição do princípio fundamental da democracia

— "IMPEDIR o funcionamento dos pequenos partidos, por meio de exigências legais de qualquer natureza, é firmar o princípio da "restrição", cujas consequências podem ir muito mais longe, levando-nos em última análise a um partido único" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Plínio Salgado, presidente do Diretório Nacional do Partido de Representação Popular.

REJEIÇÃO DA DEMOCRACIA

— "Qualquer restrição à existência ou ao funcionamento dos partidos, grandes ou pequenos, implica em rejeitar o princípio fundamental da democracia, que baseia a permanência do regime na livre manifestação da vontade dos indivíduos ou grupos de indivíduos.

Falo insuspeitamente, porque não sou daqueles que acreditam serem os partidos os únicos instrumentos de captação das correntes de opinião e de legítima representação popular. No atual momento, entretanto, os partidos são indispensáveis e indispensável é a sua pluralidade, pois não estamos ainda em condições de espírito, de cultura e de preparação política para adotarmos outro sistema".

MESMO COM AS DEFICIENCIAS

"Nestas condições, os partidos precisam continuar a existir, ainda que com tôdas as deficiências do seu funcionamento e tôdas as dificuldades oriundas dos impositivos regionais e das contingências do regime federativo, que também não podemos suprimir, num país de tão vasta superfície".

O PARTIDO UNICO

"O princípio em que assenta o partido único é, de fato, o mesmo em que se baseia o impedimento oposto ao exercício das parcelas de opinião, expressas na diversidade das pequenas correntes eleitorais.

Se é possível extinguir os pequenos partidos, isso significa que o regime aceita e consagra o princípio da intervenção do Estado nas formas de manifestação da opinião individual, grupal e até mesmo coletiva. Revoga-se, logicamente, a exigência constitucional da pluralidade dos partidos".

AMBIENTE DE MAL-ESTAR

"Bem percebo que reina um mal-estar em face da atual situação política do nosso país. Entendo, porém, que tôdas as reformas não passam de simples expedientes mediante os quais se muda a cabeceira do enfermo, ou o quarto onde sofre, julgando-se que assim a moléstia melhora. Lembro-me de uma imagem de Papini, quando diz que o doente virava para o lado direito e depois para o lado esquerdo, julgando que a dor estava num lado ou no outro, quando na verdade a dor estava nele mesmo".

REFORMAR OS HOMENS

"Assim entendo que, em vez de reformas eleitorais, o que precisamos é de reformar os homens. Estamos nos tornando um país de vida cara e caráter barato. Além disso, entrou na política um fator novo: o dinheiro. Nas últimas eleições, foi o que mais valeu. O número de ricos eleitos foi suficientemente grande para demonstrar que vivemos, não numa democracia, mas numa plutocracia".

OBRA EDUCACIONAL

"O que o Brasil precisa é de uma vasta e profunda obra educacional e de um pouco mais de bom-senso, de sorte a não submeter os homens cultos, os mais capazes intelectualmente, aos caprichos de uma massa ignara, de semi-analfabetos, assim como de uma multidão inconsciente que se governa pelo cartaz mais berrante, pelas irradiações mais insistentes, numa palavra, pelo dinheiro, como acentuou o Santo Padre Pio XII, em seu discurso de Natal, de 1945".

Negócios do Banco Gramacho

O deputado Armando Falcão apresentou o seguinte requerimento de informações ao Ministério da Fazenda:

1. Se o Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado do Rio dispensou o Banco Gramacho do pagamento da importância de Cr$ 637 mil, correspondentes a juros de mora relativos à operação hipotecária realizada na mesma caixa.

2. Caso seja afirmativa a resposta, quer saber se houve, na hipótese, audiência do Conselho Superior das Caixas Econômicas ou quais os fundamentos legais em que porventura se baseia a liberalidade praticada.

Banco do Nordeste

PARECER FAVORAVEL DO SENADOR FERREIRA DE SOUZA

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Ferreira de Souza proferiu parecer verbal sôbre o projeto que cria o Banco do Nordeste, resultante de mensagem presidencial enviada ao Congresso.

O ponto de vista do representante do Rio Grande do Norte foi favorável inteiramente à criação dêse novo organismo de crédito, aceitando o projeto tal como êle veio da Câmara dos Deputados.

Ainda hoje o sr. Ferreira de Souza escreverá o seu trabalho, cujas linhas gerais foram apresentadas ontem, verbalmente.

A INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES CONFIA NA AÇÃO DAS AUTORIDADES

Dificuldades que precisam ser superadas — A questão dos preços e o encarecimento da produção — Fala o diretor-secretário da A. dos Industriais de Bebidas Refrigerantes

A respeito de uma nota — "Contrôle de refrigerantes" — publicada num dos jornais desta Capital, procuramos ouvir a palavra do sr. Manuel Gomes Rendy, Diretor-Secretário da Associação dos Industriais de Bebidas Refrigerantes.

— De fato, declarou o sr. Rendy, vimos trabalhando há algum tempo no sentido de reajustar o preço dos refrigerantes, pois nenhuma indústria tem sido tão sacrificada quanto a nossa.

O MESMO PREÇO HA' SEIS ANOS

— Há seis anos — prosseguiu o entrevistado — apesar da elevação sensível do custo de vida, êsse produto não sofre qualquer majoração. Para ter idéia da desproporção entre o aumento de preço inalterável dos refrigerantes, basta examinar as estatísticas e as revistas especializadas.

ESFORÇOS DO ATUAL GOVERNO

— Segundo a "Conjuntura Econômica" — exemplifica o senhor Rendy — só de 1946 a 1951, o custo de vida foi elevado de .... 50.8%. E o atual Govêrno, muito embora venha empregando grandes e inteligentes esforços, ainda não conseguiu normalizar a situação. Como se sabe, a crise por que passamos é mundial e não se poderia debelá-la em um ano de trabalho apenas. Por isso, acredito que as autoridades cuidem da situação dos refrigerantes. Homens conscientes, conhecedores dos problemas da nossa classe, com certeza não deixarão perecer uma indústria cujo desenvolvimento só pode ser util ao país.

BENEFICIOS QUE TRAZ A INDUSTRIA

— E' considerável o número de trabalhadores que vivem e dependem da nossa indústria — continuou o Diretor-Secretário da AIBR — e também é grande o número de indústrias que se beneficiam com o nosso desenvolvimento: de rolhas metálicas, de madeiras, de caixotaria, de vidro, de litografia, de transporte, de química, de construção, etc. Isso para não falar ainda na quantidade de frutos, cereais e produtos agrícolas nacionais consumidos pelas fábricas de refrigerantes. Como bem se vê, merecemos ser ouvidos, e seria uma lástima se não procurassem resolver a nossa situação agora.

"Transcrito de O GLOBO, de 15 de abril de 1952".

Deve o govêrno maior amparo ao Norte do Paraná

Transportes, energia elétrica e outros problemas da região, focalizados pelo deputado Vieira Lins

SÔBRE os problemas que afligem o norte do Paraná, a cujo progresso não estão correspondendo os poderes públicos, sobretudo o federal, ouvimos o deputado Vieira Lins, representante daquele Estado. Declarou-nos o seguinte:

— "O desenvolvimento do Norte do Paraná é impressionante e tende a multiplicar-se, em face do volume de trabalhadores, oriundos de tôda parte do Brasil, que ali continuam a chegar. Causa admiração a fertilidade de suas terras, que vão num bloco maciço de "terra roxa", desde Cambará até Londrina e de Londrina até Paranavaí.

Com uma grande produção de café, de cereais de tôda natureza, afora o comércio de suas madeiras e porcos, o Norte do Paraná necessita, apenas, que o poder público acompanhe o ritmo da iniciativa particular".

TRANSPORTES

— "O serviço de transportes" — continua o deputado Vieira Lins — "é ainda deficiente, em face do volume da produção. Entretanto, a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina estará por todo êste ano fazendo correr os seus trens de Mandaguari a Ourinhos, com um desafôgo para a lavoura e o comércio. Ao mesmo tempo, a Estrada de Ferro Central do Paraná, partindo de Apucarana e indo até Ponta Grossa, com a ligação rodoviária dali a Paranaguá, será, dentro de poucos anos, uma realidade, desde que para tanto estão empenhados o govêrno do Estado e o govêrno federal.

O asfaltamento da estrada de rodagem entre Ourinhos e Londrina e, já agora se fazendo, entre Londrina e Cambé, também concorrerá para o programa de distribuição de riqueza do Estado para o país. Ao mesmo tempo, sustentamos na Câmara um projeto para a construção de duas pontes no Pôrto Alvorada e no Pôrto Giovanni, que muito ampliarão o intercâmbio comercial com São Paulo.

Tudo isso está sendo feito, mas urge maior prontidão dos recursos, por parte do govêrno, para que no meio da fartura não surja desordem econômica".

ENERGIA ELETRICA

Prossegue o deputado Vieira Lins:

— "A energia elétrica é necessidade vital para o complemento dêste quadro de desenvoltura econômica do Norte do Paraná; de sua falta se ressente a região, havendo minguada fôrça e energia em Londrina, quase nula em Mandaguari e Apucarana, ricos municípios daquelas zonas, e, pode-se dizer, nenhuma em Maringá, Paranavaí e outras cidades.

Todavia, espera-se, com a Usina do Vale do Ivaí e outras medidas que estão aceleradamente sendo estudadas no Estado, corrigir-se a situação".

ESPECULAÇÃO E REFORMA AGRARIA

— "E' de salientar" — acrescenta o deputado Vieira Lins — "que o encarecimento das terras, em virtude da sua aquisição pelo capitalistas e revenda especulatória aos trabalhadores, prejudica o surto de produção agrícola. Acreditamos que a reforma agrária próxima modificará essa situação para os que trabalham e produzem na gleba, com o aproveitamento da riqueza de que dispõe o Paraná e sua melhor distribuição aos que trabalham".

Pneus
VENDAS À VISTA E À PRAZO
Cogema
Av. Mem de Sá, 171

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
SÃO PAULO
Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel.
Av. Duque de Caxias, 320
Tels { Fone: 51-9181 | Telegramas: "COMODORO"

"SEMPER"
A MAQUINA DE COSTURA MAIS PERFEITA ATE' HOJE CONSTRUIDA!
Vendas à Vista ou a Prazo
Com a Garantia de Isnard & C
FUNDADA EM 1852
RUA LAVRADIO, 67 — Tels.: 22-3336 — 22-8823 — 42-3913

Excursão à EUROPA
Visitando a FRANÇA, ITÁLIA, SUIÇA, ESPANHA, PORTUGAL, BÉLGICA, HOLANDA, INGLATERRA e FINLÂNDIA
(Jogos Olímpicos de Helsinki)
IDA e VOLTA pelo luxuoso transatlântico francês "PROVENCE"
Partida do Rio a 20 de Junho
Regresso, 10 de Setembro 1952
Classe Turista, Cr$ 39.500,00
1.ª Classe Cr$ 47.500,00
Hotéis de 1.ª categoria com banheiro privativo
Informações e inscrições:
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
Dpto. de Turismo Rua do Passeio, 90 — Rio — Fone 52-4055
Em São Paulo Rua Brigadeiro Luiz Antonio, 502 — Fone 35-1440

Salvação Pela Demagogia

ESTA' sendo pusilâmine, pequenina, mesquinha a maneira pela qual o Govêrno vem querendo sugerir aos presidentes de institutos que peçam demissão de seus cargos.

O primeiro ato é mandar que a insinuação seja feita por uma seção de jornal que todos sabemos ser redigida no Catete, na própria secretaria da presidência da República. Não querendo sugerir, diretamente, aos seus auxiliares que se demitam, o sr. Vargas quer, entretanto, que êles saibam que êste é o seu desejo. E por isto dá à insinuação um ridículo tom oficioso, que a ninguem engana, mas que pode, por isto mesmo, coagir.

Depois, sôbre êste noticiário oriundo da secretaria do Catete, manda que o Ministro do Trabalho informe, como se houvesse sido solicitado a dar entrevistas, que está esperando os pedidos de demissão dos retardatários.

E' triste que vigorem no govêrno atitudes assim, que são disfarces, fraquezas, dubiedades, pusilaminidade.

RESSALTAR, aqui, a atitude do sr. Henrique La Roque Almeida, apresentando sua renúncia à presidência do IAPC no dia seguinte ao discurso do sr. Vargas, é um ato apenas de justiça. E devido, sobretudo, a um administrador, que, no exercício de suas funções, tem realmente correspondido a todas as expectativas da opinião pública, pela responsabilidade e devoção aos interesses da entidade.

O CASO é de uma gravidade imensa. O sr. Getúlio Vargas, relembrando uma promessa antiga, resolve, de repente, dizer ao povo e aos trabalhadores que os institutos devem ser administrados pelos que deles se beneficiam. E que estão sendo bem administrados os que já se acham neste regime. E nomeia, imediatamente, um classista para a única presidência vaga.

Os seus jornais, a seguir, extravasaram um entusiasmo que ninguem sentiu, deram vazão a um júbilo classista falsamente arquitetado pelos repórteres.

Foi-se ver o que havia e encontrou-se uma mistificação. O "classista" nomeado era um egresso da classe, que há 15 anos não exercia a profissão antiga. Era cabo eleitoral do próprio filho do presidente da República e parente chegadio de destacado elemento trabalhista, o sr. Mourão Filho. Fôra a política, a politicalha, a politiquice que o escolhera e nomeara.

Havia mais: o "classista" nomeado iria ser, apenas, figura de papelão ou "cabeça de turco", pois não teria nem mesmo autoridade para nomear os diretores de serviço do Instituto, cargos já rateados, antecipadamente, entre os chefes que influiram na nomeação e que vão influir, dirigindo-a, na administração do novo presidente.

DELIBERA-SE agora, o sr. Getúlio Vargas, premido pelas forças que o assessoram e, talvez, dirigem, a provocar a demissão de todos os presidentes de institutos, para substituí-los por "classistas" escolhidos nas mesmas condições do primeiro.

A IDÉIA é, em primeiro lugar, demagógica. Foi por demagogia que o sr. Getúlio Vargas a lançou, na fase de sua campanha eleitoral. E era bem lançada, convenhamos. Prometer, antes de uma eleição, dar aos membros das classes os institutos que lhe devem prestar assistência, é, realmente, uma boa idéia para catar votos e muitos votos. O sr. Vargas a teve, a usou, conquistou votos, como queria.

Depois, como se tratava de uma idéia lançada apenas para catar votos, esqueceu-se dela. Chegou mesmo a renegá-la, tanto que não a cumpriu, no momento em que melhor podia cumprí-la, ao organizar o seu govêrno e ao nomear todos os presidentes de institutos.

E tanto não era para ser cumprida a idéia demagógica que o único classista a ser nomeado, então, para a presidência de um instituto, o dos Bancários, só o foi depois de uma campanha intensa da classe com concentrações, "meetings" e quase greve. A resistência do sr. Vargas a nomear um classista para o Instituto dos Bancários, no cumprimento de sua promessa, só foi vencida pela determinação da classe, que a reivindicou com tôdas as fôrças de sua união.

POR QUE agora, o sr. Getúlio Vargas, numa recidiva, volta à sua idéia antiga, querendo cumprí-la a todo pano?

E' a demagogia, novamente, que o impele a agir. O ano passado foi um ano de queda vertical na sua popularidade. Tôdas as classes sociais começaram, de repente, a sentir que o govêrno não fazia nada, a ver no sr. Vargas um homem parado um homem talvez cansado, sem mais nenhum penache para realizar uma simples administração de rotina, quanto mais uma reforma fundamental em nossos costumes políticos e administrativos.

E as classes populares, as dos trabalhadores primeiro que tôdas, sentiram que o govêrno novo servia, apenas, para agravar-lhes as velhas dificuldades de vida. Tudo subia de preço, inclusive é verdade, o salário. Mas, quando o salário subia em progressão aritmética, os preços das coisas que êle devia pagar cresciam em progressão geométrica.

A impopularidade do govêrno e, principalmente, do seu chefe, o sr. Vargas, foi o resultado desse ano de govêrno. E tudo culminou na frieza com que a assistência do Campo do Vasco ouviu o discurso presidencial e na vaia que as "Gerais" do Jockey Club ofereceram ao sr. Vargas.

O SR. Getúlio Vargas é um homem que só sabe se salvar pela demagogia. Diante da impopularidade crescente que vai atingindo o seu govêrno, tenta reconquistar as simpatias dos trabalhadores, com o "golpe dos institutos", querendo entregá-los a falsos representantes de classe.

NOTA RESERVADA

Desenho de HILDE

COISAS DA CIDADE

Subprefeituras

GLADSTONE CHAVES DE MELO

O vereador Mário Martins dirigiu ao prefeito um requerimento solicitando-lhe que apressasse os estudos relativos à constituição das subprefeituras, criadas desde 1948 pela Lei Orgânica do Distrito Federal.

No dia em que viermos a possuir tais subprefeituras, teremos dado um passo largo para a solução de um dos mais sérios problemas cariocas, que é justamente a concentração urbana. As subprefeituras, se bem idealizadas, poderão descongestionar a cidade, aliviando o atropêlo e a asfixia que permanentemente sofre o habitante da nossa capital.

No entanto, para que a medida produza os esperados frutos é mister que seja executada com sabedoria política e espírito público. E' necessário, por exemplo, que, em tôrno de cada subprefeitura, se organizem também subsecretarias com todos os serviços que existem nas Secretarias Gerais, de tal modo que o suburbano e o ruralista não precisem nunca deslocar-se até a Esplanada para resolver seus problemas com a Municipalidade. Além disso hão de ser destacados para as novas repartições os funcionários vizinhos de cada uma, para evitar inúteis movimentos diários da periferia para o centro e vice-versa. Por fim, a criação das subprefeituras das subsecretarias não deve acarretar nenhum aumento dos quadros da burocracia, pois já existe uma pletora de servidores na Municipalidade que muito onera os cofres públicos e acarreta a vadiação nas repartições.

Se a novidade fôr estabelecida na linha aqui proposta, teremos como resultado uma forte redução de movimento no centro urbano, uma ponderável economia de tempo para grande número de munícipes e um considerável abate nos casos de psicopatias geradas pelo tédio e pela vagabundagem burocrática. Creio também que diminuiriam os dramas conjugais e consequentes pedidos de desquite, já que a ocupação restringiria a atividade e a imaginação dos Dons Juans e suas címplices.

Como se vê, poderá haver vantagens enormes na instituição das subprefeituras, desde que ela não traga um desastrado acréscimo de funcionários, o que, aliás, é muito para recear. Em todo caso, considerada idealmente, é uma medida que se deve aplaudir como salvadora.

BUZINANDO

AS PESSOAS que me conhecem sabem da minha profunda aversão à ditadura que dirigiu o Brasil de 30 a 1945. Por isso mesmo é que me sinto à vontade para dizer do meu pesar pela notícia da vaia ao Presidente da República. Convenhamos que o sr. Getulio Vargas é hoje o chefe da nação. Legalmente. Legitimamente. Foi eleito em pleito livre. Se as suas promessas vêm falhando, é o caso de lamentarmos a decepção dos que lhe sufragaram o nome. Só nos resta, pois, pedir a Deus que o ilumine, fazendo-o seguir o belo exemplo do General Dutra, que não ficou no poder um dia a mais do que devia.

Ruy chamou a vaia de "anacrônica e detestável tradição de selvagismo intelectual", "a manga rechinante e bramidora, a potência do assovio, da pulha e do tacão". Vaiar, pois, o Presidente da República, quando êle comparece a uma solenidade como convidado de honra, é o que não tem cabimento.

Degradante e triste espetáculo de falta de educação, êsse que acaba de se passar no dia 1.º de Maio.

Assim como sabemos nos conter e não dizemos à visita que já passou da meia-noite e estamos com sono, do mesmo modo a presença do Presidente da República obriga a um respeito que não pode falhar, sob pena de assistirmos à inversão de tôdas as coisas e caminharmos, perplexos, para rumos desconhecidos!

Em grande parte S. Excia. é o responsável. As suas churrascadas, as fotografias em manga de camisa e outras, como a que possuo em meu arquivo, onde, em momento solenissimo, S. Excia. ao lado de sua exma. espôsa, do ministro Capanema e de Nelson Rockefeller, espouca tremendíssima gargalhada, enquanto — diz a notícia — a juventude brasileira desfila pelas ruas da cidade, estando o Brasil em guerra, fizeram-nos chegar a êsse estado de vermos a pessoa do chefe da nação vítima de grosseira e lamentável falta de respeito!

FLORESTA DE MIRANDA

Uma glândula pouco conhecida

NESTA discutida questão, sôbre qual o sistema que realmente governa o organismo humano, não são poucos os que pretendem para as glândulas de secreção interna êste papel, procurando demonstrar que a influência dêstes órgãos se estende a todos os setores, a maioria dos quais de importância vital, ou seja, indispensáveis à vida.

Mas, o que são glândulas de secreção interna?

De acôrdo com a estrutura dos órgãos, as glândulas possuem um tecido especializado na secreção de elementos químicos ou orgânicos. Na superfície externa do nosso corpo nós temos as glândulas sebaceas, que secretam uma substância de natureza gordurosa, a qual desempenha um papel relevante, evitando a dessecação da pele e contribuindo para a conservação da temperatura corporal.

Outras glândulas de secreção para o exterior são as pilosas, que lubrificam o couro cabeludo, a barba e os pêlos; as glândulas sudoríparas, que elaboram o suor, importantes na eliminação de determinadas substâncias do metabolismo, e outras de menor importância.

As mais importantes, entretanto, são as de secreção interna, ou seja, que secretam elementos químicos encaminhando-os para todo o organismo por via sanguínea.

Os produtos desta secreção são chamados hormônios, e desempenham uma função por demais complexa para que a descrevamos num só artigo. Mas, queremos observar que, de modo geral, os hormônios são catalisadores orgânicos. Eles aceleram as inúmeras reações químicas que fazem parte do metabolismo diário.

ESSE DESCONHECIDO

Quando falamos em glândulas, lembramo-nos logo da tireóide, da hipófise, das glândulas sexuais, etc., [illegible] conhecem o pâncreas. Quando muito, sabem que é uma [illegible] ligada a uma doença conhecida: o diabete.

Mas, o pâncreas tem funções realmente importantes para o organismo. E' uma glândula situada profundamente na cavidade abdominal, relacionada com o estômago e os intestinos, que estão à sua frente.

O pâncreas é uma glândula de dupla secreção: uma externa, que se encaminha para o duodeno (que é parte do intestino delgado), outra interna, que se dirige para o sangue e, por essa via, para todo o organismo.

A secreção externa consta do suco pancreático, que é elaborado na quantidade de uns 800 cms. cúbicos, só sendo realizado durante os períodos digestivos. Quando nos alimentamos, o bolo alimentar passa pelo estômago e se acidifica em contacto com o ácido clorídrico ali elaborado. Êste bolo alimentar acidificado estimula a produção secretora do pâncreas. Qual a função dêste suco pancreático?

a) Digerir as proteinas, desdobrando-as em substâncias mais fáceis de serem absorvidas: os ácidos aminados;

b) digerir as gorduras, em colaboração com os sais biliares;

c) transformar os açúcares em amido.

Como vemos, os mais importantes princípios nutritivos necessitam da ação do pâncreas para serem aproveitados pelo organismo. Funcionando mal, acabaremos com sérias perturbações digestivas e com carências alimentares graves.

Da insulina, que é a sua secreção interna, assim como do diabete, falaremos em outra ocasião.

VARIEDADES

O gatuno e o arrombador de portas têm hoje um poderoso inimigo num novo tipo de relógio portátil de vigia ou guarda-noturno. O vigia de uma fábrica, digamos, leva-o sôbre o ombro, numa caixa de couro. Nos pontos das instalações que êle tem de visitar na sua ronda montam-se postos onde se guardam chaves, presas por correntes.

O guarda mete uma chave no relógio. Automàticamente, a hora da sua visita e a letra secreta que identifica o posto são registradas numa fita calibrada, dentro do relógio. Êste só pode ser aberto pelo funcionário a quem é entregue quando o guarda acaba o serviço.

[illegible]

Ministro isolado

A MELHOR apreciação que se fêz, na Câmara, sôbre o discurso do ministro Horácio Láfer, foi a do deputado Aliomar Baleeiro, quando disse que o ministro era teimoso, o que era uma boa qualidade em um ministro.

O sr. Lafer é teimoso, mesmo. Persegue os seus objetivos com intransigência, com teimosia, até irritantemente. Com sua atuação pessoal, que não se desvia dos fins visados, supõe o sr. Lafer realizar uma vastíssima obra financeira, já agora enveredando, para melhor firmar-se no objetivo pelo terreno econômico também.

Aqui não temos dúvidas sôbre o fracasso de suas iniciativas, de sua política, do seu plano. Nenhuma dúvida, mesmo. Não é que neguemos ao ministro da Fazenda as qualidades necessárias ao prosseguimento de uma luta como a que êle trava agora, até a vitória final. Pelo contrário. Reconhecemos no sr. Lafer tôdas as qualidades necessárias para fazer vencer uma campanha financeira ou uma campanha econômica. Ao lado da teimosia, que é uma excelente qualidade para o caso, o ministro da Fazenda tem várias outras, como cultura, inteligência, capacidade de ação, que o credenciam para a vitória.

Não acreditamos, porém, que êle vença porque o sr. Lafer é um ministro isolado, um homem que compõe um govêrno onde êle, sòzinho, não conta com colaboradores, mas com adversários. E o seu primeiro adversário é o proprio presidente da República. E' o sr. Vargas quem joga, no caminho do seu ministro da Fazenda, pedregulhos e escolhos, onde êle, um dia, terá de tropeçar, para cair vencido mais além.

Veja-se, agora, o caso do retôrno dos capitais. Contra o ponto de vista do ministro da Fazenda o sr. Vargas traçou, um dia, uma política nova, leviana, adrede, para o retôrno de capitais. Teimoso, porém, o sr. Lafer procurou modificar esta política leviana e prejudicial. Chegou mesmo a autorizar o presidente da Associação Comercial a anunciar, na Europa, esta mudança. Depois, reuniu técnicos em finanças, legisladores, em sua casa, e traçou os novos rumos da política de retôrno. Numa exposição de motivos apresentou o resultado dos trabalhos ao presidente da República; e êste se sai, agora, com um despacho que importa em dizer "nada feito".

Como fica o sr. Lafer, então, com que autoridade, com que credenciais, para prosseguir no seu plano de soerguimento financeiro do Brasil? Apenas com a sua teimosia?

Um dos fatores: a burocracia

ENUMERANDO, no seu discurso à Câmara, os fatores da inflação, o ministro da Fazenda talvez tenha esquecido um dêles: a burocracia excessiva.

Duas coisas podem influir, decisivamente, na baixa dos preços de mercadorias: a sua afluência aos mercados de consumo e a rapidez desta afluência. Se há muita mercadoria, a velha lei da oferta e da procura se afirma; se ela vem com rapidez, temos o custo do transporte diminuido, influindo necessàriamente no preço de venda.

A burocracia da Alfândega e do Banco do Brasil proibem, atualmente, que o Rio tenha afluência de mercadorias e transporte baratos. No setor transporte, como está provado, pelos inquéritos da Associação Comercial, que estamos divulgando em reportagens, esta burocracia obriga grande parte das importações a demorarem excessivamente nos armazéns da Alfândega, pagando, é claro, um armazenamento que vai influir diretamente no preço da venda.

O ministro da Fazenda, que se fêz o cavaleiro andante da baixa dos preços e contra os motivos da alta está investindo com tanto heroismo, precisa ler muito atentamente o relatório da Associação Comercial e providenciar sôbre suas denúncias.

cartas dos leitores

Motorista, barbeiro e bancários

Da sra. Ana Maria Souza: — "Quando o sr. Peixoto Alencar, presidente do Instituto dos Bancários, fêz a distribuição dos apartamentos do edifício "Getulio Vargas", à rua São Salvador, recentemente concluido, cometeu grandes injustiças.

Contemplou os médicos do Instituto; não publicou o nome dos bancários beneficiados e, sim, o número das inscrições. Por que?

Não teve o sr. Alencar o critério das distribuições entre funcionários que estão morando em casas de habitação coletiva, nem dos que têm ordem de despejo. O critério foi pistolão.

Há informações seguras de que o sr. Jafet arranjou nêsse mesmo edifício um apartamento para o seu motorista e o sr. Geraldo Mascarenhas, um para o seu barbeiro.

Os contribuintes dos Institutos são sempre sacrificados, uma vez que os empistolados se apresentem. No edifício dos Bancários, da Rua Senador Vergueiro, moram vários oficiais do Exército.

O presidente Vargas disse que, à frente dos Institutos, deve estar um representante da classe, pois, assim, melhor do que ninguém poderá defender os interêsses de sua própria classe. Pois sim! O sr. Alencar é da classe e que tem feito? Se o empistolado fôr da classe...

Êsses fatos todos são dolorosíssimos. Para quem apelar? As cartas ao presidente da República nunca lhe são entregues, pois há uma "cortina de ferro" no Catete.

O que o presidente Vargas deveria fazer era mandar abrir rigoroso inquérito em todos os Institutos: quem não tivesse direito, teria ordem imediata de despejo. Isso seria medida moralizadora e justa.

Infelizmente, é que aconteceu com os bancários foi a repetição do que acontece sempre em todos os outros Institutos".

VARIEDADES

Navega atualmente com rumo à Guiana Inglesa o primeiro navio que vai trazer dêsse país para a Grã-Bretanha açúcar sem embalagem. Até agora o açúcar era ensacado.

O navio, que zarpou de Liverpool, o "Arakaka", teve os seus porões revestidos especialmente para que a mercadoria possa ser transportada em perfeitas condições.

Espera-se que o "Arakaka" regresse em meados de maio, trazendo três mil toneladas de açúcar. Calcula-se que o sistema de envio a granel permitirá reduzir à metade o tempo requerido pelas operações de descarga. O açúcar será depositado em vagões revestidos de forma similar aos porões do "Arakaka".

A religião atrás da Cortina de Ferro

O LIVRO do sr. Osny Duarte Pereira, "Juizes Brasileiros atrás da Cortina de Ferro", aborda repetidamente o problema religioso num tom que pretende ser imparcial e respeitoso. No capítulo intitulado "Novo Espetáculo de Arte — Jantar Dançante — Religião", o autor nos relata: "Durante a ceia, Edy manifestou vontade de assistir missa, na manhã seguinte. Kaluguin informa ser isto perfeitamente possível. Apenas não sendo católico, precisaria tomar o endereço de um templo dessa religião". Mas logo adiante acrescenta o autor: "Deitamo-nos muito tarde. Lamentàvelmente acometida de forte indisposição, Edy se viu impedida de realizar seu desejo de verificar "in loco" um ofício religioso, bem como participar dos demais passeios do dia, até mesmo de à noite ver a grande Galina Ulanova que é a primeira bailarina da União Soviética, no balé: "A fonte de Baraliserai" que dizem ter sido um deslumbramento".

Para compensar êsse lamentável contratempo, que privou os viajantes da missa dominical e "até mesmo" do balé, dá-nos o autor uma transcrição do telegrama publicado no "Diário de Notícias" em oito de janeiro último. Termina assim o telegrama que descreve a cerimônia religiosa realizada na Catedral da Epifania: "O Patriarca Alexis, envergando uma grande túnica branca e tendo na cabeça uma coroa ornada de diamantes, orou pela paz na terra e boa vontade entre os homens. O Patriarca foi acolitado por arcebispos metropolitanos, bispos e diáconos, e concedeu também as costumeiras bênçãos ao Chefe do Estado e ao primeiro ministro, Josef Stalin".

E com isso o sr. Osny Duarte Pereira pretende nos transmitir a idéia da liberdade religiosa na Rússia, embora admita que êsse problema seja de pequena importância visto que "o povo soviético caminha para a indiferença religiosa, fenômeno que, aliás, se observa em todo o mundo. Nem ateísmo nem fanatismo místico".

Mas para falar de liberdade religiosa é preciso saber o que é liberdade e, o que é religião. Ora, não me parece que sejam suficientemente claras as idéias do Juiz Osny Duarte Pereira. Já vimos o indeterminismo e o relativismo que professa sôbre liberdade de opinião e liberdade de imprensa. Vejamos agora como conceitua a religião.

IDÉIAS E FATOS

Na página 127, numa passagem em que se refere ao Desembargador Gusmão e ao seu espírito de aventura, diz assim o sr. Osny Duarte Pereira: "Não haveria certamente temor de ofensa a seus princípios religiosos profundos, uma vez que, embora extremamente católico, êsse magistrado não perde o alto senso de Justiça e de Verdade, como os fanáticos". E aí está o que pensa da religião quem pretende discorrer e informar sôbre êsse assunto. O autor diz de seu companheiro de viagem que, "embora" extremamente católico, não perde o senso da Justiça e da Verdade. De onde se conclui que os princípios religiosos tendem a desviar o homem do senso da Justiça e da Verdade.

Ora, se eu pensasse tal coisa da religião, mesmo sem ser magistrado, não poderia ter o menor respeito por êsse fenômeno. Por outro lado, se fôsse eu o personagem "extremamente" católico envolvido nessa bizarra conceituação, protestaria enèrgicamente até obter que o meu imprudente companheiro de viagem refizesse todo aquêle período e riscasse aquêle insultuoso "embora".

Mas o sr. Osny Duarte Pereira não se contenta com essa apreciação em que as qualidades pessoais do Desembargador neutralizam as tendências viciosas da Fé. Vai mais longe. Com a experiência de algumas ceias em Moscou, com o prestígio do viajado, sua senhoria vai nos explicar a alma de Jesus Cristo: "Como verdadeiro cristão (o Desembargador) empolga-se pelos princípios de fraternidade, de combate às injustiças sociais que constituem a essência de tôdas as prédicas de Jesus. Para Cristo, o ódio, a vingança, a destruição, a guerra, jamais encontraram uma palavra favorável, em todos os seus trinta e três anos de existência. Jamais o vimos bendizendo os exércitos, as armas, as soluções violentas para os conflitos. Até mesmo o jugo romano imposto ao seu povo, nunca foi objeto de suas cogitações. O seu reino não era dêste mundo. Não lhe interessava que Cezar ou Herodes dominasse o país. Diferençava totalmente uma coisa de outra. Conversando com êsse magistrado (o Desembargador) encontraremos a mesma concepção religiosa, de aperfeiçoamento moral da pessoa e do indivíduo".

E aí está como o sr. Osny Duarte Pereira define a "essência" da religião católica, e como se permite entrar nas cogitações de Jesús, envolvendo nessa nota doutrina o seu companheiro extremamente católico. O leitor católico, que possuir rudimentos de catecismo, descobrirá sòzinho que a definição do Juiz é simplesmente herética. A religião perde aí tôda a sua transcendência e sua essencial sobrenaturalidade. Aos não católicos eu direi sumariamente, e estou à disposição para as provas, que a religião católica é uma coisa essencialmente diversa do que disse o mal informado viajante. E acrescento que não toleraria de meu melhor amigo, sem veemente protesto, êsses elogios que ofendem a santidade da Doutrina.

Mas é em outra passagem do livro, à página 236, que vamos surpreender o sr. Osny Duarte Pereira em mais "respeitosa" atitude diante do catolicismo. Elogiando o Museu Lenin eis o que nos diz o amigo do Desembargador: "Ali ensinam a amar, com um fervor verdadeiramente religioso, ao fundador do novo regime. Os mesmos processos de exaltação mística, que a Igreja Católica utiliza para engrandecer os seus santos, são empregados aqui, para despertar no povo, sentimentos de real fanatismo por êsse homem que inegàvelmente foi, no setor de conduzir nacionalidades, um gênio como na antiguidade apareceram Alexandre, Pericles, Moisés, Confúcio, depois Maomé, Cezar, Carlos Magno, Napoleão, etc."

Fica pois patente que o sr. Osny Duarte Pereira tem idéias extremamente confusas sôbre a Igreja Católica. Aliás, é êle mesmo que nos confessa a mais generalizada perturbação de suas idéias. Na página 85 o sr. Osny Duarte Pereira deixa escapar esta confidência: "O mundo é um labirinto de fatos e idéias absolutamente incompreensível. Quanta contradição entre duas épocas de apenas alguns anos de diferença! A cabeça esquenta e não se chega a uma conclusão. O melhor é não pensar".

No caso vertente concordo com o magistrado, mas acrescento: seria ainda melhor não escrever.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 1.º 450 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 6 MILHÕES
CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES	
Geral	32-8186
Redação	32-8186
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8186
Portaria	32-8186

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º salas 704 A, Telef. 34-6413, São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE: Rua Carijós 300, sala 103, Belo Horizonte — M. Gerais

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
[illegible]
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Psiu! Psiu!

DIARIAMENTE, após o almôço, todo mundo fala aos cochichos, na sala de espera do gabinete do ministro da Educação, sr. Simões Filho.

Oficiais de gabinete, funcionários e contínuos, todos fazem "psius" para as pessoas que entram.

Durante uma hora, as pessoas que esperam ser atendidas ficam



em silêncio e se entreolham com ar misterioso. Os funcionários vigiam e, ao menor ruído, fazem "psius" e gestos silenciosos.

Parece uma cena de filme mudo ou uma conspiração.

Mas, se alguem pergunta o que há, os funcionários informam, cochichando:

— "O ministro está tirando a sésta. Psiu!".

DESFILE

Os homens preferem as onças

O sr. L. Kopowsky, antigo catedrático da Universidade de Varsóvia, é um dos grandes fornecedores de bichos aos jardins zoológicos do mundo. Ele mora em Samambaia e, na sua propriedade, há, quase que permanentemente, casais de todas as espécies animais conhecidas. No outro dia, por exemplo, o sr. Kopowsky estava muito triste pois um dos seus camelos havia morrido.

O sr. Kopowsky gosta muito de passarinhos e, há pouco tempo, abriu, em Petrópolis, uma exposição de aves canoras, a cinco cruzeiros a entrada.

Mas, as aves ficaram às moscas. Ninguem queria vê-las. Para salvar a situação, porém, o sr. Kopowsky usou de um recurso. Pôs na porta, o seguinte cartaz: "HOJE — Grande exposição de aves canoras. Também será apresentada ao público, "O Terror do Piauí", a mais feroz de todas as onças até hoje capturadas".

Diante disso, a exposição vivia cheia. Todo mundo que não deu importância às aves canoras quis ir ver a onça.

Trata-se de uma onça sem entranhas, com várias mortes nas costas.

A dignidade

ESTA se deu na época em que o integralismo estava no apogeu.

O sr. Plinio Salgado foi presidir um congresso de "camisas-verdes" em Bom Conselho, Pernambuco.

Saltando do trem, foi recebido por centenas e centenas de integralistas e por enorme multidão de curiosos.

Foi tocado, como de costume, o Hino Nacional. Vários "anauês" foram distribuidos, a torto e a direito. Uma meninazinha, metida numa camisa verde, entregou um ramo de margaridas ao sr. Plinio.

A esta altura, o chefe nacional, muito comovido, dispôs-se a ouvir os oradores que o iriam saudar. Salta o primeiro dêles. E' um orador local, muito popular, que, com a voz embargada pela emoção, diz o seguinte:

— "Chefe, em Pernambuco todo mundo é integralista. O próprio governador, doutor Carlos de Lima Cavalcanti, só ainda não vestiu camisa verde, para não descer da sua dignidade".

Elzira, a morta virgem

"UMA linda mulher de lábios provocadores e de olhar sonhador, sofreu da vida uma tremenda ironia, pois para manter-se, teve de viver entre gente desclassificada e tocar violino num cabaré de quinta categoria, sendo ali presa pela Polícia de Costumes e autuada.

"Quais os direitos que teria esta mulher perante a lei? Qual a sua defesa? Poderia revelar o seu segrêdo? Quais os seus antecedentes?

"Quando a lei começou a atuar e os magistrados se confundiam num choque de doutrinas, aquela mulher implorava o direito de manter um filho!!!"

Não, leitor. Não se trata de novela de rádio ou dêsses folhetins que se vendem de porta em porta. Isto é um trecho extraido do texto de publicidade de um filme que será exibido no Rio, brevemente.

VITRINES DA CIDADE

NÃO quis deixar passar despercebido o "Dia das Mães". E pensei que na Singer, poderia achar alguns artigos interessantes para sugerir como presentes úteis... e acessiveis a tôdas as bolsas.

1. Acabei de ver a última novidade em matéria de caixa de costura. Tudo que uma mulher possa querer, para costurar ou bordar, nela encontrará. Preço: Cr$ 197,00.

2. Se as suas economias são poucas, ou você pensou tardiamente no "Dia das Mães", ainda tem um recurso; poderá escolher uns lenços de côr com a inicial de sua mamãe, o que, em qualquer caso, lhe causará idêntico prazer... Preço: Cr$ 13,50.



3. As melhores tesouras de picotar são encontradas na Singer. Para a mamãe, que está sempre cosendo para a filha (esta nem sempre quer ajudar a chulear ou fazer outros acabamentos), acho que êste é um bom presente e bastante oportuno. Há três preços: 135,00 — 220,00 — 235,00.

4. Há cintos tipo esporte, em côres muito bonitas, muito simples, mas com linha usada em cinto de homem, próprios para usar com saia e blusa ou calças compridas. Constituem, também, um pequeno presente agradável para quem o recebe. Preço: 20 cruzeiros.

5. Deixei por último o artigo que segue por ser mais caro e mais simpático. E' uma toalha para o café da manhã, sem grandes pretensões, de linon branco, debruada de fazenda escocesa. O desenho é formado por vários cogumelos aplicados em várias côres. A toalha é acompanhada de seis guardanapos. Preço: Cr$ 383,00 (Casa Singer, Av. N. S. Copacabana, 603).

E' possivel que essas sugestões já tenham perdido a oportunidade ou não satisfaçam tanto quanto eu desejo, num dia festivo para todos os lares: o "Dia das Mães".

Vale, entretanto, a boa-vontade com que, hoje mais do que nunca, foram feitas.

GLORIANNA

Festa de Santa Rita

Terá início no próximo dia 13, o novenário preparatório da festa de Santa Rita.

Nesse dia, haverá distribuição de viveres e cobertores aos pobres.

As novenas que serão às 20 horas, constarão de ladainhas, pregação por monsenhor Rezende e bênção do Santissimo Sacramento.

Touring Club do Brasil

Conforme entendimentos realizados entre o Touring Club do Brasil e a Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur, os participantes do III Grupo da Excursão Cultural à Europa viajarão para Marselha a 8 de agôsto próximo no luxuoso paquete "Provence", daquela companhia de navegação, regressando ao Brasil nesse mesmo navio em outubro.

Está despertando grande interêsse a próxima excursão, que abrange nove paises: França, Itália, Espanha, Portugal, Alemanha, Austria, Suiça, Bélgica e Holanda. Haverá ainda, uma viagem facultativa a Londres.

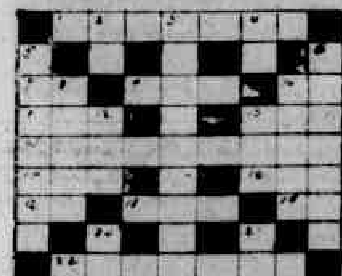
Aniversários

Faz anos hoje o sr. José Alves Linhares, suplente de deputado federal, pelo Ceará.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, é recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 616 — EM 9-5-52 (Sexta-feira)

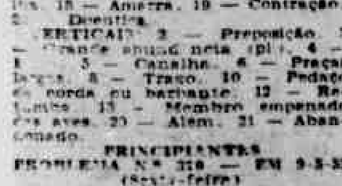
Nome : ....

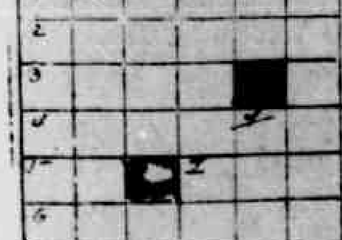
Endereço : ....

HORIZONTAIS: 1 — Principal ferrovia nacional. 7 — Réis. 9 — Cólera. 10 — Poeira. 11 — Contração. 13 — Soluços. 11 — Métodos. 15 — Fruto da videira. 16 — Além. 17 — Tecido finíssimo como escumilha. 18 — Amarra. 19 — Contração. 20 — Dentifica.

VERTICAIS: 2 — Preposição. 3 — Grande abundância (pl.). 4 — ... 5 — Canalha. 6 — Praças largas. 8 — Traço. 10 — Pedaço de corda ou barbante. 12 — Rumores. 13 — Membro empenado das aves. 20 — Além. 21 — Abandonado.

PRINCIPIANTES
PROBLEMA N.º 310 — EM 9-5-52 (Sexta-feira)





Horizontais: 1 — Encraxa. 2 — Amargas. 3 — Recear. 4 — Namôro. 5 — Ande. 6 — Ato de assomar. 7 — Caminharam.

CHARADA NOVISSIMA

Na frente da sapataria dentro do cano de esgôto encontrei uma saboneteira de prata — 1-3.

CHARADA CASAL

Foi grande a sua aflição, neste barco tão frágil, em meio ao temporal violento de ontem — 3.

CHARADA SINCOPADA

O ato de carregar fardos na cabeça é um encargo muito pesado — 3-2.

CARTÕES DO DIA

A. C. PINHEIRO

Profissão

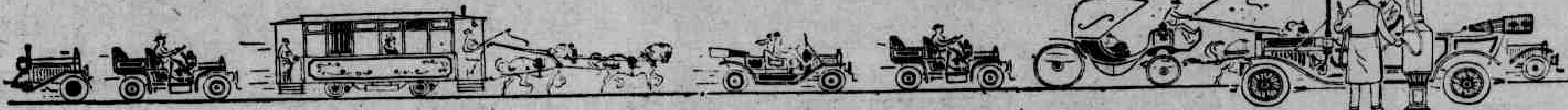
SOLUÇÕES DO DIA 8 (quinta-feira)

Novissima: ALICE.
Casal: VAGO — A.
Cartão: JACAREI.

DIOFRAN



Quando o Brasil tinha apenas 3000 automoveis...



...ou agora que tem mais de 500.000 veículos...

Há 40 anos participavamos de uma tarefa, então modesta, de suprir gasolina e lubrificante aos 3.000 automoveis que havia no país. Agora, porém, há mais de 500.000 veiculos, e tambem milhões de máquinas nas industrias brasileiras.

Nesses 40 anos de atividades, esforçamo-nos por nos manter à altura do progresso do país, e o conseguimos, graças à competição ensejada pela livre iniciativa, e à nossa filosofia comercial: constante e imediata, adoção dos melhores métodos de trabalho e reconhecimento aos nossos funcionarios.

Com o progresso do país e o consequente aumento do consumo de produtos de petroleo, durante 1951, contribuimos para os cofres públicos, na forma de impostos, com muitos milhões de cruzeiros — aplicados pelo governo em importantes obras públicas — representados por uma taxa de 23,6 centavos de cada cruzeiro por nós recebido.



Aplicação de cada cruzeiro recebido

	centavos
Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque	40,8
Impostos	23,6
Transportes e compras no país	16,6
Salarios e despesas de manutenção e depreciação	11,3
Reinversões no país 6,4 / Remessas do lucro para o estrangeiro 1,3	7,7
	Cr$ 1,00



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

- Há 40 anos participa do progresso do Brasil -

Uma senhora e uma criança mortas e quatro pessoas feridas

O Packard Invadiu A Avenida No Catumbi ■ Revolta Popular Contra O Motorista E O Automóvel ■ Excessos De Velocidade Frequentes Na Rua Valença

UMA senhora e uma criança mortas, e quatro pessoas feridas, foi o resultado da colisão do carro particular de placa 11-40-59, do Distrito Federal, contra o portão da avenida de número 28 da rua Valença, próximo à rua Dr. Lagden, no Catumbi.

Dirigia o veículo causador do desastre — Packard, tipo moderno e ao qual imprimia grande velocidade — um mecânico da oficina existente na rua Dr. Lagden, cujo nome, até o momento, é desconhecido.

Nancy Gomes de Oliveira, de 6 anos, ferida na colisão

MORTOS

Em consequência dos numerosos ferimentos recebidos, faleceu no local dona Hilda Gomes Ogliaruzo, casada, com 45 anos, residente na Casa 1 daquela avenida da rua Valença, que se encontrava no portão, acompanhada de várias crianças e algumas moças.

Morreu também, já no Pronto Socorro, a menina Selma, de 11 anos, filha de Gastão Reis, residente na mesma rua, número 24, casa 1.

Selma foi transportada imediatamente para a Assistência, mas não resistiu à gravidade de seus ferimentos, morrendo na mesa de operações.

FERIDOS

Ficaram feridas na colisão as seguintes pessoas: José, filho de Manuel Jesus de Araujo, da rua Valença 28, casa 6, com feridas contusas nos lábios e em estado de choque; Maria José Araujo, de 32 anos, casada, do mesmo endereço, com ferida contusa no frontal; o menino José Pedro, de 2 anos, filho de Terezinha Ogliaruzo, com várias contusões; Geanette Ogliaruzo, 16 anos, solteira, da casa 1, com ferida contusa no frontal; e Nair Ramos de Oliveira, 21 anos, da casa 2, com ferida contusa no frontal e contusões.

FOGE O MOTORISTA

O povo, revoltado com o ocorrido, tentou linchar o motorista do Packard, mas êste conseguiu fugir. Alguns mais exaltados ainda conseguiram dar-lhe pancadas.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Pessoas que assistiram ao desastre fizeram questão de declarar que a causa havia sido o excesso de velocidade, fato verificado diariamente na rua Valença.

E' um hábito de alguns mecânicos da oficina da rua Dr. Lagden, dobrar a esquina, dirigindo carros que foram deixados para consertos, fazendo a curva em apenas "duas rodas".

TESTEMUNHA

O sr. Francisco de Paula Maria, residente à rua Araujo Leitão 839, casa 101, que se dirigia para o portão da avenida, pouco antes do desastre, testemunha do caso, disse que só viu quando o carro entrava pelo portão a dentro, derrubando o muro e o gradil.

Corria muito — disse-nos — e vinha com os faróis acesos, ofuscando todos os que estavam à sua frente. Em uma fração pequeníssima de tempo, desviou de rumo, derrubando o portão e o muro da avenida, até parar sôbre suas vítimas.

O sr. Francisco, arrolado como testemunha pelo comissário do 14.º Distrito Policial, se dirigia à avenida, em visita a seu irmão, residente na casa 4.

REVOLTA POPULAR

Além de tentar linchar o motorista causador do acidente, o povo apedrejou o Packard, aumentando ainda mais suas avarias.

Só deixaram o veículo com a chegada da Polícia, e a pedidos do filho do dono da oficina mecânica, onde estava para ser consertado.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Os feridos foram transportados para o Pronto Socorro por três assistências que estiveram no local.

Depois dos curativos, todos se retiraram, dirigindo-se para suas residências.

Selma Rabelo Reis, morta pelo "Packard", no Catumbi

POLICIA

Além do comissário do 14.º Distrito Policial, estiveram no local do desastre diversos carros da Rádio Patrulha, um choque da Polícia Militar, que foi chamado para conter a multidão, a Perícia.

O corpo de dona Hilda Gomes Ogliaruzo foi removido para o necrotério.

SOCORRO DO SAMDU

As 23 horas, depois de ter regressado do Pronto Socorro uma das vítimas, compareceu à avenida a ambulância 49, do SAMDU, a chamado de um dos moradores da casa 1, da avenida.

Apuramos que Geanette Ogliaruzo, emocionada, sentiu-se mal, razão por que pediram a presença do médico do SAMDU.

Estado em que ficou o Packard. Sôbre o capô, pedras lançadas pelo povo revoltado

Depois De Agitado Debate Concordou O Juri Com A Defesa

Por quatro votos contra três a decisão ■ Desclassificado o crime e condenado o réu

POR quatro votos contra três, os jurados de ontem aceitaram as alegações do advogado Wilson Lopes dos Santos, desclassificando, para crime de ferimentos graves o crime de tentativa de homicídio de que o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto acusava Floriano Julio da Silva.

Em vista dessa decisão o juiz Jonatas Milhomens condenou Floriano ao cumprimento da pena de 2 anos, de que êle cumprirá apenas 1 mês, pois já está prêso há 1 ano e 11 meses.

O CRIME

Floriano Júlio da Silva participava de um joguinho de ronda no morro de São João, quando se acercou do seu grupo o servente de polícia Joaquim Eugênio dos Santos e pretendeu acabar com a rodinha.

Floriano não aceitou as razões de Eugênio que, então, pretendendo apresentar argumento mais convincente, sacou da arma. Antes que disparasse recebeu um golpe de Floriano, que conseguiu tomar-lhe a arma e com ela alvejá-lo. Os tiros, porém, não acertaram o alvo.

JULGAMENTO AGITADO

Caracterizou-se o julgamento de ontem pelo entusiasmo com que acusação e defesa agitaram os debates. Aparteado durante a acusação, o promotor Atila Sá Peixoto retribuiu os apartes com juros altíssimos, durante a defesa do advogado Wilson Lopes.

O entusiasmo do promotor foi tão grande que o juiz Jônatas Milhomens chegou a chamar sua atenção, afirmando que os apartes somente poderiam ser dados com o prévio consentimento do advogado, já que, o que estava acontecendo não era aparte e sim discurso paralelo.

A LEI E' DEBIL

Justamente o promotor, ao iniciar a acusação, fizera um intróito mostrando ao Júri a necessidade de o representante do Ministério Público apartear com mais frequência — para evitar a réplica, cansativa sempre para os jurados.

Respondendo a um aparte do advogado, afirmou Atila que a "lei, no momento, é débil para reprimir a criminalidade em nosso país, já que estamos com uma média de 3 crimes diários, mais do que em Chicago".

E' E NÃO E'

Analisando a personalidade de Floriano, Atila afirmou que êle era vagabundo, sem profissão definida, não tendo feito prova da alegação de que possuía emprego certo. E um homem com essa personalidade poderia muito mostrar ao Júri o seu valor moral.

Mas Wilson, na defesa, não concordou com essa afirmativa, que classificou de arrojada e injuriosa ao acusado. Não fizera a prova de que Floriano não era vagabundo por que disso êle não era acusado. Entretanto, casualmente o acusado estava com sua carteira profissional e de identidade, no bolso, e o júri poderia ver, se quisesse.

Como o promotor concordasse com a apresentação, e o juiz também, Wilson mostrou ao júri, sob uma saraivada de aparte de Atila, os documentos do reu.

O CRIMINOSO E SÓBRIO

Grande parte da acusação de Atila foi dedicada à explicação, ao júri, do que era uma tentativa de homicídio, de acôrdo com os requisitos da lei.

Quando o indivíduo chega a dar início à execução do crime e sòmente por circunstâncias alheias à sua vontade, não pode consumar o delito — eis a tentativa. Não se pode dizer que alguém desistiu de um crime após dar início à sua execução, quando já caracterizados todos os requisitos da tentativa.

Floriano dera apenas dois tiros, mas o criminoso nunca pratica atos superabundantes e sim os estritamente necessários. O instrumento era capaz e uma bala, quando acerta em um indivíduo, pode matar. E, no caso, não houve morte por circunstâncias alheias à vontade de Floriano.

DESISTIU EM TEMPO

Para a defesa, no entanto, não houvera a tentativa, não dera o acusado início ao crime que se lhe imputava.

Não havia provas que possibilitassem a afirmação de que Floriano atirara realmente em Joaquim Eugenio, para matar. Concordava Wilson em que teria havido ferimentos — e ferimentos graves. Mas êstes foram produzidos quando o acusado, ameaçado pela arma de Joaquim, dera-lhe um golpe para desarmá-lo e evitar que fôsse atingido.

Com os dois tiros, também concordava o advogado. Afirmava, entretanto, que o acusado desistira voluntariamente de prosseguir nos disparos pois, possuindo o revólver seis balas, sobraram ainda quatro que não foram detonadas. Ninguém o impedira de dar ao gatilho. Êle o fizera por sua própria vontade.

O FINAL

E isso mesmo o júri decidiu, por 4 votos, desclassificando o crime para lesões corporais de natureza grave.

O promotor Atila vai apelar da decisão para o Tribunal de Justiça.

O JURI
Desta vez concordou com a defesa

O REU
Floriano Julio cumprirá mais 1 mês de cadeia

O PROMOTOR
Atila teve três votos

O ADVOGADO
Wilson conseguiu 4 dos 7 votos

Residência assaltada

15 mil cruzeiros em jóias foram furtados da residência de Abel de Macedo, à Rua General Caldwell, 239, ontem, à tarde.

O próprio lesado dirigiu-se ao 6.º distrito, onde comunicou o fato ao comissário Levy.

BAMBA — o Jornal Juvenil para seu filho
HOJE EM TÔDAS AS BANCAS

MATOU E QUIS ENTERRAR A VÍTIMA NO BARRACO

Depois de assassinar sua amante, Maria da Conceição, o alfaiate Orestes da Silva Nazaré, residente na rua Cordovil 75, em Parada de Lucas, cavou um buraco no chão de seu barraco, onde pretendia enterrar sua vítima.

Usou para cometer o crime um formão, com o qual aplicou dois golpes na amante, matando-a instantaneamente.

SUSPEITA

A filha da vizinha do lado, número 73, que estava de passeio na casa de sua mãe, ouvindo dois gritos, contou ao seu marido, sargento da Aeronáutica, o qual se encaminhou para o barraco do alfaiate e descobriu o corpo.

Orestes procurava encobri-lo das vistas do sargento, colocando-o na cova parcialmente feita, sob um colchão. O sargento, porém, tropeçou no colchão e descobriu o crime.

POLICIA

Detendo o criminoso, o sargento comunicou o fato à Rádio Patrulha, tendo comparecido ao local o carro 18, chefiado pelo detetive 278. O 21.º Distrito tomou conhecimento do caso.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal

Todos têm medo da Rússia

Se não fôsse a ajuda americana, já se teriam "chamberlainizados" — O Brasil é o grande ausente — Declarações do diplomata Paulo da Silveira que regressou ao Rio hoje

"NO govêrno de Pinay, o custo da vida, em França, caiu sensivelmente" — declarou-nos, hoje, o diplomata Paulo da Silveira, que regressou ao Rio pelo "Lavoisier", depois de realizar uma excursão cultural a França, Espanha e Portugal, tendo pronunciado algumas conferências sôbre o Brasil e sôbre as letras brasileiro-portuguêsas.

"Se Pinay fôr substituido pelos políticos, pois o povo o aplaude e apoia, ninguém mais conseguirá equilibrar o orçamento francês" — ajuntou o nosso entrevistado.

Falando do existencialismo, em Paris, acrescenta o sr. Paulo da Silveira que poucos conhecem a filosofia: muitos, porém, usam cabelos grandes e sujos por exotismo. E arremata:

"Há mais gente com caspa na cabeça do que idéias entre os existencialistas."

"Fora da Espanha, Portugal e a Alemanha Ocidental, nenhum outro país, na Europa ou fora dela, hostiliza a Rússia frontalmente. Na verdade têm medo, mas temem igualmente perder a ajuda dos Estados Unidos, e por isso praticam uma política de paliativos. Citemos o caso da Coréia, onde se mata a formiga e se deixa viver e florescer o formigueiro. As formigas são os soldados e o formigueiro é a Manchúria, arsenal dos comunistas" — frisou o nosso declarante.

EXERCITO ALEMÃO

Entende o diplomata que nunca será realidade o exército europeu, pois lhe faltará o vínculo do patriotismo. A França, por seu lado, horroriza-se ao imaginar que os alemães terão outra grande fôrça militar em suas fronteiras...

O GRANDE AUSENTE

Terminando, declara o sr. Paulo da Silveira:

"O Brasil é o grande ausente na Europa; ninguém se interessa pelo nosso país e não se fala dêle. Um exemplo foi a saída do general Estillac Leal da pasta da Guerra. Muito por favor, apresentaram um telegramazinho de duas linhas noticiando o fato. Enquanto isto ocorre, nós, aqui, damos uma página de jornal para os acontecimentos do mundo."

Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 1952

Aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, às quatorze horas, reuniram-se na sede social da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio número noventa e oito, nesta Capital, os Diretores, Presidente, sr. Carlos Lacerda, e Gerente, Deputado Aluizio Alves. Aberta a sessão, disse o Diretor-Presidente que, como era do conhecimento da Diretoria, o cargo de Diretor-Secretário não fôra preenchido na última assembléia geral ordinária, mas que razões de ordem administrativa levavam a Diretoria a preencher agora aquêle cargo. Desta sorte, de acôrdo com o disposto no artigo oitavo, parágrafo quarto, dos Estatutos sociais, indicava para Diretor-Secretário o acionista da sociedade, dr. Mauricio Lacerda Filho, brasileiro, casado, médico, residente nesta Capital, à rua das Laranjeiras, número trezentos e oitenta e dois casa um, com a remuneração de quinhentos cruzeiros, por reunião da Diretoria. Posta em votação essa proposta, foi aprovada. Encontrando-se na sede da sociedade o dr. Mauricio Lacerda Filho, o Diretor-Presidente convidou-o a tomar parte na reunião da Diretoria, o que fêz, acompanhado do acionista Fernando Cicero Velloso, procurador dos acionistas Valentim Fernandes Bouças, Carlos Teles da Rocha Faria, Carlos da Rocha Faria, que, de acôrdo com o artigo oitavo, parágrafo terceiro, dos Estatutos sociais, prestou a caução de cem ações da sociedade em garantia da gestação do Diretor-Secretário. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os diretores presentes. Seguiram-se as assinaturas Carlos Lacerda, Diretor-Presidente; Aluizio Alves, Diretor-Gerente, Mauricio Lacerda Filho, Diretor-Secretário.

Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 1952

Aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, reuniram-se na sede social da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio número noventa e oito, nesta Capital, os Diretores Presidente, sr. Carlos Lacerda, Gerente, Deputado Aluizio Alves e Secretário, dr. Mauricio Lacerda Filho. Aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, sr. Carlos Lacerda, comunicou à Diretoria que estava de viagem marcada para o Panamá, onde iria tomar parte na Reunião do Diretório da Conferência Interamericana de Imprensa, e posteriormente para a Europa, a convite do govêrno francês, esperando que a sua ausência se prolongasse por três meses. Nessas condições, de acôrdo com o artigo oitavo, parágrafo quarto, dos Estatutos sociais, indicava para seu substituto, enquanto perdurasse o seu impedimento, o Diretor-Secretário, Mauricio Lacerda Filho. Posta em votação, foi essa proposta aprovada. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os diretores presentes. Seguiram-se as assinaturas Carlos Lacerda, Diretor-Presidente; Aluizio Alves, Diretor-Gerente; Mauricio Lacerda Filho, Diretor-Secretário.

PUBLICIDADE

LINOTIPO DO BRASIL

Ata da Assembléia Geral extraordinária realizada em 25 de março de 1952

Aos vinte e cinco dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sede social da Linotipo do Brasil, S. A., à Rua Pharoux número dezenove, presentes acionistas na sua unanimidade, conforme se verifica do Livro de Presença, fôi aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, senhor George Wallace Matox, que solicitou aos acionistas presentes a nomeação de um Presidente para os trabalhos, tendo sido unanimemente indicado o doutor Alberto Torres Filho, que, depois de agradecer a sua nomeação, convidou o acionista Doutor Fernando Cicero Veloso para secretariar os trabalhos. O senhor presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no *Diário Oficial* e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias quinze, dezesseis e dezoito do corrente, para o fim especial de deliberarem sôbre a criação do cargo de Diretor da filial de São Paulo e elegerem o respectivo Diretor. Em seguida, o senhor presidente solicitou ao secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria, o que foi feito nos seguintes termos: "Linotipo do Brasil S. A. — Proposta da Diretoria. — Senhores Acionistas: 1) Atendendo ao desenvolvimento dos negócios da nossa filial de São Paulo, que compreende o território abrangido pelos Estados de S. Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso, e as cidades de Blumenau, Joinville, Florianópolis e Laguna, no Estado de Santa Catarina, e Uberlândia, Uberaba, Araguary e Poços de Caldas, em Minas Gerais, vimos propor a VV. SS. a ampliação do quadro de diretores da sociedade com a criação do cargo de Diretor da filial de São Paulo. 2) Desta sorte, a Diretoria ficaria composta de 6 (seis) membros competindo ao Diretor da filial de São Paulo gerir todos os negócios da dita filial e exercer a sua autoridade sob a supervisão do Diretor-Presidente. 3) A remuneração dêsse Diretor seria fixada pela assembléia geral que o elegesse. 4) Em face do exposto, o Capítulo III — Da Diretoria, passaria a ter a seguinte redação: "Capítulo III — Da Administração" — Artigo 8.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Presidente, um Vice-Presidente para Vendas, um Tesoureiro, dois Secretários, sendo um primeiro e outro segundo Secretário, e um Diretor da filial de São Paulo, acionistas ou não, eleitos por um ano até a data da nova assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos. Parágrafo único — O exercício de um cargo na Diretoria não inibirá que qualquer diretor exerça, cumulativamente, outras funções na sociedade, ressalvado o exercício das funções de membro efetivo ou suplente do conselho fiscal. Artigo 9.º — A remuneração dos diretores será fixada pela assembléia geral ordinária. Artigo 10 — As reuniões da Diretoria serão convocadas e presididas pelo Diretor-Presidente da sociedade, podendo ser realizadas com a presença de três diretores, prevalecendo, em caso de empate, o voto do Presidente. Artigo 11 — A caução de cada diretor será de 5 (cinco) ações, próprias ou alheias, e somente poderá ser levantada depois de liquidadas as contas da sua gestão. Artigo 12 — Em caso de renúncia ou vaga de qualquer diretor, será a vaga provisoriamente ocupada por outro diretor designado pelo Presidente, até que a assembléia eleja o seu substituto. Artigo 13 — Ao Diretor Presidente compete: a) Representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, por si ou por mandatário que constituir de livre escolha, com poderes especificados; b) exercer a administração e gerência de todos os negócios da sociedade e resolver tôdas as questões que não forem da competência exclusiva da assembléia geral, na forma da lei; c) Nomear e demitir empregados e fixar os seus vencimentos; d) Convocar a assembléia geral, reuniões da Diretoria e do conselho fiscal; e) Fiscalizar a distribuição de dividendos, conforme a resolução da assembléia geral. Artigo 14 — Em caso de ausência ou impedimento do Presidente, êste poderá designar entre a Diretoria o seu substituto. Artigo 15 — Ao Diretor Vice-Presidente para Vendas compete, conforme as instruções do Presidente, superintender as vendas da sociedade. Artigo 16 — Ao Diretor-Tesoureiro compete, sem prejuizo dos poderes do Presidente, praticar todos os atos no que se refere ao movimento financeiro da sociedade, com a responsabilidade geral da caixa e cobrar e receber as importâncias que forem devidas à sociedade. Artigo 17 — Ao Diretor 1.º Secretário compete redigir as atas das reuniões da Diretoria, promover a convocação das reuniões da Diretoria, praticando, enfim, todos os demais atos relativos ao movimento da secretaria da sociedade, substituindo o Diretor 2.º Secretário no caso de impedimento temporário. Parágrafo único — Ao Diretor 2.º Secretário incumbe auxiliar o Diretor Vice-Presidente para Vendas e o 1.º Secretário nas suas funções, com poderes, ainda, para substitui-los ou a qualquer outro diretor durante a ausência ou impedimento de qualquer um deles, observando o estabelecido nos artigos 12 e 14 dos Estatutos. Artigo 18 — Compete ao Diretor da filial de São Paulo dirigir os negócios da mesma, sob a supervisão do Diretor-Presidente, e praticar os demais atos inerentes às suas funções. Artigo 19 — Compete ao Diretor-Presidente, ou procurador com poderes expressos para êsse fim, firmar os contratos de compra e venda com reserva de domínio e locação de máquinas. Artigo 20 — Os cheques, endossos, cambiais, notas promissórias, saques, recibos e quaisquer outros documentos que importem em responsabilidade por parte da sociedade, serão assinados pelo Diretor-Presidente e não pelo Diretor-Tesoureiro em conjunto, um ou outro substituido por qualquer dos demais diretores, no caso de ausência ou impedimento, podendo ainda o Presidente nomear um procurador especial para êsse fim. Artigo 21 — E' expressamente vedado a qualquer dos diretores ou funcionários da sociedade envolvê-la em negócios ou operações estranhos aos seus fins. "Esta é a proposta que, senhores acionistas, submetemos à vossa esclarecida apreciação. Rio de Janeiro, 12 de março de 1952. (ass.) Pela Diretoria: G. W. Mattox, Diretor-Presidente — J. Skinner, Diretor-Tesoureiro". Posta em votação essa proposta foi aprovada unanimemente. Novamente com a palavra o senhor Presidente, disse que, tendo sido aprovada a proposta da Diretoria que aumentou o número de Diretores da sociedade, criando o cargo de Diretor da filial de São Paulo, a Assembléia deveria proceder à eleição dêsse Diretor. Colhidas as cédulas, verificou-se ter sido eleito Diretor da filial de São Paulo o senhor Francisco Cruz Maldonado, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Paulo, à Rua Libero Badaró número quatorze C, com a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e 1% (um por cento) de comissão sôbre as vendas liquidas realizadas em todo o território abrangido pela dita filial, que compreende os Estados de São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso e as cidades de Blumenau, Joinville, Florianópolis e Laguna, no Estado de Santa Catarina, e Uberlândia, Uberaba, Araguary e Poços de Caldas, em Minas Gerais. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguem-se as assinaturas: Fernando Cicero Veloso. — Alberto Torres Filho, por si e como procurador da Mergenthaler Linotype Company. — Richard P. Momsen. — William Monteiro de Barros. — Reinaldo Gomes de Pinho. — Renato Pereira Nunes. — Atesto que esta é cópia fiel extraída do original. — Rio de Janeiro, 22 de abril de 1952. — *Fernando Cicero Veloso*, Secretário.

ESTATUTOS DA LINOTIPO DO BRASIL S. A.

Capitulo I

Da sociedade e seus fins

Art. 1.º — Fica constituida sob a denominação de Linotipo do Brasil, S. A., uma sociedade anônima com sede na Capital da República, podendo ter filiais ou agências em outras cidades do Brasil ou em paises estrangeiros.

Art. 2.º — Os fins da sociedade são os seguintes: Venda, compra, importação, exportação, fabricação, locação e comércio em geral, de máquinas marca "Linotipo", seus acessórios, peças e pertences, assim como de quaisquer outras máquinas de compor ou fundir tipos ou de qualquer outro ramo de artes gráficas, atividades conexas ou correlatas.

Art. 3.º — O prazo de duração da sociedade é de cinquenta anos, a partir da data de sua constituição, podendo ser prorrogado.

Capitulo II

Do capital e das ações

Art. 4.º — O capital da sociedade é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma totalmente integralizada.

Art. 5.º — As ações serão nominativas ou ao portador, à opção dos acionistas.

Art. 6.º — As ações e os certificados das ações serão assinados pelo Diretor-Presidente e mais um Diretor.

Art. 7.º — A ação será indivisível, não podendo a sociedade reconhecer mais de um proprietário para cada ação.

Capitulo III

Da Administração

Art. 8.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Presidente, um Vice-Presidente para Vendas, um Tesoureiro, dois Secretários, sendo um primeiro e o outro segundo, e um diretor da filial de São Paulo, acionistas ou não, eleitos por um ano até a data da nova assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos.

Parágrafo único — O exercício de um cargo na Diretoria não inibirá que qualquer diretor exerça cumulativamente outras funções na sociedade, ressalvado o exercício das funções de membro efetivo ou suplente do Conselho Fiscal.

Art. 9.º — A remuneração dos diretores será fixada pela assembléia geral ordinária.

Art. 10 — As reuniões da Diretoria serão convocadas e presididas pelo Diretor-Presidente da sociedade, podendo ser realizadas com a presença de três diretores, prevalecendo, em caso de empate, o voto do Presidente.

Art. 11 — A caução de cada diretor será de 5 (cinco) ações, próprias ou alheias, e somente poderá ser levantada depois de liquidadas as contas de sua gestão.

Art. 12 — Em caso de renúncia ou vaga de qualquer diretor, será a vaga provisoriamente ocupada por outro diretor designado pelo Presidente, até que a assembléia eleja o seu substituto.

Art. 13 — Ao Diretor-Presidente compete:

a) Representar a sociedade, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele por si ou por mandatário que constituir de sua livre escolha, com poderes especificados.

b) Exercer a administração e gerência de todos os negócios da sociedade e resolver tôdas as questões que não forem da competência exclusiva da assembléia geral, na forma da lei;

c) Nomear e demitir empregados e fixar os seus vencimentos;

d) Convocar a assembléia geral, reuniões da Diretoria, e do Conselho Fiscal;

e) Fiscalizar a distribuição de dividendos conforme a resolução da assembléia geral.

Art. 14 — Em caso de ausência ou impedimento do Presidente, êste poderá designar, entre a Diretoria, o seu substituto.

Art. 15 — Ao Diretor Vice-Presidente para vendas compete, conforme as instruções do Presidente, superintender às vendas da sociedade.

Art. 16 — Ao Diretor-Tesoureiro compete, sem prejuizo dos poderes do Presidente, praticar todos os atos no que se refere ao movimento financeiro da sociedade, com a responsabilidade geral da caixa e cobrar e receber as importâncias que forem devidas à sociedade.

Art. 17 — Ao Diretor 1.º Secretário compete redigir as atas das reuniões da Diretoria, promover a convocação das reuniões da Diretoria, praticando, enfim, todos os demais atos relativos ao movimento da secretaria da sociedade, substituindo o Diretor 2.º Secretário no caso de impedimento temporário.

Parágrafo único — Ao Diretor 2.º Secretário incumbe auxiliar o Diretor Vice-Presidente para Vendas e o 1.º Secretário nas suas funções, com poderes, ainda, para substitui-los ou a qualquer outro diretor durante a ausência ou impedimento de qualquer um deles, observando o estabelecido nos artigos 12 e 14 dos Estatutos.

Art. 18 — Compete ao Diretor da filial de São Paulo dirigir os negócios da filial de São Paulo, sob a supervisão do Diretor-Presidente, e praticar os demais atos inerentes às suas funções.

Art. 19 — Compete ao Diretor-Presidente, ou procurador com poderes expressos para êsse fim, firmar os contratos de compra e venda com reserva de domínio e locação de máquinas.

Art. 20 — Os cheques, endossos, cambiais, notas promissórias, saques, recibos e quaisquer outros documentos que importem em responsabilidade por parte da sociedade, serão assinados pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor Tesoureiro em conjunto, um ou outro substituido por qualquer dos demais diretores, no caso de ausência ou impedimento, podendo ainda o Presidente nomear um procurador especial para êsse fim.

Art. 21 — E' expressamente vedado a qualquer dos diretores ou funcionários da sociedade envolvê-la em negócios ou operações estranhos aos seus fins.

Capitulo IV

Das assembléias gerais

Art. 22 — As assembléias gerais serão ordinárias ou extraordinárias.

§ 1.º — A Assembléia Geral ordinária se reunirá cada ano nos quatro meses seguintes à terminação do ano social, para exame das contas da Diretoria, discussão do balanço e parecer do Conselho Fiscal, distribuição de dividendos e eleição dos diretores, dos membros e suplentes do Conselho Fiscal.

§ 2.º — A assembléia geral extraordinária será convocada tôdas as vêzes que fôr necessária, conforme as disposições legais.

Art. 23 — As assembléias gerais serão abertas pelo Presidente da sociedade, que pedirá aos acionistas presentes a indicação de um presidente para os trabalhos, cabendo à pessoa que fôr escolhida, convidar um outro acionista para secretariar a assembléia.

Art. 24 — Cada ação dará direito a um voto.

Capitulo V

Do Conselho Fiscal

Art. 25 — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, residentes no país, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, que lhes fixará a remuneração.

Art. 26 — Dos exames que serão procedidos pelo Conselho Fiscal, no mínimo de três em três meses, será lavrada a ata no Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal.

Capitulo VI

Do Exercicio Social

Art. 27 — O ano social compreenderá o período de 1.º de setembro a 31 de agosto.

Art. 28 — Dos lucros liquidos apurados, far-se-á, antes de qualquer outra, a dedução de 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva, até atingir a 20% (vinte por cento) do valor do capital, destinado a assegurar a integridade do capital social. Ficam também criados os fundos de reserva geral e especial e outros, para cuja integralização será destinada uma percentagem dos lucros de cada exercício, conforme deliberar a assembléia geral, obedecidos os limites da lei.

Art. 29 — A assembléia resolverá a aplicação de lucros e a distribuição de dividendos determinando-lhes os respectivos montantes, de acôrdo com as disposições legais.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1952. — *Fernando Cicero Veloso*, Secretário.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO

Certidão

Certifico que a Linotipo do Brasil S. A. arquivou nesta Divisão sob o n.º [illegible] por despacho de 15 de abril de 1952 ata da assembléia geral extraordinária de 25 de março de 1952 que aprovou a criação de um cargo de Diretor para a filial de São Paulo, elegeu o seu ocupante e fixou-lhe a remuneração bem como alterou os estatutos de que dou fé. Departamento Nacional de Industria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, 15 de abril de 1952. [illegible] Neves, Escrevente. [illegible] Albertino Moreira, [illegible] pelo Chefe da D. R. C. subscrevo e assino *Albertino Moreira Moreira*.

Processo n.º 10.178-52 — Selado com Cr$ 7,00.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

DE PORTUGAL

Continua a ser estudada a participação de Portugal nos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Prossegue em Carcavelos a construção do Seminário Superior dos Missionários do Espirito Santo, a que pertenceu uma das maiores figuras das missões de todos os tempos, o padre Alves Correia.

CASA DE PORTUGAL

REUNIÃO DA DIRETORIA — Reuniu-se a diretoria da Casa de Portugal, sob a presidência do comendador José Gomes Lopes.

Entre diversos assuntos a diretoria considerou necessário ao serviço do seu Ambulatório criar mais duas especialidades médicas, para as quais foram admitidos os seguintes médicos, que prestarão consulta nos dias e horas indicados: dr. Savino Gasparini, médico-cancerologista, e dr. Antônio Campos Vieira, médico ortopedista-traumatologista.

Também na mesma reunião foi deliberado fazer constar em ata um "voto de grande regozijo", pela vinda ao Brasil, em sua viagem inaugural, do transatlântico "Vera Cruz".

Outros assuntos de ordem interna foram discutidos e apreciados pela diretoria.

ESCOLA NUN'ALVARES PEREIRA — Reiniciaram-se as aulas de ginástica em tôdas as turmas. E' obrigatória a frequência dos alunos a esta aula, porquanto a Educação Física é completamente indispensável à Educação Moral e Intelectual. Todos os alunos devem comparecer às aulas de ginástica com o uniforme indicado para êsse fim, nos dias determinados.

DONATIVOS À CASA DE PORTUGAL — Para a horta-jardim da Casa de Portugal foi oferecido pela firma Campos Silva & Cia., rua General Polidoro, 272, um artístico bebedouro em mármore, para pássaros, o qual ainda foi instalado pela referida firma, no lugar que lhe estava reservado.

Pelo dr. Constantino Augusto Paulino, médico desta instituição, foram oferecidos com destino ao Hospital Comendador Gomes Lopes, os seguintes ferros cirúrgicos: 1 Forceps Duise; 1 Forceps Kieland e 1 Forceps Nagelle.

A diretoria da Casa de Portugal aos ofertantes dos donativos aqui mencionados apresenta os mais reconhecidos agradecimentos.

JOSÉ LINS DO RÊGO EM LISBOA

LISBOA, maio (UP) — O escritor brasileiro José Lins do Rego, na sua curta passagem por Lisboa, a caminho de Paris, onde vai participar na Exposição da Obra do Século XX, teve uma cordial recepção no aeroporto, onde recebeu os cumprimentos de representantes da Embaixada do Brasil e de numerosos amigos brasileiros e portuguêses.

Lins do Rego, que disse contar demorar-se, no regresso, cerca de um mês, a fim de conhecer melhor Portugal, ao referir-se ao êxito da Missão Cultural Portuguesa que visitou há pouco o Brasil, declarou:

— Precisamos entrar, hoje mais do que nunca, no campo das realidades e as realidades afirmam-se com a presença, cá e lá, de valores das duas pátrias. Quase todos os professores e escritores membros da missão receberam convites para reger no Rio e em São Paulo, cursos. Os que aceitaram o convite, tanto Nemésio como Orlando Ribeiro, estão a afirmar, com grande êxito, o nome da cultura portuguesa no Brasil.

NOTICIÁRIO

Chega no próximo mês ao Rio o escritor e crítico João Gaspar Simões.

A pintora portuguesa Maria de Vasconcelos fará em breve uma exposição no Copacabana Palace.

Seguirá em breve para Portugal com curta demora o vice-consul sr. João Diniz.

Fará um tratamento no Gerez e visitará a sua familia em Chaves.

Nesse momento diremos alguma coisa sôbre os grandes serviços prestados por êste funcionário aos portugueses do Rio, sua competência e zelo, seu desejo de bem servir a todos os que procuram o Consulado para resolução dos seus problemas.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Mais ônibus para a zona rural

O prefeito, após haver autorizado o funcionamento de uma linha de ônibus, Campo Grande e Barra de Guaratiba, determinou que a emprêsa interessada estabeleça outras linhas de ônibus entre Campo Grande, Pedra de Guaratiba, Campo Grande-Sepetiba e Campo Grande-Vila Nova.

O prefeito fêz a exigência considerando a falta de transportes nessa zona.

Na Associação Comercial:

DA' O GOVERNO O MAU EXEMPLO PARA A ELEVAÇAO DO CUSTO DA VIDA

Concentração de energia na região Rio-São Paulo

— "É o govêrno federal quem dá o mau exemplo, aumentando ou propondo o aumento de vários impostos. Desta maneira, reveste-se de grande importância a reunião dos secretários de Fazenda que o ministro Lafer acaba de anunciar", declarou ontem na Associação Comercial o presidente do Conselho Diretor, sr. Ruy Gomes de Almeida.

Disse êle que os reclamos das classes produtoras, consubstanciados nos resultados da II Mesa Redonda, repercutiram no espírito do sr. Horácio Láfer, conforme ficou demonstrado com suas recentes declarações.

E concluiu o sr. Ruy Gomes de Almeida:

— "Não é possivel combater a alta do custo de vida e a inflação sem que o govêrno, por todos os seus poderes, dê o exemplo da estabilização".

VENDAS E CONSIGNAÇOES

Por sua vez, o sr. Ciriaco José Luiz frisou a necessidade de levar-se ao conhecimento do ministro da Fazenda o ponto de vista das classes produtoras, no que se refere ao imposto de renda e consignações cobrado com tantas taxas diferentes em todos os Estados.

— "E' preciso — afirmou êle — que êsse imposto, em vez de ser cobrado no destino da mercadoria, o seja na fonte. Isto é o lógico e o normal e o que devemos conseguir como resultado da Reunião dos Secretários de Fazenda".

ELETRICIDADE

A região Rio-São Paulo, servida pela Light, teve ontem efetivada a sua milionésima ligação de eletricidade, sendo ela feita na residência de um pequeno consumidor de Pindamonhangaba, São Paulo.

— "A desproporção entre esta região e as demais representa uma verdadeira hipertrofia" — acentuou o sr. J. S. Monteiro, diretor da Associação Comercial. E continuou:

— "Temos na região Rio-São Paulo, servida pela Light, 6,5 milhões de pessoas, o que dá um indice de 6,5 pessoas por ligação, bastante elevado relativamente a vários paises do mundo. Ao mesmo tempo, o consumo eleva-se a 750 kwh-hora, enquanto no resto do país não passa de 70".

INDUSTRIA

— "A colocação de indústrias e atividades produtoras de todos os tipos nesta região tem sido verdadeiramente pasmosa — ressaltou o sr. Monteiro. E temos ainda em carteira uma centena de pedidos de ligação, para indústrias grandes e pequenas. Essa centralização está, forçosamente, prejudicando o país. Seria necessário que elas se distribuissem pelas demais regiões, para evitar essa hipertrofia".

Prometem melhorar o Serviço Telefônico

Extinção das redes locais, com aparelhos antigos: todos passarão a ser automáticos

DENTRO de pouco tempo, todos os telefones do Distrito Federal serão automáticos, uma vez que a Telefônica, segundo o memorial enviado ao Prefeito, substituirá os telefones a magneto, das redes locais, por aparelhos modernos, automáticos.

Serão beneficiados com a medida os subúrbios de Marechal Hermes, Campo Grande, Jacarépaguá, Santa Cruz e as ilhas do Governador e Paquetá.

BENEFICIOS

A instalação de estações automáticas, em substituição às estações antigas, fará com que as ligações entre os telefones locais e os distantes, situados na rêde geral, sejam feitas com mais rapidez, e dará chance a que muitos candidatos, alguns dos quais estão na fila há mais de 7 anos, consigam o aparelho.

Além disso, o fato será motivo para menor custo dos serviços telefônicos, porque serão pagas apenas as assinaturas usuais, cobradas pelos aparelhos automáticos, independente do número de chamadas.

MAIS 97 MIL APARELHOS

Promete, ainda, a Companhia Telefônica, no memorial, caso o contrato com a Prefeitura seja renovado, efetuar a instalação de mais 97 mil aparelhos no Distrito Federal, aliviando assim a situação.

O prazo pedido pela companhia para essa providência é de três anos.

MELHORAS NO INTERURBANO

Em relação ao seu serviço interurbano, motivo de numerosas reclamações da parte dos assinantes, a companhia está efetuando estudos, no sentido de descongestionar os troncos que se dirigem para as cidades do Rio, Minas, São Paulo e Espirito Santo.

Tais providências, entretanto, [illegible] enviado ao prefeito do Distrito Federal.

União Social Feminina

Realizar-se-á no dia 14, às 18 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens — Rua da Alfândega, 54 — a palestra do monsenhor Henrique Magalhães sôbre o tema: "Como descobrir Deus nos acontecimentos da nossa vida".

COMERCIO E PRODUCAO

Movimento do Pôrto de Santos

Subiu de 1.433.784 toneladas, em 1951, o movimento de mercadorias carregadas e descarregadas em Santos, em relação ao ano anterior. Tal aumento corresponde ao crescimento percentual de 25,11%.

Verificaram-se, em 1951, aumentos em tôdas as correntes de tráfego de mercadoria, aumentos que, como no ano antecedente, foram mais acentuados na importação. A exportação para o estrangeiro, que, em 1950, decrescera em tonelagem com relação ao ano anterior, em 1951 acompanhou o aumento geral de tráfego, no confronto com 1950.

Foram importadas do estrangeiro, em 1950, 3.528.371 toneladas e em 1951, 4.569.019, registrando-se uma diferença para mais de 1.040.648 toneladas.

A importação por cabotagem foi de 824.140 toneladas em 1950 e 940.245 em 1951, havendo, assim, um aumento de 116.105 toneladas.

A exportação para o estrangeiro ascendeu a 1.018.559 toneladas em 1950 e a 1.243.927 em 1951 e a de cabotagem a 337.743 em 1950 e 389.406 em 1951, havendo uma diferença para mais, respectivamente, de 225.368 e 51.663 toneladas de um ano para outro.

O movimento apresenta-se assim: em 1950, a importação pelo pôrto de Santos atingiu a ...... 4.352.511 toneladas e em 1951 a 5.509.264 (aumento de um ano para outro de 1.156.753 toneladas). Quanto à exportação: em 1950, foram carregadas 1.356.302 toneladas e em 1951, 1.633.333.

Falências e concordatas

O Juiz da 4.ª Vara Civel, nos autos de concordata da firma Jerônimo de Oliveira & Cia., mandou incluir no passivo a importância de Cr$ 275.003,80, que foi impugnada pelo Banco Financial Novo Mundo. Como quirografário coube ao Banco a importância de Cr$ 150.000,00.

— O juiz da 6.ª Vara Civel nos autos da falência da firma de Moise Rosenbann designou para o dia 12 a audiência de julgamento de embargos.

Falências decretadas

OSWALDO FRANCISCO NOVAIS — Foi decretada a falência da firma supra, pelo juiz da 17.ª Vara Civel, em face do requerimento de João Pena, credor da importância de 80 mil cruzeiros, tendo sido marcado um prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor.

A firma Oswaldo Francisco Novais está estabelecida à rua Wandenkolk 40, com o ramo de rádios, bicicletas e material elétrico.

ENDOFARMA QUIMICA FARMACEUTICA — Nos autos da falência da firma acima, o juiz da 18.ª Vara Civel nomeou sindico o Banco Cruzeiro do Sul.

"Estou sendo perseguido injustamente"

Fala o médico Emanuel de Castro, do Serviço de Saúde Escolar, sôbre sua transferência de Copacabana para Marechal Hermes

O MÉDICO Emanuel de Castro foi transferido do distrito escolar de Copacabana para o de Marechal Hermes. Sua transferência deu lugar a protestos de diretoras, professoras e pais de alunos das escolas públicas de Copacabana, que têm dirigido cartas e telegramas ao prefeito e ao secretário de Educação, ido a êles em comissão e, ainda, promovido abaixo-assinados, solicitando a interferência da imprensa e de alguns vereadores.

Ouvido por nós a êsse respeito, o sr. Manoel Reuter, diretor do Departamento de Saúde Escolar, deu as razões da transferência, fundamentada em conveniência de serviço.

EPISÓDIO ESCUSO

— "Esta minha remoção extemporânea encerra, de fato — disse-nos o sr. Emanuel de Castro, que é perito em saúde escolar das Nações Unidas e médico da Prefeitura — "um dêsses pequenos episódios administrativos escusos, que infelizmente ainda são possiveis em nosso meio".

EXPLICAÇÃO QUE NÃO CONVENCE

E continua:

— "Diante do éco público causado por seu ato arbitrário, que pretendia dar como de rotina administrativa, o diretor de Saúde Escolar informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que "há no 5.º distrito 3.981 alunos matriculados nas escolas públicas, enquanto no 13.º (Marechal Hermes) existem 15.818, contando o 5.º distrito com o serviço de 7 médicos, havendo apenas 2 no 13.º".

Aceitando os números, embora um tanto incorretos, desejaria lembrar que, nos subúrbios, onde já servi antes de ir para Copacabana, é antiga tal carência de médicos. Veio o dr. Reuter descobri-la agora, depois de quase um ano na direção do Departamento, justamente quando isso convém aos seus designios.

E óbvio que a transferência de mais um médico — embora escolhido a capricho — estaria longe de estabelecer qualquer proporção satisfatória no [illegible] 6 médicos em Copacabana [illegible] para cêrca da quinta parte [illegible] número de crianças das 23 [illegible] de Marechal Hermes, que [illegible] 3 médicos. Ingênua e mal [illegible] portanto, a "explicação" para sua vingança contra mim".

A VERDADE

— "E' bem outra a verdade" — continua o sr. Emanuel de Castro. "Há cêrca de um ano, publicava a TRIBUNA DA IMPRENSA uma reportagem eloquentemente ilustrada sôbre falhas básicas de organização e prática nos nossos serviços de saúde escolar, a que eu, de regresso de Genebra, aludira, em conversa com o prefeito João Carlos Vital, ao apresentar-lhe nossas conclusões da 1.ª Reunião de Peritos Internacionais em Saúde Escolar da O.M.S. da O.N.U.

PROCESSO ADMINISTRATIVO

Exasperou-se o então recém-nomeado diretor de Saúde Escolar com a minha "ousadia", mostrando-se desde logo alérgico à minha qualidade de perito internacional. Houve mesmo, por êsse motivo, um ridiculo processo administrativo abertado.

HOSTILIDADE

O sr. Reuter passou a hostilizar-me, aberta e diàriamente, no próprio serviço. Ensaiou-se, então, uma pequena farsa administrativa, com oficios, indicações encomendadas, etc., tudo pessoalmente acompanhado pelo diretor de Saúde Escolar, consumando-se, afinal, sua desforra, repetida e levianamente anunciada.

SOLUÇÃO NEGATIVA

E o sr. Emanuel de Castro encerrou suas declarações:

— "De nada valeu que eu me antecipasse em cientificar de tão deplorável atitude o secretário de Saúde e o próprio prefeito. Têm [illegible] protestos e apelos de [illegible] de alunos, [illegible] e mal capacitados julgadores [illegible] aqueles que os servem. E a solução [illegible] protelada assim e agora finalmente negativa, de um requerimento [illegible] de transferência para a Secretaria de Saúde deixa transparecer claramente que a satisfação de pequeno [illegible] administrativo do dr. Reuter, com a minha permanência num subúrbio longinquo, se sobrepõe a tudo, em realidade, neste caso ridiculo".

Querem Novas E Melhores Eleições Para A Faculdade De Filosofia

Foi eleito, em eleições viciadas, um estudante acusado de ser comunista

Realizou-se a eleição para o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, sendo eleito presidente o estudante Fernando Novais, acusado de pertencer à ala comunista. Sua eleição foi contestada por terem votado eleitores inabilitados.

Para anular a eleição, que considera viciada por êste motivo, movimenta-se a ala democrática da Faculdade, que é composta pela maioria dos estudantes e que, sendo maioria, a princípio se desinteressara da eleição, não comparecendo para votar no dia do pleito.

O acadêmico eleito e que tem a sua eleição contestada é apontado como comunista e habilidoso em mistificar os fatos, para aparentar prestigio perante a classe. Várias vêzes foi visto pregando cartazes contra a guerra na Coréia nas salas de aulas. E aproveita todos os incidentes na Escola para dar a impressão de serviços prestados aos estudantes.

Recentemente, durante o exame de inglês, resolveu interferir junto à banca, para melhorar as notas de seus colegas. Provocou, para tal, um incidente com os professores, sendo mandado retirar-se da sala. Retirou-se, discretamente, por uma porta lateral, colocando-se atrás da banca, para fingir que estava influindo na deliberação.

Grande concentração de agricultores e pecuaristas dia 18 em Cordeiro, a VI Exposição Estadual Agropecuária

DE ANO PARA ANO AUMENTA CONSIDERÀVELMENTE O INTERÊSSE DOS PRODUTORES POR ÊSSE CERTAME

Cordeiro está situada na Serra dos Órgãos; é uma cidade de aspecto moderno, em condições excelentes de clima, água, terras fertilissimas e aprazivel centro de turismo. Sua área é de 294 km2, com 7.883 habitantes, compreendendo a sede do município e distrito de Macuco, localidade próspera e grande produtora. As cidades de Cordeiro e Macuco são servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina, ligando-se por estradas de rodagem aos municípios de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis e Cantagalo, nas suas proximidades. A distância de Niterói é de 192 quilômetros.

O município produziu e exportou, no ano de 1951, conforme dados da agência do I.B.G.E., 3.602.000 litros de leite, 29.200 quilos de manteiga, 10.500 toneladas de cana de açúcar, 3.052 de mandioca, 136.750 quilos de café, 217.800 de arroz, 180.840 de feijão, 1.356.000 de milho, 6.315 cachos de bananas, 520.000 laranjas, 38.750 cabeças de galináceos, 2.756 de suinos e caprinos e 36.930 dúzias de ovos. O valor da exportação foi de Cr$ 17.941.340,00. Conta o município, nos diversos serviços da produção agropecuária, com 6.980 bovinos, 415 equinos e 186 muares.

Recinto do Posto Zootecnico onde se instalará a VI Exposição Estadual Agropecuária

Jardim do Adro — Igreja N. S. da Piedade

Linda alameda do jardim — centro da cidade

CASA CARVALHO
PREÇOS DE FESTA
DE 19 DE JUNHO A 5 DE JULHO
GRANDE VENDA — PREÇO DE LIQUIDAÇAO
NELSON CARVALHO —— AV. RAUL VEIGA, 83

COOPERATIVA
AGROPECUARIA — CORDEIRO LTDA.
LEITE E MANTEIGA

BAIRRO SANTA TEREZA
LOTEAMENTO A LONGO PRAZO
VISTA MAIS DESLUMBRANTE DA CIDADE
ISSAC TOMZHINSKI —— CORDEIRO — TEL. 227

BAR E RESTAURANTE CENTRAL
Especialidade em doces, bombons, caramelos, balas, etc.
Bebidas finas nacionais e estrangeiras
COZINHA DE 1.ª ORDEM
Av Raul Veiga, 81 —— GARCIA & NEVES —— Telefone 219

CASA DOS RETALHOS
VENDE SEMPRE MAIS BARATO
FUED SALOMAO
RUA MARECHAL DEODORO, 67

S/A EMPREZA ANTONIO CASTRO
IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO
SERRARIA E MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES — MAQUINAS E FERRAMENTAS AGRICOLAS
Correspondente do Banco do Brasil
Sub Agente da "Novo Mundo" — Seguros
Distribuidores do Instituto Vital Brasil
End. Telegráfico: "SAEAC" — Rua Mal. Deodoro, 34 — Tel. 4-10-225

Farmacia Popular
NOVA DIREÇAO
Preços de Drogarias — Todos os preparados farmacêuticos
Manipulação perfeita — Curativos e injeções, na farmácia e a domicilio
PERFUMARIAS
Nacionais e Estrangeiras
JOSÉ RIBEIRO LOPES
AV. RAUL VEIGA, 85 — TEL. 45

Casa Manuel Mussi
PREDIO NOVO
GRANDE SORTIMENTO
Tecidos de algodão — Sedas — Lãs — Chapeus — Roupas feitas — Louças — Armarinho —
Perfumaria — Ferragens
Distribuidores de açucar Usina Laranjeiras
CALIL MUSSI & IRMAO
AV. RAUL VEIGA, 99 - TEL. 14

Alfaiataria Elite
O corte elegante
ANTONIO SALOMAO
AV. RAUL VEIGA, 71 - TEL. 249

A FEIRA LIVRE
NAGIB SALOMAO
Sedas - Lãs - Linhos - Tecidos
Relógios Omega
Geladeiras Crosley
Móveis — Tapeçarias
Calçados e Chapéus

Cerâmica Cordeiro
Manilhas
BAIRRO SUMARE
Loteamento
LAVOURINHA CIA. LTDA.

CAFÉ OSORIO
Torrefação e Moagem
BOM — DELICIOSO

BANCO DE CORDEIRO S/A
FUNDADO EM 1925
Depósitos: Cr$ 9.300.000,00
CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAIS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4
End. Tel.: "CORDEBANCO" Telefones: 4 e 238

FABRICA DE TECIDOS
NOSSA SENHORA DA PIEDADE
FIAÇAO E TECELAGENS PROPRIAS
Tecidos de algodão cru para sacos, etc. — Especialidade na confecção em alta escala de sacos para açúcar, sal e cereais
— Compra de algodão em rama e pluma —
End. Tel.: "FA[illegible]" — Rua Mal. Deodoro, 55/57 — Tel. 4-10-225

J. GOMES & PINTO
Secos e molhados
Por atacado e a varejo
Superior aguardente de cana
Ai meu irmão... (20 graus)
Depositários da
Cia. Cervejaria Brahma
AV. RAUL VEIGA, 53 - TEL. 22

Casa Massaud Nacif
Comércio
Tecidos — Armarinhos — Chapéus — Calçados — Louças
Especialidade em artigos de esportes
Chakib Nacif & Irmão
AV. RAUL VEIGA, 69 - TEL. 229

Padaria Rio Branco
Pães — Roscas — Biscoitos
Especialidades em
pães de ovo leite italiano
José Pinheiro da Silva
AV. RAUL VEIGA, 77 - TEL. 9

Alfaiataria Lima
CONFECÇAO ESMERADA
Homens — Senhoras — Crianças
SEBASTIAO LIMA
AV. RAUL VEIGA, 30

CINE VITÓRIA
MODERNO E CONFORTAVEL
NO CENTRO DA CIDADE

CAFÉ CORDEIRO
TORREFAÇAO E MOAGEM
— SEMPRE GOSTOSO —

OFICINA INDIANA
Consertos em geral — Automóveis e caminhões — Pintura a duco — Solda a oxigênio — Graxas — Oleos —
Capoteiro — e lubrificação
Seção de — WILSON & CIA. — Posto de lavagem

Tipografia "Gazeta de Cordeiro"
Trabalhos tipográficos em geral
J. SALGADO LTDA.
Sucessores de João B. Salgado
RUA 15 DE NOVEMBRO, 7 — TELEFONE 32

GINASIO CORDEIRENSE
PREDIO PROPRIO
Cursos: PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL
Internato e externato para ambos os sexos
Direção geral do Dr. Sylvio Freire

HOTEL MORAES
CONFORTO — PRONTIDAO — HIGIENE
Camas patentes — Agua corrente nos quartos
— Prédio amplo e arejado —
Av. Raul Veiga —— EDUARDO BARROS —— Telefone 21

FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS
CORDEIRO
MACARRAO DE VARIAS ESPECIES
Aletria — Estrelinhas — Talharim
J. DERMEVAL PINTO
AV. RAUL VEIGA, 67 — TELEFONE 31-61

GERK & REGAZZI LTDA.
COMERCIO E INDUSTRIA
FERRAGENS — MADEIRAS — MATERIAL PARA CONSTRUCAO
— Secos e molhados —
Aguardentes PARACATU e XPTO
Por atacado e a varejo
Revendedores dos Produtos Esso e Cia. Cervejaria Brahma

"BAMBA" É A MELHOR REVISTA INFANTO-JUVENIL -- À venda em CORDEIRO na Sorveteria Azevedo - Celso Azevedo Silva

TEATRO

No palco "O Retrato de Dorian Gray"

S. PAULO, 9 (Da Sucursal)

Foi adaptado para o teatro o romance de Oscar Wilde "O retrato de Dorian Gray". O autor é o jovem diretor do Teatro Experimental do Circulo Israelita, Max Jordão.

Espera-se a estréia da peça, ora em fase de ensaio, para os primeiros dias de junho.

Eva, nos três últimos dias

No Serrador, Eva e seus artistas apresentam, somente por mais três dias, a comédia "A amiga da onça".

Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

Dulcina e Odilon

Seguiu ontem para Belo Horizonte a companhia de Dulcina e Odilon. Vão apresentar a peça "A Chuva", no Teatro Francisco Nunes.

CARMEN RODRIGUEZ, do elenco de "Ponto e Banca", ora no Carlos Gomes

Os Artistas Unidos

Somente por mais duas semanas, os Artistas Unidos, apresentam "Os ovos do avestruz", no Teatro Copacabana.

No desempenho desta comédia de André Roussin destacam-se Mme. Morineau, Laura Suarez, Jardel Jercolis Filho, Judite Vargas, Allan Lima e Francisco Dantas.

Os Idealistas

Está marcado para o dia 19, às 21 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, a abertura da temporada de "Os Idealistas" com a comédia em três atos "Amor a hora certa", original de Geraldo Campos, sob a direção cênica de Daniel Rocha.

No elenco, Licia Magna, Nadir Braga, Luiza Miranda, Ademar Alvim e Cicero Nadais.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1.° de junho, com histórias completas, aumento de páginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros.

"OS QUIXOTES"

Sábado e segunda-feira, às 21 horas, no auditório do S.N.T. (8.° andar da ABI), êsse grupo experimental levará o episódio em 1 ato, de Pericles Leal, "Antes do grande momento", sob a direção de José Maria Monteiro e com cenário de Orlando.

No elenco, Marina Lélia, Orlando, Luiz Osvaldo, Edson Nequete, Valdir Maia, Milton Marcos, Walter Tobias e Joaquim Gentil.

Convites na Secretaria da Escola, com a sra. Dulce, das 16 às 21 horas.

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas

Herminia Silva -- Colé e Silva Filho em 'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. Rosa Mateus

Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação "MADAME SANS GÊNE" de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL.:27-0020

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

Com MORINEAU, Jardel Filho, e Laura Suares — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.

Sábados e domingos: vesperais às 16 horas

Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS

EVA E SEUS ARTISTAS em "A AMIGA DA ONÇA" de Bokoff — Adaptação de Iglesias e Formaneib

Palco Giratório — MURARO, nos intervalos

Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Sessões às 20 e 22 hs.

VIRGINIA LANE

WALTER D'AVILA

CARMEN RODRIGUEZ

SPINA

VIOLETA FERRAZ

GRANDE OTHELO

"PONTO E BANCA"

ARTE! LUXO! ALEGRIA!

Muita Comicidade!

TEATRO CARLOS GOMES

MESA REDONDA SÔBRE O CASO DOS JORNAIS ESTRANGEIROS

SAO PAULO, 9 (Da Sucursal) — "Sem um acôrdo entre o govêrno, os produtores nacionais e os importadores, não haverá possibilidade de voltarem a ser exibidos entre nós, na forma tradicional, os jornais cinematográficos estrangeiros" — declarou-nos o sr. Mansueto De Gregório, presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidoras de S. Paulo.

SEM REQUISITOS OS JORNAIS NACIONAIS

Continuando, o sr. De Gregório frisou que a exigência do decreto 30.179, de 19 de novembro de 1951, obrigando os importadores estrangeiros a comprarem os nossos jornais cinematográficos, é inexequivel.

— "De modo geral, os filmes brasileiros de pequena metragem são de má qualidade" — afirmou.

FÓRMULA CONCILIATÓRIA

— "Sugiro que se incluam, nos jornais estrangeiros, cenas sôbre fatos brasileiros. E' uma fórmula conciliatória" — afirmou o sr. De Gregório.

— "Enquanto não se chegar a um acôrdo, o prejudicado será o público. Os exibidores não têm culpa disso, pois o seu maior interêsse, no momento, é voltar a exibir os jornais estrangeiros".

— "E' preciso que os interessados se reunam em mesa redonda, para evitar que as nossas telas fiquem privadas dos filmes de pequena metragem produzidos fora do país" — concluiu o sr. Mansueto De Gregório.

HOJE

UM LUGAR AO SOL — Da Paramount. Com Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Taylor. Direção de George Stevens. Baseado na novela de Theodore Dreiser. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, HADDOCK LOBO, PRIMOR e PARISIENSE — 1 hora, 3:15, 5:30, 7:45 e 10 horas.

SANGUE E AREIA — Da 20th Century Fox. Com Tyronne Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. Baseado na novela de Blasco Ibañez. Reprise. Nos cinemas ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, IDEAL, AMERICA, ROSARIO, VAZ LOBO, IGUAÇU — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FACEIRA — Da Pelmex. Com Ninon Sevilla e Victor Junco. Direção de Armando A. Rivera. Produção Calderon. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU, IRIS e S. PEDRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A BELA CARLOTA — Da 20th Century Fox. Com Mitzi Gaynor, Dale Robertson e James Barton. Direção de Lloyd Bacon. Musical em tecnicolor. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, MARACANÃ, MONTE CASTELO, ICARAÍ e PETRÓPOLIS — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — Da Columbia. Com John Derek, Jody Lawrence, Anthony Quinn e Arnold Moss. Direção de Phil Karlsen. Filme de aventuras, no estilo "O Zorro". Nos cinemas PRESIDENTE, PARA TODOS, SANTA ALICE, MAUÁ, NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA, LEME e RIO BRANCO de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CYRANO DE BERGERAC — Da United Artists. Com José Ferrer, Mala Powers e William Prince. Direção de Michael Gordon. Da novela de Edmond Rostand. Ferrer recebeu o "Oscar" pela interpretação. Reprise. No cinema IMPÉRIO — 1:30, 3:30, 5:40, 7:50 e 10 horas.

TICO-TICO NO FUBA' — Da Vera Cruz — Direção de Adolfo Celli e produção de Fernando de Barros. Biografia musical e romântica sôbre a vida do compositor brasileiro Zequinha de Abreu. Uma distribuição da Columbia. Com Anselmo Duarte, Tonia Carreiro, Marisa Prado, Modesto de Souza e Piolim. No Cinema Palácio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHA SERA TARDE DEMAIS — Em terceira semana — Domani è troppo tardi — Filme italiano — Distribuição da Art Filmes. Direção de Leonil de Moguy. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Em terceira semana, nos cinemas PATHE, ART PALACIO, PARATODOS, MAUÁ e SANTA ALICE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ASSIM SAO OS FORTES (Across the wild Missouri) da Metro. "Western" em tecnicolor. Com Clark Gable, Ricardo Montalban, Maria Elena Marques, Adolphe Menjou e John Hodiak. Dirigido por William A. Wellman. Nos cinemas da Metro (PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA). — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

HUMPHREY BOGART — IDA LUPINO — GEORGE RAFT — ANN SHERIDAN

DENTRO DA NOITE

"THEY DRIVE BY NIGHT"

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — HORÁRIO 2-4-6-8-10 h.

PRE-ESTREIA — SAO LUIZ — AMERICA

Breve! FALCÃO dos MARES

REX — IPANEMA — TIJUCA — FLORIANO — MONTE CASTELO

2ª feira

PARA SERVIR O LEITOR

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — r. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Meneses; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

O Tempo

BOM

Máxima 25,5

Minima 16,0

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD

OECIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 — 22-667

Julio C. Santoro

CORRETOR DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 7.° andar

Sala 71 — Fone 42-2633

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Trasíbulo T. e Silva

CIRURGIÃO-DENTISTA

EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR

Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 18.° and., s. 1839 — 2as., 4as. e sábados, das 8 às 11 horas — Telefone 42-0062.

DESPACHANTES

Despachante Porto

OFICIAL

Transito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Rua Sta. Luzia 534, tels. 42-2992 e 52-302.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES

DESPACHANTES OFICIAIS

Quitanda 59, salas 17 e 13

Tel: 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Haroldo F. Duarte

ADVOGADO

Av. Graça Aranha 226, salas 1104-A

Das 12.30 às 17 hs. — Tel: 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO

Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616

Tel 42-1404 — das 17 às 19 hs.

OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos prontos e em acabamento, para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preços de Cr$ 265.000,00 a 360.000,00 com 70% financiados. Edifício à rua General Bruce, 465 — com vista para o Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S.A. — Av. Nilo Peçanha, 12, s/ 813 a 821 — Tel. 22-9894.

Visitas diàriamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos.

Camisaria GONG

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

SPORT E PRAIA

AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A

(Proximo ao Cine Roxy)

TELEFONE 47-6900

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

EDINO KRIEGER

Yellê Bittencourt, solista dos "Quadros de uma Exposição", no Municipal

YELLÊ Bittencourt é um dos mais destacados talentos da jovem geração de artistas brasileiros. Esse talento Yellê demonstrara desde criança, tanto no terreno da música — violinista de grandes possibilidades que se revelou aos 8 anos — como no da arte coreográfica, destacando-se por suas atuações com o Conjunto Coreográfico Brasileiro, do qual foi o primeiro bailarino.

Agora o jovem artista foi convidado para integrar o Corpo de Baile do Teatro Municipal, aparecendo amanhã, em sua estréia, como solista do bailado "Quadros de uma Exposição", com música de Mussorgsky e coreografia de Vaslav Veltchek.

No mesmo programa serão apresentados os bailados "Salamanca do Jarau", com música de Luis Cosme e coreografia de Tatiana Leskowa; e "Silfides", com música de Chopin-Mignone. Especial interêsse vem despertando a obra de Monteverdi "Combattimento di Tancredo e Clorinda", pantomima lírica bailada, cuja preparação estêve entregue ao "regisseur" Bronislav Horowics. Na parte vocal, atuarão como intérpretes dessa obra Ela Salgado, Kleusa de Pennafort e Paulo Fortes. A parte coreográfica terá o desempenho de Tatiana Leskowa e Arthur Ferreira. A regência caberá ao maestro Nino Galone.

Prêmio "Carlos Gomes" para obras sinfônicas

CONCURSO INSTITUIDO PELA COMISSÃO DO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

SAO PAULO, 8 — (SUCURSAL)

A COMISSAO do IV Centenário de fundação da cidade de São Paulo instituiu um Concurso de obras sinfônicas, em disputa do "Prêmio Carlos Gomes". O Concurso estará aberto aos compositores nacionais e estrangeiros.

As obras deverão ser inéditas, podendo ser uma Sinfonia com 3 ou 4 movimentos ou um Poema Sinfônico. As composições deverão ter a expressão "São Paulo" como título ou complemento do título.

O Poema Sinfônico deverá ser inspirado em elementos da história de São Paulo ou de seu desenvolvimento atual, devendo nêsse caso ser acompanhado do respectivo argumento literário.

O tempo minimo das Sinfonias com 3 ou 4 movimentos foi estipulado em 20 e 25 minutos respectivamente. O Poema Sinfônico deverá ter uma duração minima de 15 minutos.

O prazo de entrega das partituras será encerrado a 30 de junho de 1953. Ao trabalho premiado, será entregue uma estatueta comemorativa, além de um prêmio em dinheiro de duzentos mil cruzeiros.

O direito de primeira audição da obra premiada será reservado à Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, correndo por conta desta as despesas de copia do material de orquestra. Durante o ano de 1954, a Comissão fará executar a obra uma ou mais vêzes, a seu critério. Caso a primeira execução não se verificar nêsse período, os direitos de estréia ficarão com o compositor. Para maiores esclarecimentos, os interessados devem dirigir-se a Comissão do IV Centenário de São Paulo, rua 24 de Maio, 208 - 5.° andar — São Paulo.

RICHARD AUSTIN E LEILLY HOWELL NO CONCÊRTO DA OSB

O regente britânico Richard Austin e sua espôsa, violoncelista Leilly Howell, estarão à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira na tarde de amanhã, no Teatro Municipal. (Lembramos ao público que a pontualidade inglesa foi adotada pela OSB, iniciando-se o concerto às 16 horas exatamente).

O programa será o seguinte: Villa Lobos — Madona; Dvorak — Concerto para violoncelo e orquestra; Bela Bartok — Concerto para orquestra. Informações: Av. Rio Branco, 137 — sala 803 (tel. 22-5842).

MÚSICA PARA A JUVENTUDE

O pianista Heitor Alimonda realiza às 10 horas de amanhã um recital no programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, em transmissão direta da Escola Nacional de Música. No programa: Bach-Boskoff, Schumann, Villa Lobos, Francisco Mignone, Manuel de Falla, Mompou, Prokofieff e Liszt.

Ingressos gratuitos na PRA-2, Praça da República 141-A, 3.° andar, e na portaria do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE

Clark GABLE

RICARDO MONTALBAN — JOHN HODIAK

MARIA ELENA MARQUES

ASSIM SÃO OS FORTES

TECHNICOLOR

O Komintern sem Máscara

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exercito Popular Espanhol, Comissario Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Havendo chegado a Moscou após a vitória do fascismo na Espanha, Enrique Castro Delgado é destacado para trabalhar no Komintern, onde recebe um cargo burocrático.

Entra em contacto com Pedro ou Gerov, agente stalinista que conhecera na Espanha, com o brasileiro Otávio Brandão e com Blagoieva, funcionária que lhe dá a incumbência de escrever as biografias dos comunistas espanhois de maior destaque — inclusive a sua própria.

Após escrever a sua biografia, é censurado por Blagoieva, por ter omitido o que Delgado considerava um fato sem importância: a sua posição em face do grupo dissidente Bullejos-Adam. Blagoieva devolve-lhe o original para que êle reescreva tudo.

Delgado visita Brandão e depois Stepanov, um dos ajudantes de Dimitrov. A seguir, aportam navios trazendo espanhois fugidos do franquismo. Ele entra em contacto novamente com a "Pasionaria", Lister, Checa, Uribe e Modesto.

Dolores Ibarruri, a "Pasionaria", diz que êle deve se comportar bem, uma vez que é o representante do partido comunista espanhol. Delgado não percebe exatamente o que ele quer dizer. É então [illegible] por telefone. [illegible] Num automóvel, conduzido por um russo, é levado até um hospital, à margem de um lago.

Algumas pessoas passeiam pelo parque. Apeando-me, sou conduzido por um jovem de aspecto militar, ao primeiro andar.

José Diaz aguarda-me. Ao ver-me, levanta-se e abraça-me. Cumprimento sua mulher Teresa e sua filha.

O jovem que me escoltou e o outro que me abriu a porta retiram-se. Diaz oferece-me uma cadeira. Está mais magro e pálido do que em nossa última entrevista em Barcelona... Apesar de sempre ter falado com dificuldade, noto mais acentuado êste defeito... Depois de indagar pela minha saúde, passa a expor o motivo de seu chamado.

— Suponho que os camaradas te informaram de minha decisão. Desde hoje trabalharás comigo, como secretário politico.

Não reajo.

— Sim, continua. Pensei em ti porque te conheço. Tive outros secretários, mas no fim de pouco tempo parecia-me ser eu o secretário deles...

Guardo silêncio.

— Nem todos os camaradas sabem ser modestos. (Não sei se isto é uma crítica aos outros ou uma advertência para mim). Dentro de pouco tempo começarei a trabalhar. Acabo de sofrer uma terceira operação de estômago e necessito do teu auxilio.

— Agradeço-te, Pepe, por esta nova prova de confiança; porém, achas mesmo que poderei te ajudar como o desejas? Apesar de ter confiança em mim, ponho em dúvida minha capacidade junto a uma mesa... Sabem do meu desejo de estudar numa escola militar e depois partir.

— Aqui não cabem gostos pessoais, Castro. Cada qual deve trabalhar no pôsto assinalado pelo partido. Este sabe, melhor do que nós, da capacidade de cada um...

Em seu lugar diria exatamente a mesma coisa. Eu era um funcionário do Komintern, do partido, um revolucionário profissional... Inútil qualquer resistência. Curvei-me.

— Concordo, Pepe, respondi-lhe. Fêz um gesto de satisfação.

— Em boa hora...

Enquanto esperamos o almôço, fomos passear pelo jardim, seguidos de perto pelos nossos anjos da guarda.

Fala-me da operação a que foi submetido, na qual intervieram os melhores especialistas da U.R.S.S., já condecorados pelo Govêrno. O mesmo Stalin lhe indagara se precisava de alguma coisa.

— Senti tal emoção e alegria que lhe escrevi mostrando meu desejo de apertar-lhe a mão antes de ser operado, e êle veio ao hospital, acompanhado de alguns membros da chefatura politica...

Depois da refeição, continuamos nossa conversa.

— Em breve estudaremos as causas de nossa derrota. O que aconteceu nos últimos momentos é incompreensivel... Como é possivel um partido, que arrastava consigo a maioria do povo, (1) dispondo de setenta por cento do exército, fôsse colhido de surprêsa e vencido por capituladores? Nosso partido era o orgulho do Komintern... O único que soube resistir pelas armas aos fascistas do interior e do exterior... Um partido com mais de trezentos mil filiados, com vasta experiência, vencido por um grupo de miseráveis, que, sem o apoio do povo e sem exército, aplainaram o caminho para Franco...

Calo-me.

— Não foi o 18 de julho mais dificil? E as crises de Largo Caballero e de março de 1938, quando Prieto quis render-se, e nós resistimos e vencemos? Passaram-se coisas incompreensiveis nos últimos momentos.

Mantenho-me em silêncio.

— Impossivel passar por alto êste assunto... Temos que ser implacáveis... Castigar os culpados, sejam êles quais forem.

Concordo com um gesto de cabeça.

— Para êste assunto — que deve ser e será fundamental para o partido — quero que me faças um relatório detalhado, o mais rápido possivel, sem falar disto a ninguém... E' a primeira tarefa que te confio, Castro, tarefa de grande responsabilidade... Devemos dizer ao partido o que pensamos e a verdade integral...

Regressando ao hotel reflito no trabalho que José Diaz me confiou. Não estou certo de dizer tudo o que se passou, nem de expor minha opinião sôbre a série de fatos que nos levaram à derrota. Com quem aconselhar-me? Os que poderia acusar são quase tantos como os que poderia consultar.

Dizer tôda a verdade ou só parte dela?

Ao primeiro relance, o problema parece de fácil solução. Mas estava em Moscou, era o representante do partido comunista espanhol, secretário politico de José Diaz, funcionário do Komintern. Por outro lado, ignorava os depoimentos dos delegados do Komintern na Espanha, dos militares e representantes diplomáticos.

Havia um meio para conhecer a verdade. O secretário do partido comunista espanhol afirmava ignorá-la... Seria essa verdade desconhecida de José Diaz?

De fato muitos a conheciamos. Era que na série de revéses e erros, as responsabilidades distribuiam-se na seguinte ordem: Comissariado Central do partido comunista da U.R.S.S., Estado Maior Central do Exército Vermelho, Comissariado de Negocios Exteriores, Comitê Executivo da Internacional Comunista e, por último, o departamento politico do partido comunista espanhol.

Triste realidade demonstrativa de que os dirigentes do partido comunista espanhol não tomaram parte nas decisões referentes à politica a ser seguida por nosso partido.

Não havia mais remédio, porém, do que fazer o relatorio.

Durante três dias escrevi umas cinquenta páginas de letra miúda... Mas não me atrevia a falar da responsabilidade dos Conselheiros do Komintern, dos conselheiros militares e diplomáticos, nem tampouco do Comitê Central do partido comunista da U.R.S.S., que de fato havia dirigido tudo. Mencionava apenas a Espanha e os comunistas espanhóis, ai nada silenciando.

Voltei a Kunsevo e entreguei o trabalho a José Diaz. Leu-o com atenção e ao terminar disse-me:

— Evidentemente. Não podia ser de outra forma...

Ante meu mutismo, concluiu:

— Os culpados devem ser castigados, sejam quais forem. Peço-te que leves em consideração o fato de sermos os únicos conhecedores dêste relatório. Outros, porém, serão feitos.

(Continua amanhã)

(1) Inutil é dizer que a opinião de José Diaz não condiz com a realidade.

HOJE NOITE COMERCIAL EM Copacabana

AS MELHORES CASAS
ESTARÃO ABERTAS
ATÉ AS 10 HORAS
DA NOITE

ROUPAS SÓ ROUPAS:...
PARA HOMENS E RAPAZES
LOJAS DUCAL
Copacabana
Abertas diàriamente até às 10 hs. da noite
Av. N.S. Copacabana -- Esq. Const. Ramos

SOBRAL
Copacabana
CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 787-B

DRAGO Ltda.
Indústrias Reunidas
Sofá-Cama
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
Fone 37-1533 (Próximo ao Túnel Novo)

CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas
TAPEÇARIA RODRIGUES
AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

LUTZ FERRANDO
ÓTICA – FOTOGRAFIA
☆ ★ ☆
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 576

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões
CASA BRANCA
AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões
CASA GEBARA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–
GONG
AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
(Próximo ao Cine Roxy)
Tel. 476900

SAPATARIA ARGEL
CALÇADOS DE FINO GÔSTO
– FABRICAÇÃO ESMERADA –
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 731

Copacabana, o primeiro bairro do Rio, orgulha-se também de ser o primeiro a iniciar a sua vida comercial noturna.
Assim é que, as Boas Casas dêste bairro, a exemplo do que ocorre nas maiores cidades do mundo, ficarão abertas até às 10 horas da noite. Dessa forma, os moradores do elegante bairro poderão se beneficiar com essa inovação, que virá dar novo e salutar impulso à sua já grande vida noturna. Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, tôdas as sextas-feiras, poderão se beneficiar fazendo suas compras no seu próprio bairro, mais cômodamente e sem atropelos

WALTER SILVA

Festa vermelha à chegada do escritor Jorge Amado

Volta da Rússia garantido pelo govêrno Vargas — Não será incomodado pela polícia —

OS comunistas preparam festejos para receber o sr. Jorge Amado, que, a bordo do "Júlio Cesar", embarcou na Itália no dia 28 de abril último e está sendo esperado nesta capital na próxima segunda-feira.

O senhor Jorge Amado passou quatro anos na Europa, ficando a maior parte do tempo na Rússia, onde o govêrno soviético lhe deu o "Prêmio Stalin", pela sua fidelidade à URSS.

Nesse intervalo, o sr. Amado publicou um livro, "No mundo da paz", contendo pesados insultos ao Brasil e à democracia e louvando o comunismo.

AGITAÇÃO

A chegada do sr. Jorge Amado ao Brasil está ligada a uma nova tática do extinto Partido Comunista, que considera o romancista baiano um embaixador cultural do Brasil junto à Rússia.

O sr. Amado, que é membro do "Conselho Mundial da Paz", vem ativar a luta do partido no chamado "setor cultural", isto é, entre profissões liberais e universitários.

NÃO SERÁ PRESO

O escritor vermelho está sendo processado pela Divisão de Ordem Política e Social, pela sua participação em movimentos subversivos.

E' certo, porém, que êle não será molestado pela polícia. Seu regresso ao Brasil foi de há muito articulado, tendo um membro influente da família Amado conseguido do govêrno a promessa de que êle não seria molestado, muito embora fôsse um dos signatários do manifesto comunista de agôsto de 1950.

VARGAS GRATO A JORGE AMADO

Apesar de o sr. Amado ser comunista ferrenho há vários anos, é êle visto com especial carinho pelo sr. Getúlio Vargas.

Antes da guerra êle fugiu para a Argentina, onde publicou uma biografia do senhor Luís Carlos Prestes. Antes de sua fuga, eram notórias suas ligações com a embaixada alemã, tendo publicado, sob pseudônimo, folhetos contra as nações aliadas, e tendo sido um dos principais redatores do jornal "Meio Dia", de orientação simpática ao nazismo, que se editava nesta capital. Êle propôs a Oswald de Andrade participar da elaboração dêsses folhetos mediante o pagamento de 30 mil cruzeiros. Como aquêle escritor recusasse e, posteriormente, o denunciasse ao partido, foi expulso pelo comitê vermelho de São Paulo.

Em 1943, o sr. Amado obteve do sr. Getulio Vargas permissão para regressar ao Brasil. Esta ficou condicionada à sua fixação na Bahia, onde êle começou a escrever elogios ao então ditador.

Em 1945, o sr. Jorge Amado veio para o Rio, a fim de participar do movimento Prestes-Vargas a favor da constituinte. Nessa ocasião, o sr. Amado publicou uma nova versão de sua biografia sôbre o "Cavaleiro da Esperança", mudando em elogios todos os insultos ao senhor Getúlio Vargas que figuram na edição castelhana.

Fracassado o movimento da constituinte, o sr. Jorge Amado foi eleito deputado federal por São Paulo, e permaneceu no Congresso até que o Partido Comunista foi posto fora da lei.

Semanas após, seguiu para a Europa.

RENOME LITERÁRIO CONTRA A POLÍCIA

Os círculos comunistas estão entusiasmados com a chegada do sr. Jorge Amado, certos de que o renome internacional do romancista será o suficiente para impedir o govêrno e a polícia de tomar qualquer iniciativa enérgica contra êle, o que atrairia para o Brasil a fama de estar "perseguindo" escritores.

JORGE AMADO NÃO SERÁ' PRESO

— "Não temos nada que autorize, no momento, a prisão do sr. Jorge Amado" — declarou-nos o diretor da Divisão de Polícia Política e Social, coronel Francisco Rosas, a propósito da notícia de que seria detido aquele escritor, quando desembarcasse, procedente dos países atrás da "cortina de ferro".

Jorge Amado deverá chegar ao Rio, via marítima, no próximo dia 12.

Homenagem da U.N.E. ao Telégrafo Nacional

Amanhã a União Nacional dos Estudantes prestará suas homenagens ao Telégrafo Nacional, por ocasião de seu primeiro centenário. As homenagens constarão da deposição de uma corôa de flores no busto do Barão de Capanema e do franqueamento da Exposição do Centenário sob a égide da entidade estudantil.

Idêntica homenagem foi prestada anteontem pelo Exército, ontem pela Marinha e será prestada hoje pela Aeronáutica.

HÁ' SINCERIDADE NISSO?

(Conclusão da 12.ª pág.)

A sala onde estarão reunidas as vestais, — os bravos e nobres guerreiros das hostes da pureza, da cruzada da moralidade, — vai estourar de rir, um riso mordaz, quando o Sírio perguntar se "há sinceridade nisso tudo, em tôda essa pureza, essa santidade, essa decência dos seus acusadores"?

* * *

Não, ilustres marechais da moralidade hipócrita, fariseus do amadorismo, não é o Sírio o maior responsável. VV. EExcias. sabem disso tão bem quanto todos nós.

Sabem que não são as grinaldas que fazem as virgens. Sabem que o vício é velho. Sabem que só haverá realmente moralidade, decência, sinceridade — quando o profissionalismo incubado, êsse que agora é uma aberração, uma imoralidade porque usa nome falso, se transformar em realidade. Num profissionalismo digno, com tôdas as letras, sem disfarces. No profissionalismo que, aliás, já foi pregado e desejado por Alfredo Mota.

Antes disso não falem em moralidade, não criem bandidos, não atirem pedras no telhado do vizinho. Cuidado com a réplica, não queiram receber pedras nos vossos, que, por coincidência, são de vidro também.

ARAUJO NETTO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

econômica e fonte de renda para o país, está asfixiado.

CONTRA O MONOPÓLIO

A culpa maior pelo congestionamento do pôrto do Rio de Janeiro, o que também acontece em quase todos os outros portos brasileiros, está no sistema de organização portuária adotado no Brasil.

O Centro de Navegação Transatlântica denuncia o sistema de portos organizados, sob monopólio, no qual tôda providência depende de pedido especial ou de processo burocrático. Além disso, as entidades que compõem o sistema de funcionamento da operação portuária são várias e autônomas, e a responsabilidade sôbre o serviço e a carga é muito subdividida.

O EXEMPLO ESTRANGEIRO

Nos portos da Europa e da América do Norte, os serviços portuários são de responsabilidade total dos armadores que, individualmente, se encarregam da direção dos serviços em zonas delimitadas. Estas lhes são confiadas por aluguel ou arrendamento, embora sob fiscalização das autoridades competentes.

O Centro de Navegação Transatlântica sugeriu ao ministro Lafer a adoção dêsse sistema no Brasil.

PÔRTO ANORMAL

Um pôrto em condições normais é aquêle que permite aos navios atracarem imediatamente após à chegada, descarregando mil toneladas por dia e deixando o cais sem demora. Esta é a produção dum navio, num cais organizado.

Não é isso o que acontece no Rio de Janeiro.

O SS "Mormacwren" entrou no pôrto do Rio com 2.555 toneladas para descargas. Permaneceu quase um mês, havendo descarregado para o cais 1.514 toneladas, ou seja, uma média de 84 toneladas por dia.

O SS "Eemland", do Lóide Real Holandês, esperou na fila 8 dias, antes de atracar. Descarregou para chatas 160 toneladas. Enquanto ficou atracado, descarregou para o cais uma média de 160 toneladas diárias.

Como êstes casos, há centenas e talvez milhares.

O estado de congestionamento do pôrto é uma dura realidade, e são incalculáveis os prejuízos que essa anormalidade vem causando às emprêsas de navegação marítima.

E' sintomático que várias emprêsas de navegação tenham reduzido as suas escalas no pôrto do Rio de Janeiro.

Se elas não tivessem feito isso, a situação ainda seria mais deplorável. Os embarcadores lutam com enormes dificuldades para obter praça em navios para o Rio, em vista da redução das escalas.

DESPESAS MAIORES

As despesas com a permanência de um navio representam a maior fonte de prejuízo para as emprêsas.

O descarregamento de uma tonelada de carga no Rio custa, aproximadamente, duas vêzes mais do que uma operação semelhante em Nova York, embora o estivador do Rio ganhe menos da metade do que um estivador daquela cidade.

A operação de carga e descarga é caríssima, por causa do elevado preço de aluguel das chatas e vagões e da mobilização de pessoal.

A redução do prazo de armazenamento e a elevação das respectivas taxas não seriam medidas aconselháveis — sustenta o Centro. No Brasil, as dificuldades processuais para o desembaraço de mercadorias exigem muito tempo.

E' comum ter o consignatário que enfrentar exigências e imposições bancárias e fiscais não muito definidas, recorrer de multas (bem frequentes porque os fiscais aduaneiros participam delas).

Assim sendo, não é razoável que taxas escorchantes pesem sôbre a mercadoria armazenada e obriguem o interessado a perder fatalmente, seja na defesa dos seus interêsses legítimos, seja no pagamento da armazenagem.

ARMAZENS NOVOS

O govêrno deve mandar construir imediatamente novos armazens, fora do cais, para depósito das mercadorias, logo após os seus proprietários as terem desembaraçado.

No Rio, há grande falta de armazens particulares, e esta circunstância concorre para tornar inaplicável a sugestão segundo a qual tôdas as mercadorias desembarcadas deveriam deixar o cais 15 dias após o desembarque.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

quer pessoa ainda viva — como a gente instintivamente ansiava que acontecesse. Confirmavam-se, infelizmente, quase tôdas as informações anteriores.

PERSPECTIVAS

Segundo os técnicos da expedição, entretanto, são boas as possibilidades da descida de pára-quedistas no local, ao contrário do que anteriormente se dizia.

O engenheiro Carlos Teles, por exemplo, não compreende como os norte-americanos julgaram impraticável a descida na região:

— "E' difícil, realmente" — afirmou-nos — "mas, não se pode classificar de impraticável".

Acredita-se mesmo que o motivo real da desistência, por parte dos que primeiro estiveram sobrevoando o local, tenha sido a inexistência de sinais de vida.

O deputado Juvenal Lino de Matos, que chefia a caravana, telegrafou hoje ao sr. Ademar de Barros, por intermédio da ZEH-5 estação de rádio da Aerovias (emprêsa que cedeu os dois aviões para a expedição) mostrando-se otimista quanto à possibilidade de êxito da caravana.

UM HELICÓPTERO

Dois telegramas, aliás, foram enviados por aquêle deputado, pedindo a vinda do helicóptero, que, horas depois, segundo comunicação de São Paulo, já partia para esta localidade, a bordo de um DC-4S, daquela mesma emprêsa.

A partida da capital paulista foi às 14,00. A chegada é aguardada, portanto, pelas 22 horas.

SOBREVOANDO O LOCAL

Com o helicóptero, amanhã cedo (hoje), será novamente sobrevoado o local. Com as possibilidades que oferece o aparelho de ficar parado, descer verticalmente, etc., valiosas informações serão colhidas. Pode-se dizer mesmo que, dependendo dessa observação, serão realizados saltos de pára-quedistas.

ALOJAMENTOS

O alojamento de Pôrto Nacional, diga-se de passagem, é "sui generis". Trata-se de uma localidade à margem direita do rio Tocantins, maior do que Araguacema e que, por isso mesmo, oferece facilidades maiores ao pessoal de terra, tendo sido escolhida para base de operações.

Em todo lugar há um hotel, mas, nesta cidade goiana, há um convento que, praticando os ensinamentos cristãos, dá a mais cordial acolhida aos viajantes.

O prior do convento de dominicanos é d. Alano, um ex-capitão de cavalaria do exército francês, dedicado, por vocação, agora, à catequese dos silvícolas e ao desbravamento desta imensidão agreste.

A cidade, em si, também é curiosa. Pôrto Nacional foi fundada por portugueses e até agora conserva os vestígios de seus primeiros tempos.

NOVAS OPERAÇÕES

Amanhã (hoje), novo capítulo será escrito nessa história humanitária que um grupo de pessoas abnegadas, decididas a levar sua solidariedade e confôrto moral às famílias das vítimas, resolveu empreender, com o risco da própria vida.

Com o helicóptero, as informações decisivas, e, com essas informações, talvez o salto para o desconhecido.

A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL E O DESASTRE

Tendo sido a Fundação Brasil Central acusada de desinterêsse pelo desaparecimento do avião "Presidente", esclareceu à imprensa que, logo em seguida ao desastre, pôs todos os seus recursos — postos de rádio, campos de pouso, pessoal conhecedor da região e alguns aviões —, na região de sua atuação (rota Aragarças-Chavantina - Xingu-Serra do Cachimbo-Alto Tapajós), à disposição da "Pan American".

AVIÕES EM ATIVIDADE

Seus poucos e pequenos aviões monomotores, quando se admitiu uma deriva de rota do "Presidente", sobrevoaram incessantemente a região do Xingu - Rio das Mortes, só dando por findas suas pesquisas ao serem encontrados os restos da aeronave num contraforte da serra do Roncador.

Tudo foi feito sem alarde. E ainda agora o avião de uso pessoal do presidente da Fundação se acha em Conceição do Araguaia, possível base de operações das expedições projetadas.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Possui a Fundação um campo de pouso praticável para aviões C-47, e estação de rádio, a 200 quilômetros do local do desastre. Dispõe de pessoal experimentado entre os quais os veteranos da expedição Roncador-Xingu, que devassaram milhares de quilômetros quadrados daquela região onde a Fundação construiu 12 campos de pouso. Podem êles ir em poucos dias ao local onde caiu o "Presidente".

A Fundação não toma iniciativas, quanto às expedições, para não tumultuar a já adiantada organização das mesmas, mas está pronta a colaborar, sejam quais forem as responsabilidades que lhe atribuam.

O Fabuloso Waldorf-Astoria

Sem sair do edifício, você poderá comprar um casaco de peles de 14.000 dólares, submeter-se a uma intervenção cirúrgica, ou encontrar-se com o Duque de Windsor, o General MacArthur ou Herbert Hoover, que ali residem. Seleções de maio divulga essa interessante narrativa sôbre o maior hotel do mundo, além de 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de viver" e "Sarnoff, gêmeo do eléctron". À venda em tôdas as bancas.

Curso de Proctologia

No Curso de Atualização de Assuntos Médicos, a Associação Médica do Distrito Federal iniciou dia 5, em sua sede, à rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar, um curso de proctologia, organizado pelos professores Raul Pitanga Santos e Walter Genile de Melo. O curso terá prosseguimento com palestras a serem realizadas às 2,30 horas dos dias 9, 12, 13, 16, 19 e 23 do corrente.

Necessidade do radioperador nos aviões comerciais

A posição dos aeroviários e aeronáutas — Contraproposta para o pagamento dos atrasados

REUNIDOS ontem em assembléia geral, aeroviários e aeronautas tomaram posição contra a pretensão das emprêsas, que pediram a supressão do radioperador como tripulante obrigatório nos aviões comerciais.

— "Nenhum tripulante consciente concordaria com essa medida" — disse o comandante Cerqueira Leite, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

COM O PRESIDENTE

Essa posição dos aeroviários e aeronautas já é do conhecimento do presidente da República. O comandante Arruda informou-o de que poderá haver, inclusive, nova greve, caso se concretize a medida.

E o memorial que lhe será brevemente dirigido pelos aeronautas, começa assim:

— "A idéia do afastamento dos radioperadores partiu de um "bureau" e não de uma cabine de pilotagem".

CONTRAPROPOSTA

Outra decisão da assembléia foi a de não aceitar a proposta das emprêsas, para que os atrasados devidos pelo aumento concedido pela Justiça do Trabalho sejam pagos em 8 meses.

Resolveram contrapropor, nas seguintes bases:

Pagamento em 6 meses, desde que caia a assiduidade integral, que sejam reembolsados os 7 dias de greve descontados e que os demitidos recebam os atrasados de uma só vez.

Cmte. Cerqueira

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

agências do Banco do Brasil estão recebendo ordens para financiar o algodão em caroço na base de Cr$ 53,00 por arroba, do tipo 5, e de Cr$ 52,00 para os tipos inferiores.

Todos esperavam que o financiamento fôsse ordenado de acôrdo com o preço mínimo fixado pelo govêrno, que é de Cr$ 83,00.

IMPASSE

Alta Sorocabana, 8 (De Newton Carlos, enviado especial) — A situação é ainda de impasse, todos na expectativa de que o govêrno tome novas providências.

As máquinas continuam intransigentes. A Clayton está pagando agora Cr$ 50,00 por arroba do tipo 5, com deságios para os tipos inferiores. A Saad do Brasil paga Cr$ 77,00, tendo comprado ontem 25 mil arrobas.

A sanbra está com os negócios parados.

COMICIO

Alta Sorocabana, 8 (De Newton Carlos, enviado especial) — Um novo comício, reunindo os lavradores da Alta Sorocabana, foi realizado ontem, desta feita em Rancharia.

Resolveu-se que uma comissão constituída pelo prefeito local, pelo presidente da Câmara dos Vereadores, pelo presidente da Associação Rural e por um lavrador vá até ao Rio falar com o presidente da República. Objetivo: conseguir que sejam retirados do mercado um milhão de fardos de algodão, para serem estocados e negociados no próximo ano.

Essa retirada dará melhores oportunidades à safra atual, que já atinge 1.206.000 arrobas, estando na fase de maior intensidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

e apresentados nas esferas constitucional, militar e de ordem pública, se conjugaram com os resultados do inquérito na 1.ª Região, que mostram à evidência que há comunistas no Clube Militar e no Clube dos Sargentos.

De posse de tantos elementos esmagadores, e da doutrinação jurídica necessária, o ministro da Guerra divulgou a sua sensacional nota.

O CASO ESTILLAC NO SUPERIOR

Houve certa confusão da imprensa, ao tratar do caso Estillac no Superior Tribunal Militar.

O que há de positivo é o seguinte: o inquérito instaurado pelo general Etchegoyen na Divisão Blindada, e que concluiu pela responsabilidade do general Felicíssimo Cardoso em crime de incitamento à rebelião nos quartéis, foi enviado ao Superior Tribunal Militar, onde se acha em pauta de julgamento. Esse processo conjuga-se com outros fatos que permitem a inclusão do ex-ministro da Guerra no caso.

AINDA A PRISÃO

Sobre a possibilidade de prisão de Estillac, dois caminhos podem ser seguidos pelo ministro da Guerra. Ou êste, baseado nos documentos públicos que revelam ter o ex-ministro infringido o artigo 148, determina a abertura de inquérito e recorre à Justiça Militar, ou, julgando o assunto simples quebra da disciplina militar, providencia a sua prisão como ato de rotina. Neste caso, o general Estillac Leal ficaria prêso em casa ou seria recolhido a um quartel condizente com a sua hierarquia militar.

O "AINDA" REVELADOR

Em nota ontem distribuída, o Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra diz que a representação do general Etchegoyen contra o general Estillac "ainda não se encontra" no Superior Tribunal.

Esse "ainda" revela ter sido a representação acolhida e achar-se com o ministro.

Jornada Brasileira de Puericultura

A Comissão Executiva da VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, que será realizada em Belo Horizonte, de 21 a 27 de setembro, está comunicando aos interessados que o material que os serviços oficiais e particulares de proteção maternal e infantil desejarem expôr na Exposição de Puericultura deverá ser remetido para a secretaria da Jornada, na Avenida Afonso Pena, 867, 8.º andar, naquela capital.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

AFASTADO LICIO HAUER

Não foram designados para fazer parte da nova Comissão os srs. Licio Hauer e Carlos Cardoso de Paiva, que pertenceram à anterior.

PROTESTO DOS FUNCIONÁRIOS

A Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos, ao tomar conhecimento de como ficara constituída a nova comissão, lançou um protesto contra o afastamento de seu líder Licio Hauer, informando que êsse não pediu demissão e que só um ato do govêrno pode invalidar sua antiga designação para representante do funcionalismo.

FALA O SR. LICIO HAUER

Após haver lido a notícia da designação da nova Comissão Governamental, declarou-nos o sr. Licio Hauer:

— "Não posso tomar conhecimento da designação da nova Comissão Governamental, pois o ato não foi publicado no "Diário Oficial".

Se confirmada a notícia, estará caracterizada a manobra, para desviar o funcionalismo de qualquer participação no estudo do problema.

ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS

Está marcada para o dia 12 uma nova assembléia dos funcionários, que será realizada no 4.º andar do edifício do Ministério da Agricultura. Serão discutidos vários problemas, inclusive o do afastamento do sr. Licio Hauer, da Comissão Governamental.

DECLARAÇÕES DO SR. SIMÕES LOPES

— "Tão logo tome conhecimento oficial de minha designação para presidente da nova Comissão Governamental que estudará o aumento de vencimentos dos servidores públicos, convocarei a primeira reunião para apreciação dos trabalhos feitos pela comissão anterior", — declarou o sr. Luiz Simões Lopes, que foi designado para presidente da nova Comissão de Aumento do funcionalismo.

RELATÓRIO FINAL

— "Logo que esteja pronto o relatório final", — prosseguiu o presidente da Comissão Governamental, — "entregarei o anteprojeto ao presidente da República. De uma coisa, porém, podem estar certos pequenos funcionários: serei por um aumento maior para os que ganham menos e todos serão atingidos.

ÚNICA OBSERVAÇÃO

Concluindo suas declarações, disse o sr. Simões Lopes que os funcionários deviam atentar para a preocupação do govêrno, de evitar consequências inflacionárias, para o bem do país.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Também em RAMOS
à Rua Leopoldina Rego, 34
...e onde quer que estejam os seus interêsses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. ★ De 9 às 18 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana - Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - Irajá

PUBLICIDADE

R. C. A. VICTOR RÁDIO

Ata da Assembléia Geral extraordinária realizada em 31 de março de 1952

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, na sede social da RCA Victor Rádio, S.A., à rua Visconde da Gávea, número cento e vinte e cinco, presentes acionistas em número legal, conforme se verifica no competente livro de Presença, abriu a sessão o Diretor-Presidente, senhor P. F. Hadlock, solicitando aos presentes a designação de um Presidente para os trabalhos, tendo sido indicado o próprio senhor P. F. Hadlock, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista dr. Alberto Tôrres Filho. Assim constituída a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias vinte e dois, vinte e quatro e vinte e cinco do corrente, do seguinte teor: "RCA Victor Rádio, S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da RCA Victor Rádio, S.A., à rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 36.000.000,00 para Cr$ 72.000.000,00. Rio de Janeiro, 18 de março de 1952. (as) Pela Diretoria, *W. J. Linderman*, Diretor-Vice-Presidente". Em seguida, o sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, documentos êsses do seguinte teor: "RCA Victor Rádio, S.A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) Tendo em vista o desenvolvimento industrial desta organização, parece-nos de tôda a conveniência propor o aumento do capital social de Cr$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros); 2) Êsse aumento absorverá integralmente os lucros do exercício de 1951, num total de Cr$ 27.469.049,50, e o saldo para completar a importância de Cr$ 72.000.000,00 será retirado dos lucros dos exercícios anteriores. 3) Dito aumento de capital processar-se-á de conformidade com o artigo 113 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, isto é, as ações novas correspondentes ao aumento serão distribuídas entre os acionistas em proporção ao número de ações que possuirem. 4) Também propomos que as ações, de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros), tenham seu valor nominal modificado para Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros). 5) Desta sorte, o capital de Cr$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros), será representado por .. 30.000 (trinta mil) ações, de Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros), cada uma. 6) O imposto de renda será pago a critério desta Diretoria e de conformidade com a Portaria n.º .. 1.012, do Diretor do Imposto de Renda, publicada no "Diário Oficial" de 14 de dezembro de 1951. 7) Aprovado o aumento de capital, o artigo 5.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O Capital social será de Cr$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil) ações comuns, do valor de Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros), cada uma". 8) De acôrdo com o disposto no artigo 108, parágrafo único, do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao conselho fiscal. Rio de Janeiro, 18 de março de 1952. (as) Pela Diretoria, *W. J. Linderman*, Diretor-Vice-Presidente". — "RCA Victor Rádio, S.A. — Parecer do conselho fiscal. — Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da RCA Victor Rádio, S.A., tendo tomado conhecimento da proposta da diretoria da sociedade para aumentar o capital social de Cr$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros), ou seja, um aumento de Cr$ ...... 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros), o qual será feito por meio de aproveitamento de lucros acumulados, achamos que a dita proposta deve ser aprovada pelos senhores acionistas em virtude de consultar os interêsses da sociedade. Rio de Janeiro, 18 de março de 1952. (as) *Vernon Smith, Colin Godfrey Stanbury* e *Joaquim Soldanha Marinho*". Terminada a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes declararam que aprovavam a proposta da Diretoria de aumento de capital. Com a palavra o acionista dr. Alberto Tôrres Filho, propôs que a Diretoria ficasse investida de poderes para lançar mão dos fundos que fossem necessários para atender ao pagamento do imposto de renda que incidisse sôbre o aumento de capital, por fôrça da Legislação de Impôsto de Renda vigente. Essa proposta foi unanimemente aprovada. A seguir, usou da palavra o acionista dr. Richard P. Momsen e disse que, tendo sido aprovada unanimemente a proposta da Diretoria, considerava desde logo alterado o artigo quinto dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ .... 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil) ações comuns do valor de Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) cada uma". Finalmente, disse o sr. Presidente que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se, assim, de simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: *Alberto Tôrres Filho*, por si e como procurador da Radio Corporation of America — *P. F. Hadlock* — *William John Linderman* — *F. S. Carvalho* — *G. E. Simms* — *Richard P. Momsen* — *Fernando Cícero Velloso* — *Eurico de A. Raja Gabaglia*.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1952 — *Alberto Tôrres Filho*.

ESTATUTOS DA R.C.A. VICTOR S.A.

CAPITULO I

Denominação, Sede, Fins e Duração

Art. 1.º — O nome da sociedade é RCA Victor Rádio, S.A., e será a mesma regida por êstes Estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.º — A sociedade terá sua sede na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, e poderá abrir agências e filiais, no país e no estrangeiro.

Art. 3.º — Os fins da sociedade serão a fabricação, confecção, montagens, importação, exportação, venda e comércio de aparelhos de rádio, televisão e outros aparelhos elétricos; máquinas falantes, discos, mecanismos alto-falantes e todos os outros aparelhos produtores ou reprodutores de som e seus acessórios: o comércio, fabricação, importação ou exportação de quaisquer outros artigos e mercadorias acessórias, conexas ou correlatas; a representação de terceiros como agente ou representante, e a exploração da indústria e o comércio da mineração em geral, especialmente de calcário.

Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade será de 50 (cinquenta) anos, a contar da data em que os atos constitutivos forem devidamente arquivados no Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

CAPITULO II

Capital

Art. 5.º — O capital social será de Cr$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros), divididos em 30.000 (trinta mil) ações comuns, do valor de Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros), cada uma.

Art. 6.º — As ações poderão ser nominativas ou ao portador, à opção do proprietário.

Parágrafo único — Observadas as exigências legais, poderão ser emitidos certificados múltiplos.

CAPITULO III

Assembléia dos Acionistas

Art. 7.º — As assembléias dos acionistas realizar-se-ão na sede social e serão ordinárias ou extraordinárias.

§ 1.º — Realizar-se-á anualmente, antes de 30 de abril, a assembléia geral ordinária para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre as contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, e eleger os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício seguinte a praticar todos os atos que, de acôrdo com a lei, possam ou devam ser praticados em tais assembléias.

§ 2.º — As assembléias gerais extraordinárias realizar-se-ão sempre que forem convocadas, na forma prevista em lei e só poderão tratar dos assuntos constantes da sua convocação.

Art. 8.º — As assembléias gerais serão abertas por um dos diretores que convidará os acionistas para indicarem o presidente que, por sua vez, convidará um ou mais dos presentes para secretários.

Art. 9.º — A forma de convocação das assembléias, o número necessário e a ordem dos trabalhos, obedecerão os requisitos legais.

CAPITULO IV

Diretoria

Art. 10.º — A Diretoria será composta de 4 (quatro) membros eleitos na assembléia geral dos acionistas, pelo período de um ano, a saber: um diretor-Presidente, dois Diretores Vice-Presidentes um Diretor-Secretário.

§ 1.º — Os Diretores acionistas ou não, poderão ser reeleitos e terão a sua remuneração fixada pela assembléia que os eleger.

§ 2.º — Cada Diretor prestará a caução de 5 (cinco) ações capital, em garantia de sua gestão, caução essa que poderá ser feita por terceiros. Prestada essa caução, considerar-se-ão os diretores automàticamente empossados.

Art. 11.º — A Diretoria compete:

a) gerir os negócios da sociedade;

b) observar e fazer os dispositivos dêstes Estatutos das leis que se aplicam às sociedades anônimas e as deliberações das assembléias de acionistas;

c) recomendar, sujeito à aprovação da assembléia dos acionistas, o dividendo a ser distribuído, depois de ouvido o Conselho Fiscal; e

d) preparar o relatório anual, balanço e contas a serem submetidos à assembléia geral ordinária.

Art. 12.º Ao Diretor-Presidente compete:

a) a administração e superintendência geral dos negócios da sociedade;

b) a representação ativa e passiva da sociedade;

c) outorgar procurações em nome da sociedade;

d) abrir e fechar filiais e agências, no país e no estrangeiro, nomeando os respectivos gerentes; e

e) promover as transações bancárias e financeiras da sociedade, podendo praticar todos os atos, assinar todos os papéis, cheques, saques, endossos, notas promissórias, ordens de pagamento e instrumentos que forem necessários à execução dos negócios sociais; e

f) assinar, conjuntamente com um dos outros Diretores, os certificados de ações.

Art. 12.º — Aos Diretores Vice-Presidentes compete substituir o Diretor-Presidente nos impedimentos e praticar todos os atos que lhe couber na qualidade de Diretor da sociedade.

Art. 14.º — O Diretor-Presidente designará, dentre os Diretores-Vice-Presidentes, o seu substituto e, caso não o faça, a escolha do mesmo será feita pelos demais diretores, prevalecendo, em caso de empate, o voto do Diretor-Secretário.

Art. 15.º — Ao Diretor-Secretário compete, além das atribuições inerentes ao cargo, manter sob a sua guarda os livros e registros sociais, bem como secretariar as reuniões da Diretoria.

Art. 16.º — As reuniões da Diretoria serão convocadas pelo Diretor-Presidente, dois Diretores constituirão "quorum" e, em caso de empate, decidirá o voto do Diretor-Presidente.

Art. 17.º — Em caso de ausência temporária, vaga ou renuncia de um Diretor, os Diretores restantes designarão o substituto, que permanecerá no cargo até que seja eleito o novo Diretor, em assembléia geral ordinária ou extraordinária.

CAPITULO V

Conselho Fiscal

Art. 18.º — Em cada assembléia geral ordinária será eleito um Conselho Fiscal composto de três membros e três suplentes. Os deveres dêsses membros são os previstos pela Lei e pelas disposições dêstes Estatutos e a sua remuneração a que lhe for atribuída pela assembléia geral ordinária.

CAPITULO VI

Dos Lucros e Dividendos

Art. 19.º — Dos lucros líquidos apurados serão deduzidos, desde logo, 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital social até que êsse fundo atinja 20% (vinte por cento) do capital.

Art. 20.º — A assembléia geral poderá deliberar quanto à criação de fundos de previsão, destinados a amparar situações indecisas ou pendentes que passem de um exercício para outro.

Art. 21.º — Depois de feitas as previsões para os fundos de reserva e de previsão acima previstos, os acionistas determinarão o dividendo a ser distribuído.

CAPITULO VII

Disposições Gerais

Art. 22.º — O ano social coincidirá com o ano Civil.

Art. 23.º — A sociedade não praticará ato algum que importe em atividades bancárias, de seguros ou outras que exijam autorização especial do Govêrno.

Art. 24.º — Os diretores, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes poderão ser demitidos por qualquer assembléia geral ordinária ou extraordinária, com ou sem causa.

Art. 25.º — Os Diretores e empregados da sociedade não poderão envolvê-la em transações estranhas aos fins sociais, nem dar garantias ou fianças a favor de terceiros.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1952 — *Alberto Tôrres Filho*

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

Certidão

Certifico que a RCA Victor Rádio, S.A. arquivou nesta Divisão sob o número 22.218, por despacho de 18-4-52, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinaria de 31-3-52, que aprovou o aumento do capital de Cr$ 36.000.000,00 para Cr$ 72.000.000,00, alterando os estatutos; b) estatutos; e c) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comercio, Divisão de Registro do Comércio, em 18 de abril de 1952 Eu, Palmyra Neves, Escrevente Datilógrafo, referência 23, escrevi, conferi e assino *Palmyra Neves*. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, referência 28, pelo Chefe da S.R.E., subscrevo e assino *Albertino Narciso Moreira*.

(Selada com Cr$ 1,00).

Luiz Rigoni reaparecerá em grande forma

ANISTIADO no dia 1.º de Maio, por solicitação do Presidente da República, reaparecerá esta semana, na Gávea, o jóquei Luiz Rigoni.

Campeão por 4 anos seguidos das estatísticas dos jóqueis que atuam no prado carioca, o excelente freio patrício, êste ano, ainda está algo atrasado, com apenas 15 vitórias, enquanto Castillo, Ulloa, L. Diaz, D. Ferreira e Francisco Marchant marcham na sua frente, respectivamente, com 38, 32, 21, 17 e 16 triunfos.

Cinco montarias no sábado e 7 no domingo ■ Vários animais com grande chance ■ As estatísticas ainda não estão perdidas ■ Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o excelente freio nacional

SATISFAÇÃO

Conversando com o reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, durante os exercícios matinais de ontem, o nosso maior jóquei teve ocasião de falar da sua satisfação em reaparecer, prometendo uma performance meritória e se possível algumas vitórias.

Interrogado sôbre a sua colocação nas estatísticas e se ainda achava possível lutar pelas primeiras colocações, adiantou-nos que nutre muitas esperanças de ganhar ainda muitas corridas daqui para o fim do ano, bastando, para isso, conseguir boas montarias.

BONS CAVALOS

Disse Rigoni:

— "Embora atrasado com relação a alguns colegas, não creio ser impossível obter a primeira colocação desde que arranje bons parelheiros para dirigir".

Mais adiante:

— "Voltarei a competir esta semana, montando 12 animais, sendo 5 no sábado e 7 no domingo. Alguns têm bastante chance e se tiver sorte ganharei com alguns, o que melhorará a minha posição".

Não perdemos a oportunidade e perguntamos ao pilôto paranaense quais as melhores montarias.

Fazendo uma pausa e estudando o programa, respondeu-nos:

— "Monto sábado e domingo os animais Midday Lass, Hastim, Olena, Islete, Grumete, Nocaute, Al Quica, My Sun, El Toro, Palmer, Iluminada, Kentucky e Manguarito. Dêsses, gosto mais de Hastim, Islete, My Sun, El Toro e Palmer. Todos têm bastante possibilidades e estão em grande forma. Grumete e Nocaute podem vencer também, mas são mais difíceis. O pensionista de Geraldo Morgado é manhoso e não corre há algum tempo e Nocaute deverá encontrar em Cheque e Kantar dois inimigos de primeiro plano".

OS OUTROS

E os demais, Rigoni, poderão os leitores riscar dos páreos?

— "Riscar, não, pois não monto animal sem chance. São mais difíceis, mas não impossíveis. Manguarito, por exemplo, anda muito bem e pode vencer. Acredito, contudo, ser tarefa ingrata derrotar a parelha do Stud Seabra e o cavalo Presidente. Olena é outra que poderá surpreender, vencendo Home Fleet e Gangorra, consideradas as fôrças da carreira. Há muita fé em Iluminada, na grama. E' uma égua muito ligeira e tem sido prejudicada. Com peripécias favoráveis, pode ganhar".

Alguma coisa sôbre Al Quica, Midday Lass e Kentucky, os três restantes?

— "Al Quica deverá respeitar Quica e Janduia e Midday Lass não conheço bem, embora haja fé. Sôbre Kentucky, não acredito possa êle dar pêso a Sinless e La Vestal".

Aí fica a explicação do tetracampeão de nossas pistas sôbre cada uma de suas montarias desta semana.

Uma coisa podemos revelar, em complemento à entrevista: Rigoni, apesar de suspenso, não tem descuidado de sua forma. Tem montado em Corrêas e trabalhado muitos animais na Gávea. Se depender de sua vontade, ganhará várias vitórias.

A Ficada Do "Betting" Duplo

CR$ 176.124,00

(CENTO E SETENTA E SEIS MIL E CENTO E VINTE E QUATRO CRUZEIROS)

Serão acumulados ao movimento das apostas no "Betting" duplo de sábado próximo, dia 10 de maio.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ANUNCIE NO MERCADO DE AUTOMÓVEIS DA TRIBUNA DA IMPRENSA

☆

Compra e Venda de Automóveis

PUBLICAÇÃO TODOS OS SÁBADOS

Tel.: 32-8188

NOSSAS INDICAÇÕES

VENCEDOR	DUPLAS	PLACÊS
VALENTINE	13 — Avalanche	Midday Lass
HASTIM	11 — Himeto	Criterium
HOME FLEET	12 — Gangorra	Olena
EMOETÊ	12 — Borrifo	Gran Chaco
ISLETE	12 — Incendiário	Crato
PARDAILLAN	12 — Saladito	La Fontaine
MAU	11 — Grão Vizir	Follador
GRUMETE	34 — Ituano	Vardam
NOCAUTE	23 — Kanthar	Cheque

NOTAS TURFISTAS

Preparando-se para reaparecer no G. P. "14 de Julho", tem estado diariamente na raia, o tordilho Prosper, do Stud Peixoto de Castro.

Ainda ontem pela manhã, voltamos a presenciar um galope do tordilho, que, no entanto, saiu da raia em péssimas condições, claudicando bastante.

Deverá entrar em severo tratamento e só reaparecerá devidamente curado.

* * *

Deixou de pertencer ao Stud João Soares Guimarães o cavalo Espinheiro, que está alistado no segundo páreo de sábado.

Espinheiro transferiu-se das cocheiras de Waldemar Costa para as de Edio Coutinho, sob cujos cuidados será apresentado.

* * *

O freio Arthur Araujo será o pilôto de Fairplay, anotado no G. P. "José Carlos de Figueiredo".

O freio paulista aceitou o convite e apronta hoje o defensor do sr. Jorge Jabour.

* * *

Montada pelo bridão Castillo, que será o pilôto dos animais do Stud Peixoto de Castro anotados nas corridas de sábado e domingo, La Fontaine aprontou ontem, para o seu compromisso de amanhã.

Foi anotado o tempo de 51"2/5 para os 800 metros, com ótima ação.

VOZES DO TURF

Preparando-se para o seu compromisso no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice coroa, a realizar-se em 1.º de junho, Homero exercitou-se na manhã de segunda-feira, deixando excelente impressão.

O defensor do Stud Rocha Faria, vindo de maior distância, passou os últimos 1600 metros em 101", com ótima ação.

■

Nossa acumulada para sábado: Hastim, Emoetê, Islete e Pardaillan.

— PEÃO —

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — CR$ 50.000,00 — 1.000 MEROS — Recorde: EMPEÑOSA, 57"3/5

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	[illegible]
1—1 Valentina	54	F. Irigoyen	20	2.º GL Dawn-Imahy	Retrospecto vivo	[illegible]
2—2 Alvalada	54	L. Mezaros	20	7.º GL Dawn-Valentine	Só como surpresa	[illegible]
3 Midday Lass	54	X.X.	40	5.º GL Dawn-Valentine	Vai bem mo[illegible]	[illegible]
3—4 Avalanche	54	J. Mesquita	35	1.º GM Senzala-Querela	Grande concorrente	[illegible]
5 Dinoca	54	J. Portilho	50	Estreante	Verde ainda	[illegible]
4—6 Dodeca	54	E. Castilho	35	Estreante	Difícil	[illegible]
7 Facila	54	A. Araújo	40	Estreante	Alguma chance	[illegible] Antonucio

2.º PAREO — AS 13,55 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.000 METROS — Recorde: EMPEÑOSA, 57"3/5

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Hastim	55	L. Rigoni	25	7.º AP Citor-Peta	Um dos prováveis	Moisés de Araújo
" Himeto	55	O. Macedo	25	6.º AL Nápoli-Heliópolis	Bem para a dobrada	Idem
2—2 Espinheiro	55	A. Ribas	40	7.º AL Parnaso-Citron	Não gostamos	Eddio Coutinho
3 Borlantin	55	X.X.	50	4.º AL Nápoli-Heliópolis	Rival credenciado	Moacir Aguiar
4 Agual	55	P. Simões	60	3.º AL Nápoli-Heliópolis	Como azar serve	Waldemar Costa
3—5 Paladim	55	D. Ferreira	35	8.º AL Paó-Palmer	Baixou de turma	Fernando P. Schneider
6 Unanio	55	J. Martins	50	Estreante	Poucha chance	Manuel J. Oliveira
7 Felino	55	X.X.	40	5.º AL El Negrito-Citor	Muito parador	Alcebiades Monteiro
4—8 Imaginário	55	N. Mota	40	Ult AL Cheque-Citor	Não está no páreo	Miguel Gil
9 Criterium	55	A. Salazar	25	7.º AL Nápoli-Heliópolis	Um dos papões	Adair Feijó
" Citron	55	L. Mezaros	25	Ult AP Harda-Clarel	Ajuda regular	Idem

3.º PAREO — AS 14,20 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.300 METROS — Recorde: PALINA-NEW COMER, 80"

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Gangorra	56	L. Diaz	30	3.º AP Marne-Holotúria	Grande concorrente	Jorge Morgado
2—2 Home Fleet	56	E. Castillo	25	9.º GL Dankara-Kielce	Fôrça do páreo	Alcides Morales
3 Maratimba	56	X.X.	40	Ult AL Pigalle-Oleta	Não gostamos	Gonçalino Feijó
3—4 Olena	56	L. Rigoni	35	6.º AP Marne-Holotúria	Boa chance	Celestino Gomes
5 Boia Azul	52	A. Araújo	60	3.º AP Olena-Gold Mary	Não está no páreo	Salvador Antonucio
4—6 Ojeriza	56	A. Portilho	30	2.º AE Cataguá-Theophilo	Bom azar	José Venâncio
7 Macedônia	52	A. Ribas	35	6.º AE Medéa-Olena	Não está no páreo	W. Viana

4.º PAREO — AS 14,45 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.600 METROS — Recorde: RADAR, 98"3/5

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Emoetê	58	A. Nahid	30	2.º AP Filha Linda-Fogo Belo	Retrospecto	Carlos C. Cabral
2 Gold Maid	48	P. Coelho	50	3.º AE Fogo Belo-Mandu	Muita distância	José Nascimento
2—3 Petelm	58	N. Mota	50	6.º GL Loto-Fogo Belo	Sujeito a hemorragias	Manuel Rafael
4 Borrifo	54	A. Araújo	35	5.º AM Impacto-Nilo	Volta luindo	Rubens Carrapito
3—5 Maraty	54	C. Calleri	40	5.º AP Luisiana-Normalista	Levam muita fé	J. R. Castanheira
6 Chumbo	50	X.X.	50	2.º AP Petelm-Sincelle	Todo baleado	João Pinto
4—7 Gran Chaco	54	J. Graça	35	4.º AP Filha Linda-Emoetê	Perigoso	Cláudio Rosa
8 Fogo Belo	58	L. Mezaros	60	3.º AP Filha Linda-Emoetê	Tem corrido bem	Antônio Barbosa

5.º PAREO — AS 15,10 HORAS — CR$ 35.000,00 — 1.000 METROS — Recorde: EMPEÑOSA, 57"3/5

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Incendiário	58	D. Ferreira	25	1.º AP Don Euvaldo-A. Amargo	Muita chance	Júlio Carrapito
" S. Bernhardi	52	X.X.	25	3.º GL Caião-Islete	Grande ajuda	Idem
2—2 Islete	54	L. Rigoni	30	6.º GL Neru-Madrigal	Rival de primeira	Waldemar Costa
3 Lobélia	48	X.X.	50	4.º GL Caião-Islete	Há rivais melhores	Jorge W. Viana
3—4 Crato	54	O. Macedo	25	6.º GL Cojuba-Holocalix	Um dos prováveis	Moisés de Araújo
5 Cabo Frio	54	A. Portilho	40	Ult AP Incendiário-D. Euvaldo	Difícil	P. F. Campos
4—6 Irresistível	54	M. Henrique	35	7.º AE Holocalix-Bom Destino	Baleado	Cláudio Rosa
7 Don Euvaldo	56	X.X.	25	2.º AP Incendiário-A. Amargo	Páreo duro	Celestino Gomes
" Altamisa	56	A. Brito	25	Ult AL Fairfax-Pracinha	Vôa na grama	Idem

6.º PAREO — AS 15,40 HORAS — CR$ 80.000,00 — HANDICAP ESPECIAL GUSTAVO JOPPERT — 2.200 METROS — Recorde: TORPEDO, 138"1/5

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Saladito	50	X.X.	25	7.º AP Tevere-Gatillo	Está ótimo	Levi Ferreira
" Toribio	52	J. Portilho	25	5.º AP Shahpur-La Coruña	Correndo pouco	Idem
2—2 Pardaillan	54	J. Mesquita	20	7.º AP Shahpur-La Coruña	Correndo o que sabe...	Celestino Gomes
3 Camaleão	52	A. Araújo	30	5.º GM Porfio-Neru	Agradou na estréia	Gonçalino Feijó
3—4 Mondel	50	X.X.	40	1.º GM Jeca-Pan	Em turma forte	Salvador Antonucio
5 Tiroléa	50	J. Tinoco	35	6.º AP Shahpur-La Coruña	Deve melhorar muito	P. F. Campos
" Scarlet Orb	51	F. Irigoyen	35	3.º AL Bakelia-New Comer	Bem jogado	Idem
4—6 El Gaucho	50	A. Salazar	40	10.º GM Porfio-Neru	Não está no páreo	Adair Feijó
7 La Fontaine	56	X.X.	25	9.º GL Bleck-Fairplay	Entrando em forma	Osvaldo Feijó
" Osculo	49	X.X.	25	5.º GL Neru-Madrigal	Vai leve	Idem

7.º PAREO — AS 16,10 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: MARROCOS, 86"2/5

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Mau	58	S. Barbosa	20	1.º GM Atrevidaço-Muzuzo	Barbada	Alencar Martins
2 Eton	52	Não corre	—	[illegible] Erin-Atrevidaço	Regular para a dupla	Carlos C. Cabral
3 Grão Vizir	50	A. Portilho	35	3.º AL Arapuan-Mau	Apenas regular	Fernando P. Schneider
2—4 Espadarte	52	R. Latorre	50	[illegible]-Atrevidaço	Nada tem feito	Eddio Coutinho
5 Oriente	52	A. Brito	60	Estreante	Não gostamos	Walter Cunha
6 Erin	54	J. Graça	40	9.º GM Mau-Atrevidaço	Não ganha do Mau	Hermínio P. Carvalho
7 Lingue	50	A. G. Silva	50	2.º AL Denbill-Abre Campo	Não está no páreo	Moacir Aguiar
3—8 Missioneiro	58	D. Silva	50	4.º GM Mau-Atrevidaço	Perigoso, na areia	Gonçalino Feijó
9 Alvino	52	J. Baffica	50	10.º GL Erin-Atrevidaço	Não está no páreo	José Nascimento
10 Eros	54	E. Silva	50	Estreante	Páreo duro	A. Moreira
11 Muzuzo	54	J. Mesquita	30	3.º GM Mau-Atrevidaço	Forte candidato	Cláudio Rosa
4—12 Contrabanda	58	A. Ribas	40	7.º GM Mau-Atrevidaço	Chegadora	Jorge W. Viana
13 Diana Durbin	52	C. Calleri	50	Ult GL Erin-Atrevidaço	Não está no páreo	W. W. Santana
14 Follador	52	X.X.	40	2.º AE Harem-Brazilian Star	Vale um placê	Moacir Canejo
15 D. Indalécia	56	M. Henrique	60	7.º GL Erin-Atrevidaço	Não gostamos	Cirilo de Souza

8.º PAREO — AS 16,40 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: MARROCOS, 86"2/5

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Vardam	56	J. Coutinho	40	1.º AE Ituano-El Matachin	Pode repetir	Eddio Coutinho
2 Musicania	52	A. Reyna	35	1.º GL Luisiana-Pantufla	Há fé	Alexandre Corrêa
3 Reuno	56	X.X.	50	Ult AE Vardam-Ituano	Não está no páreo	Maurílio de Almeida
2—4 Cantinflas	52	O. Castro	25	7.º GL Reuno-El Toro	Não é grande coisa	Fernando P. Schneider
5 Junior	52	E. Silva	40	4.º AM Pesadelo-Grumete	Vale um placê	A. Moreira
6 Toropi	50	Não corre	—	1.º GM Pantufla-Fausto	Não está no páreo	Leopoldo Benites
3—7 Ituano	56	A. Portilho	30	3.º GL Crioula-Ponche Claro	Grande concorrente	Nelson Gomes
8 Karib	56	A. Araújo	35	4.º AL Bom Destino-Pesadelo	Volta chance	Adelio Cardoso
9 Luisiana	50	X.X.	40	2.º GL Musicania-Pantufla	Turma forte	Jorge W. Viana
4—10 Grumete	56	X.X.	40	4.º AE Don Euvaldo-Egregious	A companhia agrada	Geraldo Morgado
11 Scarface	50	A. Salazar	50	5.º GL Islete-Crato	Volta bem	Adair Feijó
12 El Matachin	50	X.X.	50	4.º GM Pantufla-Fausto	Perigoso	Reduzino de Freitas

9.º PAREO — AS 17,10 HORAS — CR$ 45.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: MARROCOS, 86"2/5

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Cheque	55	W. Andrade	25	2.º GM Nápoli-Kantar	Correndo muito	Levi Ferreira
2 Ibirubá	55	I. Pinheiro	50	7.º GM Nápoli-Cheque	Turma indigesta	Salvador Antonucio
2—3 Kantar	55	E. Castillo	20	3.º GM Nápoli-Cheque	No último furo	Hélio Soares
4 Cassiro	55	A. Vieira	50	9.º GM Nápoli-Cheque	Não está no páreo	Manuel J. Oliveira
5 Delano	55	F. Baluis	60	Ult GM Nápoli-Cheque	Só tira último	Alberto Covaino
3—6 Nocaute	55	L. Rigoni	30	4.º AP Flamboyant-Kantar	Sério rival	Ernani de Freitas
7 Sorriso	55	A. Araújo	50	5.º GL Flor do Sol-Egil	Não está no páreo	Rubens Carrapito
8 Saribo	55	X.X.	40	6.º GM Nápoli-Cheque	Melhor para o placê	Plácido F. Campos
4—9 Borlantin	51	Não corre	—	4.º GM Nápoli-Cheque	Não gostamos	Moacir Aguiar
10 Saigon	55	F. Irigoyen	25	5.º GM Nápoli-Cheque	Bom azar	Clandemiro Pereira
" El Gin	55	L. Mezaros	25	5.º GM Nápoli-Cheque	Vai procurar ajudar	Idem

LEIA HOJE O "BAMBA" — EM TÔDAS AS BANCAS — CR$ 2,00

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Rua Miguel Lemos 44, s/803 — Tels: 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana 540, sala 1004 (Ds 8 às 18 hs.) Tel: 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. — CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA — Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel: 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 57-8585

Dr. João Regalla — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons. Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel: 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier 571 48-5557

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Clin. [illegible] Quitanda 45-A — Tels: Con. 42-7393 — Res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga Fº — Docente e Fac. Nac. de Medicina — [illegible] R. Araújo Porto Alegre 70, 9.º, s/905 — Tel 42-9555

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara 15-A — 10.º — Tel: 42-1514 — Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar — Tels. 42-5185 — 26-0515

Prof. Renato Souza Lopes — CLÍNICA MÉDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X — México 98, tel: 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS — R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0806 — 26-2041

Dr. Jessé Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araújo Porto Alegre 70, sala 603 — [illegible]

Dr. José Hilario — CIRURGIA DE TORAX — [illegible]

Dr. Jorge Grey — CIRURGIA GERAL — Tels. 42-5040 — 25-4022 — Av. RIO BRANCO 128, sala 1016

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. e 6as. de 14 às 16 hs. — Rua do Ouvidor 45, 6.º — Tel. 22-0110

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvaro Aguiar — DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — *Consultórios:* Av. N. S. Copacabana 664 — Bloco B — s. 207 (Galeria Menescal) — Tel: 37-8508 — 3as., 5as. e sábados das 14 às 18 hs. — AV. NILO PEÇANHA 26 — 2.º andar — 2as., 4as. e sextas das 14 às 17 hs. — Tel: 32-9269 — *Residência:* Tel: 37-0693

Dr. Alvarenga Filho — Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel 22-5954 — às 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.º, s. 1120 (Edifício Municipal) — Diàriamente das 14 hs em diante — Tels: 42-2055 — Res. 57-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.º — sala 204 — Das 8 às 12 — Tel. 52-1104 — Res. 22-896.

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário 135, 5.º andar — Das 16 às 18 hs — Tel. 23-4432 — Marcar hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO: Rua México 41, 9.º andar, grupo 908 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-2680 e 28-7087

Dr. Eli Baía de Almeida — DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA — Cons. Rua México 41, 8.º andar, gr. 808

Prof. A. Ibiapina — CATEDRÁTICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — *DOENÇAS PULMONARES* — AV. GRAÇA ARANHA 326, Apto 37 — 2as., 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

CLÍNICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco 173, salas 1310/11 — Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLÍNICA CIRÚRGICA — PARTOS — [illegible] — Tels. 22-7249 — 25-3949

Dr. José Nobre Mendes — CIRURGIA — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORRÓIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — [illegible]

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102 — 2as. 4as. 6as. Ds 2 às 4 hs. Tel. 22-115.

Dr. Mario Marques — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 15 — Tel. 52-5524 — 3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 hs. — Res. 57-4380

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Antão — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRÍCIA — Rua Araújo Porto Alegre 70, 5.º andar — salas 519/520 — Tel. 42-5545 — 3as., 5as. e 6as. Ds. 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72 — Tel. 42-1073 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — Ds 1 às 7 hs — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR — TEL. 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA — Av. Rio Branco 257, salas 912/913 — Tels. 22-4751 — 57-1537 — Hora marcada —

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS — Rua Ouvidor 23, 11.º — Das 15 às 18 hs — Tels. 42-4065 e 25-0200

RAIOS X

Dr. Osborne — IONOGRAFIA — EXAMES EM RESIDÊNCIA — Ed. Odeon 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12 — Tels. 22-6034 — 26-9258 — 37-6224

DR. RODOLFO ROCA — RADIODIAGNÓSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/803-A — COPACABANA — Tel. Cons. 27-1330

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — [illegible] — HORA MARCADA — Tels. 32-1219 e 27-7184

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.º, grupo 901-903

FREDDY O Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA

NÃO SEI SE FREDDY JÁ ME RECONHECEU, OU NÃO. POR ISSO É PRECISO AGIR NA SOMBRA, COM PRUDÊNCIA, COMPREENDERAM? NADA DE REVÓLVERES, HEIN?

ENQUANTO ISTO OS AMIGOS TRAZIAM OS "BRONCOS" PARA O RANCHO.

ÊSSE ÍNDIO NÃO PODE MORAR MUITO LONGE DAQUI... SEGUNDO DIZ O REPÓRTER, 40 A 50 KM. NO MÁXIMO. PERGUNTANDO AOS VAQUEIROS DA ZONA, LOCALIZAREMOS O SEU REFÚGIO.

TENHO UMA IDÉIA: O MEIO DE REUNIR A PESSOAL DA VIZINHANÇA... É ORGANIZAR UM CONCURSO DE DOMADORES E CAVALEIROS...

BOAS NOTÍCIAS! VOU ORGANIZAR UM RODEIO. QUEM QUER IR À CIDADE PROCURAR QUEM AJUDE? VOCÊ, TOM, VÁ!

POSTAGE

EH, RAPAZIADA! HÁ POR AÍ AMADORES? O "BOSS" (PATRÃO) ME ENCARREGOU DE LEVAR CARPINTEIROS PARA CONSTRUIR A CÊRCA PARA UM RODEIO!

OBA! GRANDE "JOB" (EMPRÊGO, OBRA). LEVE TAMBÉM MEU COMPANHEIRO E EU. SOMOS FORTES E ATIVOS.

"OK"! VENHAM COMIGO!

TENHO A IMPRESSÃO DE QUE NÃO ESTAMOS MAL COLOCADOS.

Pontilhada de incidentes a etapa de ontem, pelo Sul-Americano de Atletismo

CASSAÇÃO DA FILIAÇÃO DO SÍRIO À F. M. B.



NIVIO
Pedirá dispensa

Declara-se Nívio incompatibilizado com o treinador

Por êsse motivo, pedirá dispensa da seleção carioca

Nivio pedirá dispensa do selecionado carioca para o campeonato brasileiro de futebol. O ponteiro banguense apresentará por escrito um pedido de dispensa à Federação Metropolitana de Futebol alegando incompatibilidade com a direção técnica da seleção.

A ORIGEM

Sabe-se por outro lado que essa incompatibilidade originou-se como consequência do não aproveitamento do jogador na última seleção brasileira que disputou o sul-americano de futebol no Chile. Dispensado em cima da hora do embarque, Nivio não concordou inclusive com as alegações do selecionador.

Vasco e Tijuca estariam à frente do movimento -

O Sirio Libanez, recem-incluido na Federação Metropolitana de Basquetebol, poderá ter o seu registro cassado, mesmo antes de participar do Campeonato Oficial de 1952.

Segundo informações oficiosas, os clubes Vasco e Tijuca estariam liderando um movimento, a fim de derrubar o "benjamin" da entidade. O principal motivo seria a série de transferências inesperadas e surpreendentes, dos principais "fives" da cidade, para o plantel da rua Marquês de Olinda, fazendo supor o desvirtuamento do amadorismo.

A REUNIAO DE HOJE

Hoje, a partir das 17,30 horas, o Conselho Supremo da F.M.B., estará reunido, a fim de prosseguir nos estudos sôbre reforma das leis e regulamentos que regem a F.M.B.

Todavia, o representante do Tijuca deverá agitar na mesma sessão o caso das transferências em massa para o Sirio e Libanez, solicitando daquele órgão dirigente medidas que evitem situações idênticas.

DOIS CONTRARIOS

Entre os clubes que, provàvelmente, defenderão a atitude do Sirio e Libanez (clube que não tem assento no Conselho), estão o Riachuelo e a Atlética Grajaú, esperando-se que os debates voltem-se inteiramente para o importante assunto, ficando para outra reunião os estudos de leis e regulamentos.

Na próxima semana a decisão sôbre o convênio com a ADEM

Somente na semana vindoura é que ficará resolvido o impasse existente na renovação do contrato entre a ADEM e a FMF para uso do Estádio Municipal.

As dificuldades existentes se prendem às percentagens exigidas pela autarquia municipal e que foram consideradas pelos clubes exageradas.

Todavia, a questão está pràticamente resolvida e deverá ser definitivamente solucionada segunda ou terça-feira, quando do novo encontro entre o cel. Santa Rosa e o sr. Inocêncio Pereira Leal.

HOJE SERÃO CONHECIDAS AS EQUIPES OLIMPICAS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 726 — SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1952



RAIMUNDO salta para evitar que Clifton consiga colocar a pelota na cesta

Reune-se esta tarde o Comitê Olímpico - Decisão sôbre a indicação do futebol - Os outros esportes

Deverá ser organizada hoje a Delegação Olímpica Brasileira, no que diz respeito aos esportes que irão a Helsinki.

O Comitê Olímpico Brasileiro, estará reunido esta tarde, para estudar tôdas as questões atinentes àquele certame, quando — de acôrdo com a finalidade da sessão — será dada a palavra definitiva sôbre a nossa representação.

FUTEBOL

O esporte que mais celeuma vem causando é o futebol. Existem duas versões sôbre êle. Uma, de que será preterido em benefício do polo aquático. Outra, de que, mesmo nessa hipótese, seria financiada a sua ida pela C.B.D.

Tudo isso, é claro, observando-se o lado financeiro. Resta saber se o aspecto técnico, na palavra do C.O.B., poderá ditar uma terceira versão: não irá.

OS DEMAIS ESPORTES

Entre os outros esportes, destacam-se o remo, a natação e o atletismo, cujas equipes ainda não têm fixado o número de integrantes: a esgrima e o halterofilismo, cujo número será reduzido; e o basquetebol, pentatlo militar e tiro ao alvo, que parecem perfeitamente integrados na representação nacional.



SELEÇÃO CARIOCA DE AMADORES

RECIFE, 8
de RUI PORTO
Especial para
"Tribuna da Imprensa"

O NAUTICO CAPIBARIBE ESTA' INTERESSADO NO CONCURSO DO CENTRO AVANTE ARIOSTO DO BOTAFOGO F. R.

Os resultados de ontem do Sul-Americano de Atletismo

BUENOS AIRES, 9 (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foram os seguintes os resultados das provas ontem realizadas:

200 METROS RAZOS — HOMENS

1.º — Geraldo Bonheff — Argentina — 21" 3/10
2.º — Fernando Lapuente — Argentina — 22"
3.º — Gustavo Ehlers — Chile — 22"

800 METROS RAZOS — HOMENS

1.º — Argemiro Roque — Brasil — 53" 3/10
2.º — Waldomiro Monteiro — Brasil — 53" 4/10
3.º — Carlos Gajardo — Chile — 1'55" 3/10

Argemiro Roque e Waldomiro Monteiro estabeleceram, respectivamente, novos recordes brasileiro e carioca.

10.000 METROS

1.º — Raul Cabrera — Argentina — 31',3" 7/10
2.º — Raul Inostroza — Chile — 31',26" 9/10
3.º — Corsino Fernandez — Argentina — 31',32" 3/10

LANÇAMENTO DO PESO — DAMAS

1.º — Ingeborg de Mello — Argentina — 11,48 metros
2.º — Ingeborg Pfuller — Argentina — 11,35
3.º — Ilse Gerdau — Brasil — 11,25

200 METROS RAZOS — DAMAS

Deise de Castro, do Brasil, e Adriana Milard, do Chile, terminaram muito juntas a prova de 200 metros razos, dando margem a que houvesse grande confusão.

Todavia, os cronometristas deram 25" 5/10 para a brasileira e 25" 6/10 para a chilena. As demais colocações foram:

Lilian Heins — Argentina — 25" 8/10
Teresa Carbajal — Argentina — 25" 3/10

400 METROS COM BARREIRAS — ELIMINATORIA

1.º — Wilson Gomes Carneiro — Brasil — 54" 4/10
2.º — John Gevett — Chile — 54" 6/10
3.º — Reinaldo Martin — Chile — 54" 7/10

2.ª SERIE

1.º — Pedro Yona — Chile — 54" 6/10
2.º — Juan Carlos Isola — Argentina — 56" 4/10
3.º — Mario Drout — Equador — 56" 4/10

As eliminatórias de 4 x 100 foram canceladas, decidindo-se realizar diretamente as finais amanhã.

E' a seguinte a classificação dos países disputantes:

HOMENS

1.º — Argentina — 117 pontos
2.º — Chile — 106
3.º — Brasil — 88,5
4.º — Peru — 18
5.º — Uruguai — 7,5
6.º — Paraguai — 1
7.º — Equador — 0

DAMAS

1.º — Argentina — 57 pontos
2.º — Brasil — 34
3.º — Chile — 17



REECE (GOOSE) TATUM
O malabarista que reuniu a preferência do público. Foi êle o maior cômico da equipe dos "Globetrotters"

Despediram-se os cestobolistas norte-americanos

Superado o Fluminense pelo Celtics e o Flamengo pelo Globetrotters - Os rubro-negros prejudicaram o espetáculo - Pormenores das pelejas

Os profissionais do basquetebol norte-americano, componentes das equipes do New York Celtics e do Harlem Globetrotters, despediram-se do público carioca, enfrentando na noite de ontem, as equipes do Fluminense e do Flamengo respectivamente. Na preliminar os brancos derrotaram o Fluminense por 53 x 46 e na peleja principal os negros sobrepujaram o Flamengo por 57x36.

O primeiro jôgo agradou bastante pela sua grande movimentação e poderio técnico das duas equipes. Na peleja principal, quando o público esperava que os rubro-negros colaborassem com os Globetrotters para um grande "show", os comandados de Mário Hermes acharam que podiam derrotar os negros norte-americanos e começaram a cometer desatinos. Nesse particular destacou-se o jogador Tião que reclamava em altos brados e gesticulava para o juiz Luiz Marzano, contra as jogadas dos adversários. Também o técnico Kanela, sentado no banco dos reservas, protestava nervosamente contra o árbitro nacional, acusando-o de não querer vêr as faltas dos americanos. Mais uma vez o "five" do Flamengo prejudicou um espetáculo que estava fadado a agradar inteiramente.

PORMENORES DAS PELEJAS
NEW YORK CELTICS x FLUMINENSE

1.º tempo: — New York Celtics, 34x25. Final: New York Celtics, 53x46.

Juizes — Noil Coutinho e Aladino Astuto.

New York Celtics: — Lovely 11; Sebastian 14, Karstnes 2, Milton 9, Collers 6, Fowler 4, Monska 0, Lapp 0, Everton 4 e Cristensen 8. Total: 58 pontos.

Fluminense: — William 0, Djalma 10, Palito 9, Fabio 8, Alfredinho 6, Favila 0, Norman 2, Roberto 2, Milano 1, Augusto 0, e Chefik 8. Total: 46 pontos.

HARLEM GLOBETROTTERS x FLAMENGO

1.º tempo: — Globetrotters 43x24; Final: Globetrotters 57x36.

Juizes: — Pat Kennedy e Luiz Marzano.

Globetrotters: — Brown 2; "Goose" Tatum 19; Haynnes 13; Hall 5; Grieder 6, Hill 4; Gibson, Wehseler 4; Hellen 4 e Clifton 4. Total: 57 pontos.

Flamengo: — Tião 6; Algodão 2; Raimundo 6; Zé Mario 7; Artur 7; Guguta 2; Miguel 3; Valter, Cesar 2; Rossi e Mario Hermes 2. Total: 36 pontos.

A renda foi de Cr$ 251.420,00.

VOLEIBOL

Os campeonatos cariocas das 1a. e 2a. Divisões serão iniciados no próximo dia 13, terça-feira.

Sábado prosseguirá o Campeonato Feminino, com estes jogos: Vasco x Tijuca Tênis, Botafogo x Bangu, Grajaú Tênis x América e Fluminense x Flamengo.

Pel' Campeonato de Juvenis jogarão domingo, pela manhã: Riachuelo x América, Tijuca x Voleibol e Flamengo x Fluminense.

CONTUNDIDOS INDIO E HUGUINHO

Sob cuidados médicos os dois atacantes do Flamengo — Indio foi atingido no joelho — Esforços para que possam participar do "match" de amanhã com o Esporte Clube Recife — Dequinha foi a Mossoró

RECIFE, 8 — (De Ruy Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Indio e Huguinho, contundidos, são dois problemas para Flavio Costa, treinador da equipe do Flamengo. Um e outro machucados — mais seriamente, Indio — fica o treinador pràticamente sem centro-avante, para o "match" de amanhã com o Esporte Clube Recife.

INDIO ATINGIDO NO JOELHO

Indio é o que mais preocupações vem proporcionando a Flavio e ao dr. Ibsen Martins, médico da delegação. Atingido no joelho, Indio permaneceu, desde que chegamos a Recife às 6 horas da manhã, deitado, sem se locomover. Todos os esforços, porém, vêm sendo envidados no sentido de colocá-lo em condições de participar do "match" de amanhã.

DEQUINHA EM MOSSORO

Da delegação que foi a Natal, apenas ainda não se encontra em Recife o centro-médio Dequinha. E' que recebeu autorização para ir a Mossoró, onde tem família, a fim de visitar os seus. Amanhã, porém, Dequinha já deverá encontrar-se no Recife para participar da batalha com o Esporte Clube.

HÁ SINCERIDADE NISSO?...

A fúria de poderosos e temiveis "puritanos", hoje, daqui a pouco, no Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol, deverá investir, desencadear-se, fulminar o Clube Sirio Libanês.

O objetivo é o massacre, o extermínio completo, a liquidação do Clube Sirio Libanês, o expurgo de uma velha e tradicional agremiação das "hostes da pureza", a cassação da sua inscrição, de um clube que há muito tempo esteve entregue a um sono profundo — e que, agora, armado com as últimas invenções, resolveu acordar e reiniciar a luta interrompida.

* * *

O Sirio será acusado. O Sirio será alvejado. Contra o Sirio, a cólera das vestais. Contra o Sirio, no mínimo, na melhor das hipóteses, recairá a pecha de autor da degradação, da corrupção, da profissionalização do basquetebol da cidade.

O Sirio, enfim, deverá ser transformado no "bode expiatório" da moda. No indesejável, no criminoso, no bandoleiro das "hostes da pureza".

Contra o Sirio Libanês estarão também as couraças da hipocrisia, ostentadas garbosamente pelos Cavaleiros da Pureza.

* * *

O Tijuca e o Vasco deverão ser os mais acirrados e implacáveis acusadores, os mais aguerridos dos guerreiros, os marechais do grande assalto.

O Tijuca e o Vasco, imaculados, donos das mais rutilantes auréolas de todos os santos de pau ôco, conhecidos e ainda por conhecer...

O Vasco, logo o Vasco... Não resta dúvida que deverá ser um bizarro, magnífico, divertidíssimo espetáculo — assistir-se ao Vasco fantasiado de Sacerdote de Vesta!

Será gozadíssimo, ouvir-se o Vasco falar em "amadorismo". No excelso amadorismo, que êle sempre desrespeitou, destruiu, viciou. O Vasco que, em uma época parecida com a de hoje, também de amadorismo marron, desmoronou o quadro de futebol do Clube Sirio Libanês, êste que êle agora deseja levar à fôrça.

* * *

Será muito curioso ver-se e ter-se um Tijuca tão obstinadamente desmemoriado, tão severo contra o "calouro" que só teve um crime, uma falta: o ter aprendido a "jogar o jôgo, como estão jogando modernamente".

O Tijuca, esquecendo e esquecido (vítima de uma terrivel crise de amnésia) que, antes do Clube Sirio Libanês, o Flamengo, o Vasco, o América, a Atlética, o Botafogo, todos êsses conspícuos e intransigentes legionários da decência, fizeram o mesmo.

Construiram "rolos compressores", grandes equipes de "amadores", com rios de dinheiro, pagando salários astronômicos, sendo os pioneiros de um "derrame inflacionário" no "excelso amadorismo do basquetebol brasileiro".

* * *

E deverá ser muito mais hilariante a resposta que o Clube Sirio Libanês, o grande bandoleiro, deverá assacar do seu confortável banco de réus.

(Conclui na 10.ª pág.)

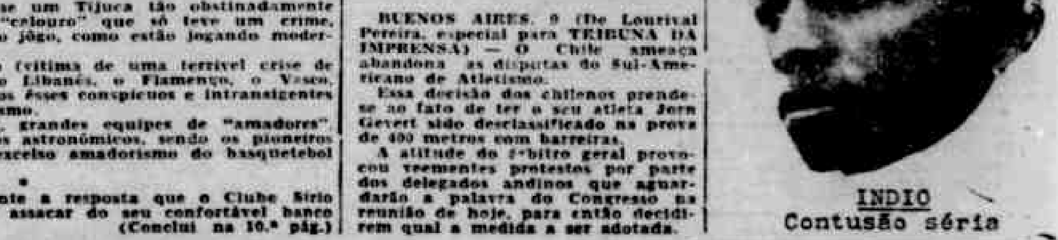
Ameaça o Chile abandonar o certame

A desclassificação do atleta Jorn Gevert provocou essa decisão dos andinos

BUENOS AIRES, 9 (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Chile ameaça abandonar as disputas do Sul-Americano de Atletismo.

Essa decisão dos chilenos prende-se ao fato de ter o seu atleta Jorn Gevert sido desclassificado na prova de 400 metros com barreiras.

A atitude do árbitro geral provocou veementes protestos por parte dos delegados andinos que aguardarão a palavra do Congresso na reunião de hoje, para então decidirem qual a medida a ser adotada.



INDIO
Contusão séria

SEGUE O VASCO PARA BELO HORIZONTE

Seguirá hoje com destino a Belo Horizonte o quadro do Vasco que domingo enfrentará no Estádio Independência, a representação do Atlético.

Além do técnico Gentil Cardoso, do médico Amilcar Giffoni, do massagista Mario Américo e do roupeiro Chico, embarcarão os seguintes jogadores: Ernani, Joselias, Belini, Wilson, Duque, Eli, Danilo, Jorge, Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan, Jansen, Ismael, Vasconcelos e Dejair.

CICLISMO

Será realizada no domingo, no campo de São Cristovão, a Prova de Estafetas, promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo.

FUTEBOL DE SALÃO

Hoje, a partir das 20.30, na quadra do Instituto Rabelo, prelíarão amistosamente as representações principais e secundárias do Grêmio Eurico Rabelo e do E. C. Minerva.

XADREZ

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro fará encerrar, hoje, as inscrições para o "Torneio da 1.ª Turma", cujo início ainda não tem data marcada.

TAMBEM O MADUREIRA PRETENDE GENUINO

O Madureira definiu sua situação com relação a venda do passe do seu jogador Genuino. O sr. Angelo Fipi, presidente do clube, assim sintetizou a questão que abrange o jogador, o Flamengo e o Bangu:

1) O Flamengo procurou realmente o Madureira para a compra do "passe" de Genuino e o clube concordou em vendê-lo desde que o jogador quisesse ir para a Gávea.

2) O Bangu procurou também o Madureira com o mesmo fim e o tricolor suburbano respondeu igualmente, isto é, condicionando a venda à vontade do jogador.

3) O próprio Madureira também se interessa por Genuino, também dependendo da vontade do jogador. Já lhe foi feita, inclusive, uma proposta de renovação de contrato em bases bem melhores que as do primeiro contrato.

4) O Madureira não colocou o "passe" de Genuino à venda. ... apenas concordamos com a transferência ... que o pretenda desde que: a) Genuino concorde com a transferência; b) o clube pretendente pague aquilo que o Madureira exigir.

NATAÇÃO

Silvio Kelly dos Santos tentará, amanhã, quebrar a marca dos 400 metros, nado livre, classe de juniors. A tentativa será efetuada na piscina do Fluminense.

BASQUETEBOL

O Riachuelo Tenis Clube oficiou à FMB informando que seu uniforme passou a ser o seguinte:

Calção azul-turquesa, de cetim, com dois frisos brancos e um azul, de 1 centímetro, cada; ou calção branco com friso azul de meio centímetro nas costuras laterais. Camisa branca com o escudo do clube, no lado esquerdo, e o número no lado direito.

SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Sérios incidentes na etapa de ontem

Irregularidades no salto com vara forçaram a anulação da prova — Uma fraca decisão do árbitro geral prejudicou uma vitória indiscutível da nossa representação — Outras notas

BUENOS AIRES, 9 — (De Lourival Pereira especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A etapa de ontem, do Sul-Americano de Atletismo, foi pontilhada de incidentes empanando dessa forma o brilho do certame.

ANULADO O SALTO COM VARA

A prova de salto com vara foi anulada porquanto os argentinos estavam se utilizando de aneis na vara com o objetivo de facilitar os saltos. A decisão do árbitro geral dr. Alberto Albes favoreceu os argentinos de vez que deveria desclassificar o atleta portenho e não anular a prova.

CONFUSAO TAMBEM NOS 200 METROS DAMAS

Também nos 200 metros rasos para damas houve grande confusão. A atleta brasileira Jurdelina Deise de Castro venceu brilhantemente a prova, porém o Chile pleiteou o empate com Adriana Millani. Apesar dos juizes apontarem Deise como vencedora, o árbitro geral resolveu atender ao pedido do Chile dando a prova como empatada e marcando o desempate para hoje. Essa decisão entristeceu grandemente a equipe brasileira, de vez que a vitória de Deise fôra indiscutível. O Brasil apresentou protesto sôbre a decisão depositando a taxa obrigatória.

HOJE A REUNIAO DO CONGRESSO

O Congresso reunir-se-á hoje, para decidir sôbre êsses casos e também para estudar o assunto referente à sede rotativa ou permanente da entidade e local para os próximos campeonatos de 54, 56 e 58.

"MERCADO DE AUTOMÓVEIS DA TRIBUNA DA IMPRENSA" O melhor veículo para a venda do seu carro
Publicação todos os sábados — Tel.: 32-8188